

# Relatório de Gestão 2023

**Índice**

1 – Introdução	3
2 – Breve caracterização da autarquia	6
2.1 - A estrutura orgânica	6
2.2 – A Constituição dos órgãos do município	8
3 – Recursos humanos	9
3.1 – Emprego	9
3.2 – Mobilidade	14
3.2.1 – Admissões e saídas	14
3.2.2 – Recrutamento	15
3.2.3 – Alterações de posicionamento remuneratório	15
3.2.4 – Absentismo	15
3.3 – Horas extraordinárias	17
3.4 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2009 – 2016	18
4 – Execução das opções do plano (GOP)	21
5 – Execução orçamental	43
5.1 – Modificações ao orçamento	43
5.2 – Equilíbrio orçamental	44
5.3 – Execução orçamental da receita	45
5.4 – Execução orçamental da despesa	52
5.5 – Saldo para a gerência seguinte	61
5.6 – Indicadores de gestão	61
6 – Investimento	65
6.1 – Estrutura do investimento	65
6.2 – Evolução do investimento	68
7 – Apoios comunitários	71
8 – Empréstimos	75
9 – Dívida total	76
10 – Balanço	78
11 – Demonstração de resultados	80
12 – Contabilidade de custos	82
13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício	91



## 1 – Introdução

“Decorridos 15 anos desde a aprovação do POCP (Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro) e após terem sido ponderadas as necessidades de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, o Governo decidiu, através do Decreto-Lei n.º 134/2012, de 29 de junho, incumbir a **Comissão de Normalização Contabilística de elaborar um novo sistema contabilístico para as administrações públicas**, que seja consistente com o SNC (Sistema de Normalização Contabilístico) e com as **Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS)**.

Esta reforma, materializada pelo **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, resolve a fragmentação e as inconsistências que existiam e permite **dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional**.

A aprovação do SNC-AP permite implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando-a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, **aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais** e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

**O SNC-AP permite ainda uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas**, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.

**O SNC-AP passa a contemplar os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão**. O SNC-AP assenta, nomeadamente: i) numa estrutura concetual da informação financeira pública; ii) em normas de contabilidade pública convergentes com as IPSAS; iii) em modelos de demonstrações financeiras; iv) numa norma relativa à contabilidade orçamental; v) num plano de contas multidimensional; e vi) uma norma de contabilidade de gestão.”

Foi, então, publicado o **Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro**, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, designado SNC-AP, para entrar em



vigor em 1 de janeiro de 2017, o que não se veio a concretizar, tendo sido prorrogado, sucessivamente, até 1 de janeiro de 2020 com a efetiva entrada em vigor.

Os documentos de prestação de contas apresentados foram elaborados segundo as regras estabelecidas no **Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro** - o diploma que aprova o **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas**, (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio) que **contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão** constituindo um instrumento fundamental de apoio à gestão quer das Autarquias Locais quer do próprio Estado como um todo.

O conjunto dos documentos que se apresenta, dá cumprimento à **alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013**, de 12 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, das Entidades Intermunicipais e do Associativismo Autárquico. Elaborou a Câmara Municipal de Alter do Chão o presente conjunto de documentos, que submete à Digníssima Assembleia Municipal, a fim da mesma exercer a competência que lhe é conferida pela **alínea l) do n.º 2, do artigo 25º** da já referida legislação.

O presente Relatório de Gestão relativo à atividade da Câmara Municipal de Alter do Chão, integra os documentos da Prestação de Contas e é apresentado de acordo com o estabelecido na **Instrução n.º 1/2019, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 46, de 06 de março (com as alterações introduzidas pela **Instrução n.º 2/2020, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 248, de 23 de dezembro e pela **Resolução n.º 2/2021, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 248, de 24 de dezembro), conforme estipulado na **Resolução n.º 3/2023, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 9, de 12 de janeiro de 2024.

O documento encontra-se estruturado da seguinte forma:

Inicia-se num primeiro capítulo com uma breve caracterização da autarquia em termos de estrutura organizativa, seguida de um capítulo com análise dos recursos humanos do Município.

No capítulo seguinte segue-se a análise da execução do Plano Plurianual de Investimentos.

A análise da execução orçamental, a evolução do endividamento municipal e a situação económico-financeira da autarquia são o objeto do capítulo seguinte. A que se seguem os capítulos sobre Investimento, Apoios Comunitários, Empréstimos e Dívida Total.



Por último são apresentados os documentos Contabilístico/Financeiros – Balanço, Demonstração de Resultados, informação sobre a contabilidade de gestão e a Proposta para aplicação do Resultado Líquido do Exercício.



## 2 – Breve caracterização da autarquia

### 2.1 – A estrutura orgânica

A estrutura orgânica dos serviços e mapa de pessoal da Câmara Municipal, encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através da Deliberação n.º 56/2013, do Despacho n.º 665/2013 e do Despacho n.º 666/2013, todos de 10 de janeiro de 2013 e da Deliberação n.º 130/2013, de 17 de janeiro. A afetação dos trabalhadores encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através do Despacho n.º 2156/2013, de 5 de fevereiro de 2013.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal, **a partir de junho de 2021**, é alterada nos termos do Despacho n.º 5922/2021, de 16 de junho, do Despacho n.º 7109/2021, de 16 de julho e do Despacho n.º 7319/2021, de 22 de julho, todos publicados na II Série do Diário da República,

A estrutura organizacional da Câmara Municipal está dividida em quatro unidades:

- 1 – Unidades de apoio político, operativo e técnico;
- 2 – Unidades instrumentais;
- 3 – Unidades operativas;
- 4 – Unidades operativas não integradas em divisões.

Assim, na primeira unidade orgânica englobam-se:

- a) Gabinete de Apoio à Presidência;
- b) Gabinete Municipal de Proteção Civil;
- c) Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública;

As unidades instrumentais são três:

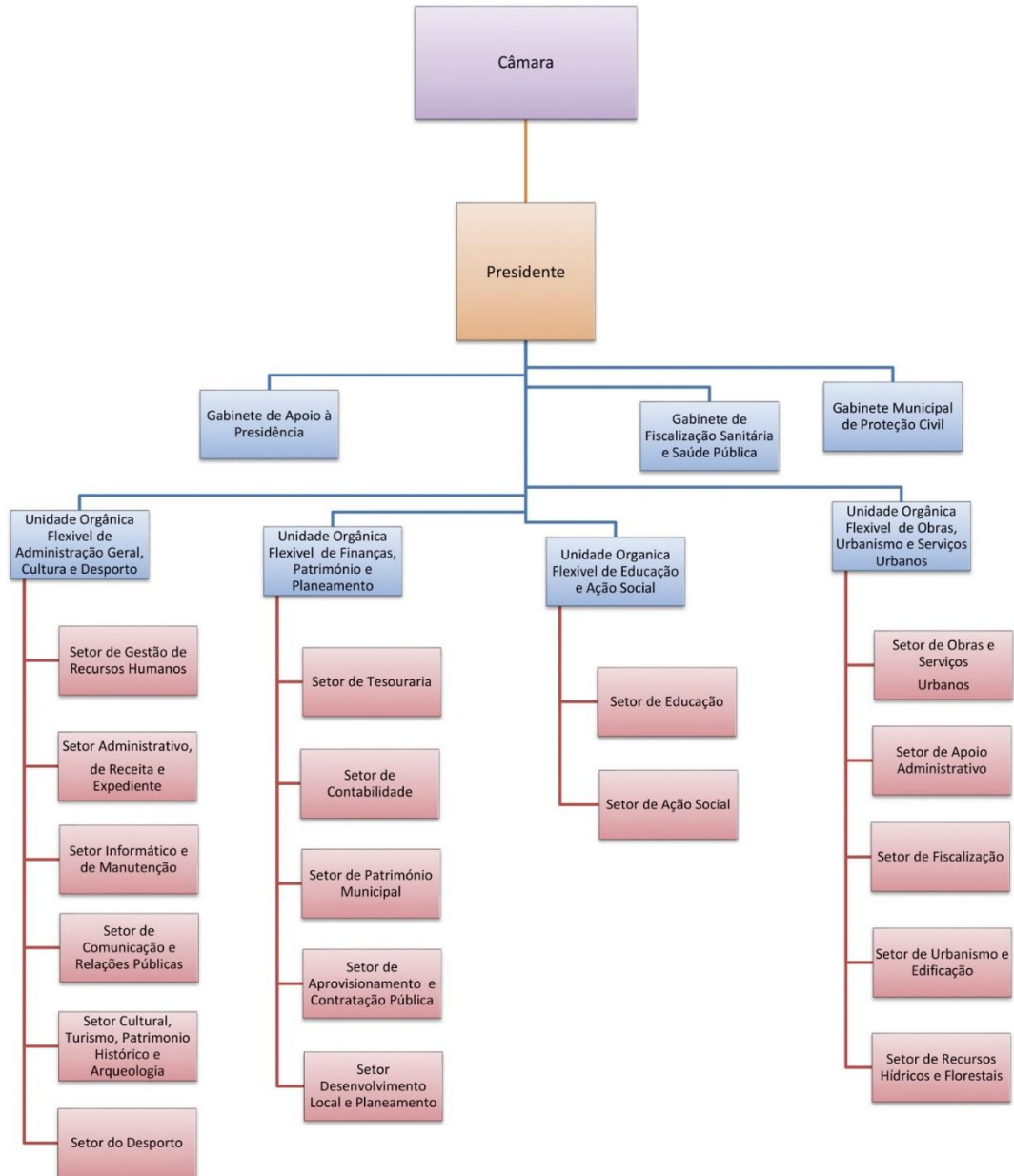
- a) Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Cultura e Desporto;
- b) Unidade Orgânica Flexível de Finanças, Património e Planeamento;
- c) Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Social.

A unidade operativa é:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos.



Organograma da Câmara Municipal de Alter do Chão





## 2.2 – Constituição dos Órgãos do Município

### Assembleia Municipal

Nome	Cargo
Joviano Martins Vitorino	Membro
António Xavier Nobre Serpins	Membro
António João Minhós Palmeiro	Membro
João Rafael Gorgulho Nisa	1º Secretário
Carla Maria Grazina Sequeira Calado Sequeira	Membro
Célia Maria Sousa Cordeiro da Conceição B. Silva Lopes	Membro
João Manuel Laureano Martins	Presidente Assembleia
Gonçalo Miguel Cardoso Belo Cané	Membro
Júlio Francisco Aragonez Beja Contente	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
Pedro Daniel Pinheiro Mendes	Membro
Helena Cláudia da Rocha Barbosa de Távora (até 28 de abril)	Membro
Maria Teresa Tita Gonçalves (a partir de 28 de abril)	Membro
Vanessa Marina Azinheira Faria	2º Secretário
Manuel Pedro Ferreira Garcia de Vargas	Membro
Andreia Correia da Cruz Rodrigues	Membro
António Fernandes Casaca Correia	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Carlos Alberto Brites Narciso	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Fernanda Rosa Bernardes Gaspar	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Manuel Marques Antunes de Matos	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

### Câmara Municipal

Nome	Cargo
Francisco José Cordeiro Miranda	Presidente
Martinho Manuel Casaca Azinheira	Vice-Presidente
Raquel Filipa Patrício Palmeiro	Vereador em Regime de Permanência
Francisco António Martins dos Reis	Vereador em Regime de Não Permanência
Francisco António Garcia Rolo	Vereador em Regime de Não Permanência

### 3 – Recursos Humanos

Neste ponto apresentam-se os dados relativos aos trabalhadores da autarquia. Dados estes trabalhados a partir do Balanço Social do município.

#### 3.1 – Emprego

A 31 de dezembro de 2023, o capital humano do município de Alter do Chão era constituído por 154 trabalhadores (mais 9 do que em 2022), sendo a sua relação estabelecida através de Comissão de Serviço (7), Contrato por Tempo Indeterminado (135), Contrato a Termo Resolutivo Incerto (11) e Outra relação de emprego (1).

Os sete elementos em comissão de serviço são quatro técnicos superiores em cargos de dirigente intermédio de 2.º grau, uma secretária da vereação, o adjunto do presidente e a chefe de gabinete.

Os onze trabalhadores contratados a termo incerto são os sapadores florestais (5), encontrando-se a equipa completa no final de 2023, um engenheiro civil, cinco assistentes técnicos.

Não estão incluídos os eleitos locais (5+19) nem o pessoal ao abrigo dos programas ocupacionais (8).

A 1 de janeiro de 2022 o município assumiu a transferência das competências na área da educação, pelo que transitaram para os quadros da Câmara os 19 trabalhadores (pessoal não docente) do Agrupamento de Escolas (5 assistentes técnicos 14 assistentes operacionais).

**Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira por tipo de vínculo e género**

Grupo Profissional	Comissão de Serviço			CTFP por Tempo Indeterminado			CTFP a Termo Resolutivo Certo			CTFP a Termo Resolutivo Incerto			Outra			Total Efetivos	%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Dirigente Intermédio	3	1	4			0			0			0			0	4	2,6
Técnico Superior			0	4	11	15			0	1		1			0	16	10,4
Informática			0	2	1	3			0			0			0	3	1,9
Assistente Técnico			0	8	16	24			0	1	4	5			0	29	18,8
Assistente Operacional			0	62	30	92			0	5		5	1		1	98	63,6
Outros	1	2	3	1		1			0			0			0	4	2,6
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>77</b>	<b>58</b>	<b>135</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>154</b>	<b>100</b>

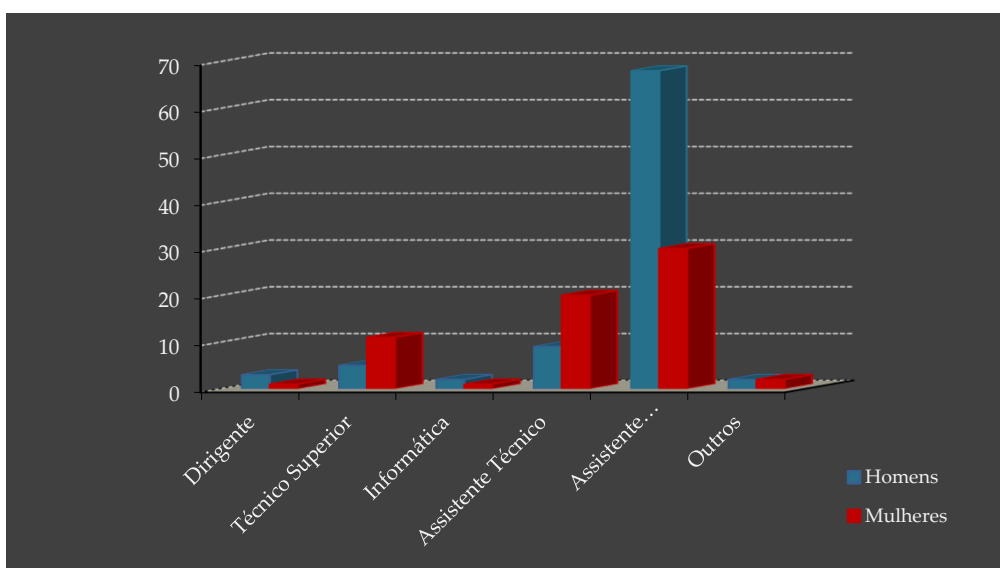
Verificamos que a carreira com maior número de trabalhadores é a de assistente operacional com 68 homens e 30 mulheres, num total de 98 trabalhadores, que representa 63,6% dos trabalhadores do município.

A seguir aparece a carreira de assistente técnico que representa 18,8% dos trabalhadores, com 9 homens e 20 mulheres.

O grupo seguinte é o dos técnicos superiores com um peso de 10,4% e 16 trabalhadores na sua maioria mulheres, 11. A este número poderão ser acrescentados os quatro técnicos superiores que ocupam cargos de dirigente.

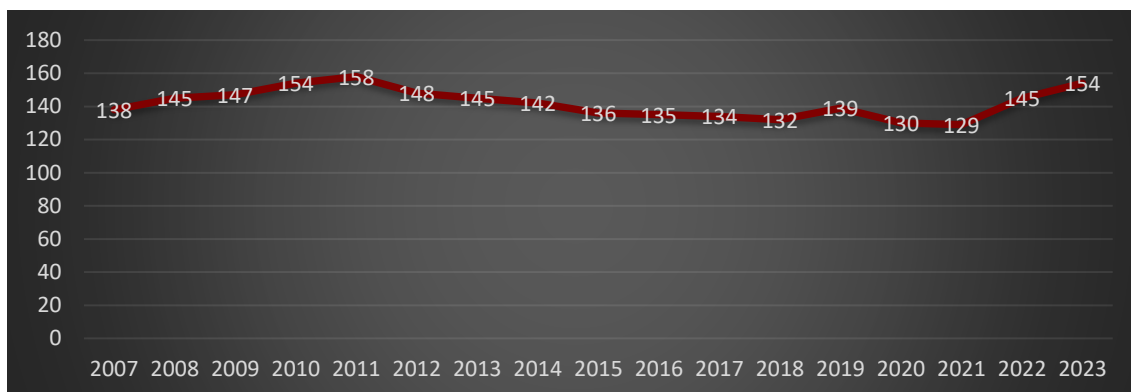
O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição dos trabalhadores pelas diferentes carreiras e também o número de homens e mulheres nessas mesmas carreiras.

**Gráfico 1 – Trabalhadores por cargo/carreira**



Na carreira de assistente operacional é onde se verifica a maior discrepância entre homens e mulheres, situação que se verifica desde sempre e que tem como justificação o facto de se tratar de trabalho pesado desenvolvido por pedreiros, calceteiros e manobreadores de máquinas, de entre outras profissões.

Já nas carreiras de assistente técnico e técnico superior o número de mulheres é superior ao dos homens o que se pode justificar por se tratar de trabalho mais leve em termos físicos, trabalho administrativo e técnico.

**Gráfico 2 – Evolução do número de trabalhadores**


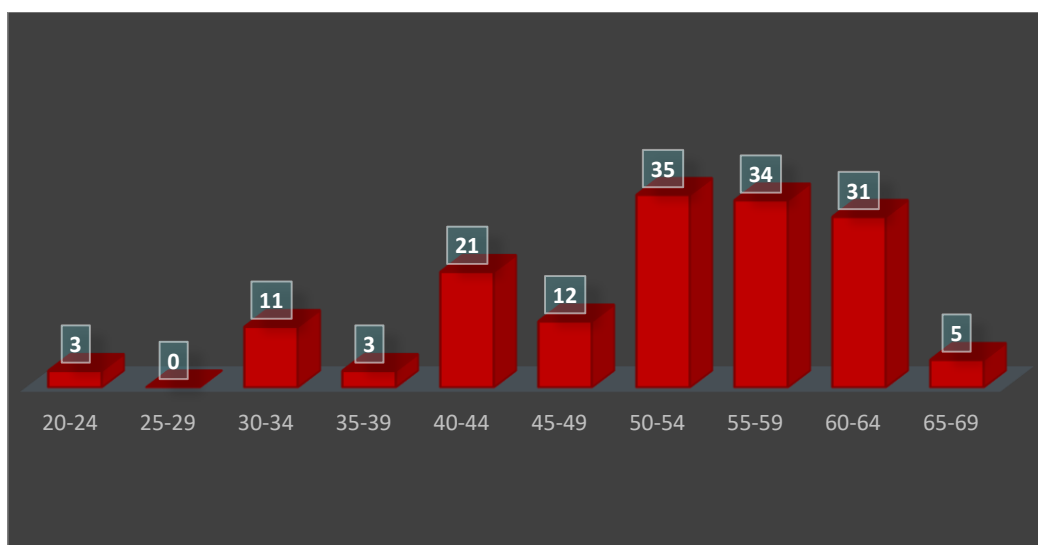
De 2011 a 2021 o número de trabalhadores do município diminuiu, por cessão de comissão de serviço, por reforma ou por outra qualquer situação, com exceção do ano 2019 em que se verifica um acréscimo de 7 trabalhadores relativamente ao ano anterior. O número de trabalhadores em 2021 é o mais baixo dos últimos 17 anos. Em 2022 este número volta a subir, o que é justificado pela transição para o quadro de pessoal da Câmara do pessoal não docente do Agrupamento de Escolas como já foi referido. Caso esta situação não se tivesse verificado, o número de trabalhadores seria de 126, ou seja, o mais baixo dos últimos 16 anos. Em 2023 o número de trabalhadores sobe para 154, ou seja, mais nove do que no ano anterior.

**Quadro 2 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo escalão etário e género**

Grupo Pessoal	20-24			25-29			30-34			35-39			40-44			45-49			50-54			55-59			60-64			65-69			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente Intermédio			0			0			0			0	1		1			0			0	1	1	2	1		1				3	1	4
Técnico Superior			0			0	1		1	1	2	3	1	3	4		2	2	2	2	4		1	1		1	1				5	11	16
Informática	1		1			0			0			0			0			0			0		1	1	2				2	1	3		
Assistente Técnico			0			0		1	1			0	1	3	4		2	2	3	4	7	3	8	11	2	2	4				9	20	29
Assistente Operacional	2		2			0	7	2	9			0	7	5	12	6	2	8	16	4	20	13	7	20	16	7	23	1	3	4	68	30	98
Outros			0			0			0			0			0			0	1	3	4			0			0	1	1	2	2	3	4
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>13</b>	<b>35</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>34</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>31</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>89</b>	<b>66</b>	<b>154</b>

Dos 154 trabalhadores do município, **105 têm mais de 50 anos de idade. 36 trabalhadores têm mais de sessenta anos**, sendo, na sua maioria, assistentes operacionais. Apenas **14 trabalhadores têm menos de trinta e cinco anos**. O grupo etário com maior número de trabalhadores do município de Alter do Chão é o **dos 50 aos 54 anos com 35 trabalhadores**.

**Gráfico 3 – Trabalhadores por escalão etário**



O gráfico anterior permite uma melhor visualização dos grupos etários onde se concentra a maioria dos trabalhadores do município. Dos 154 trabalhadores, 100 estão nos grupos etários dos 50 aos 64 anos, ou seja, dois terços dos trabalhadores.

Através da visualização do quadro percebemos que há 36 trabalhadores muito perto da idade da reforma, ou seja, 23% dos trabalhadores passarão à aposentação nos próximos cinco anos.

A abertura de alguns procedimentos concursais permitiu a entrada nos quadros de trabalhadores na casa dos vinte e dos trinta anos de idade.

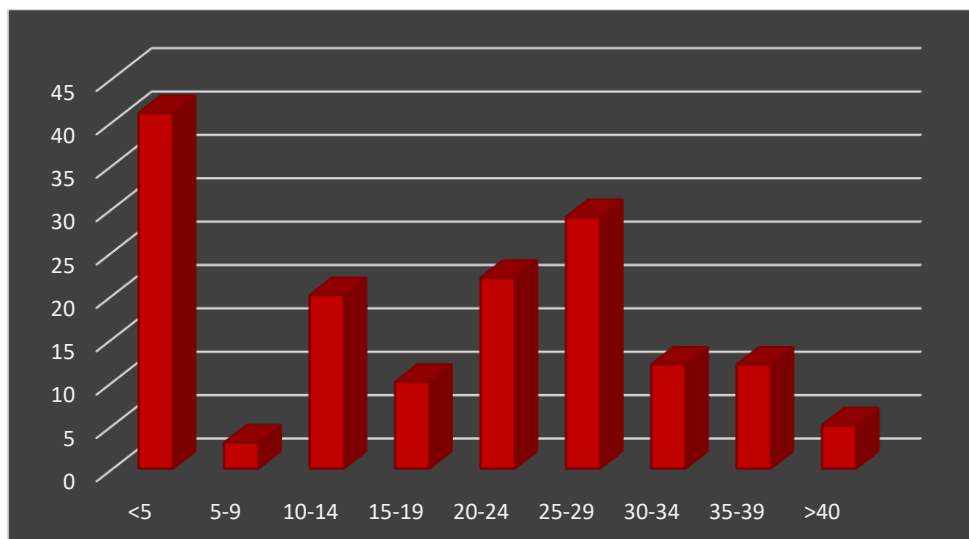
**Quadro 3 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo antiguidade e género**

Grupo Profissional	<5			5-9			10-14			15-19			20-24			25-29			30-34			35-39			>40			Total			
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Dirigente Intermédio			0			0	1		1			0	1	1		1		1			0			0	1	1		3	1	4	
Técnico Superior	2	2	4	1		1	7	7				0	1	1		1	1	2			1	1	1				0	0	5	11	16
Informática	1		1			0			0			0			0			0			0	1	1	2			0	2	1	3	
Assistente Técnico	2	4	6			0	1	3	4	1	1		2	1	3	1	8	9	2	1	3	1	2	3			0	9	20	29	
Assistente Operacional	18	11	29	2		2	4	3	7	6	3	9	15	2	17	8	8	16	6	2	8	5	1	6	4		4	68	30	98	
Outros	1		1			0	1	1				0			0			1			0	1	1				0	2	2	4	
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>89</b>	<b>65</b>	<b>154</b>	

No que se refere à distribuição dos trabalhadores do município pela antiguidade, há a salientar o facto de 41 trabalhadores terem menos de 5 anos de serviço, número este que está diretamente relacionado com a concretização de vários procedimentos concursais e entrada de trabalhadores para o quadro de pessoal do município. São 74 os trabalhadores (48%) que têm

menos de 19 anos de antiguidade. Os trabalhadores que têm mais de 20 anos de trabalho na autarquia são 80 (52%).

**Gráfico 4 – Trabalhadores segundo antiguidade**



A visualização gráfica de quaisquer dados é sempre facilitada quando comparada com os dados apresentados em forma de quadro. Assim, sobressai o escalão de antiguidade inferior a 5 anos com 41 trabalhadores. Constatamos que o escalão de antiguidade entre os 25 e 29 anos deixou de ser aquele com maior número de trabalhadores, como se vinha verificando nos últimos anos. Com mais de 40 anos de serviço, 5 trabalhadores.

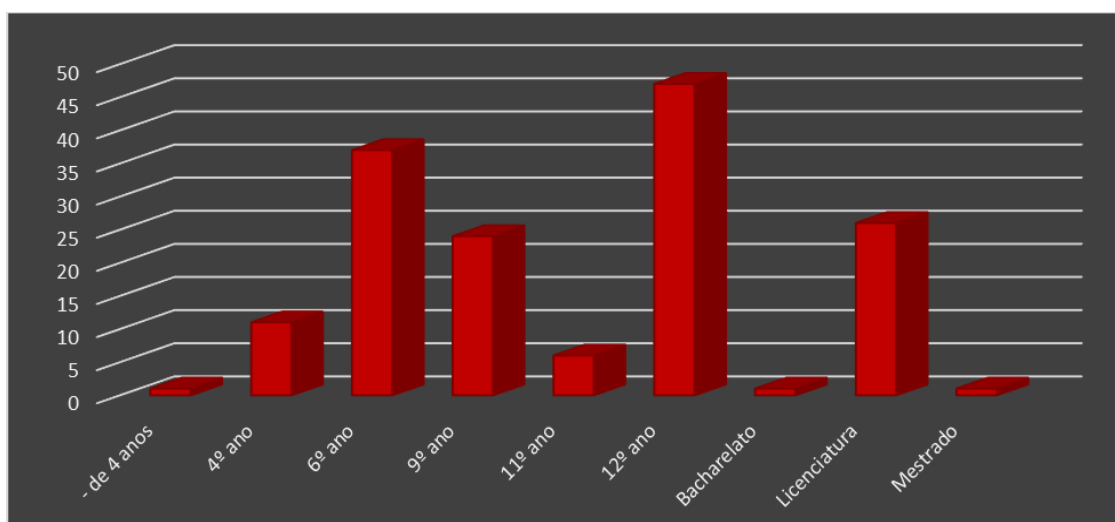
**Quadro 4 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género**

Grupo Pessoal	- 4 anos escolaridade			4 anos escolaridade			6 anos escolaridade			9 anos escolaridade			11 anos escolaridade			12 anos escolaridade			Bacharelato			Licenciatura			Mestrado			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente Intermédio	0			0			0			0			0			0			0			3	1	4	0			3	1	4
Técnico Superior	0			0			0			0			0			0			0			5	10	15	1	1		5	11	16
Informática	0			0			0			0			0			1	1	2	0			1		1	0			2	1	3
Assistente Técnico	0			0			1		1	1	1		2	1	3	6	14	20	0			4		4	0			9	20	29
Assistente Operacional	1		1	8	3	11	28	8	36	14	9	23	1	1	2	16	8	24	1	1				0	0			68	30	98
Outros	0			0			0			0			1		1	1		1	0			1	1	2	0			2	2	4
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>47</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>89</b>	<b>65</b>	<b>154</b>

A análise dos recursos humanos do município de Alter do Chão, na perspetiva das qualificações académicas permite constatar que existem 12 trabalhadores com o 4.º ano de escolaridade, 37 com o 6.º ano, 24 com o 9.º ano e 27 dos trabalhadores são detentores de licenciatura. A estrutura interna desta variável está diretamente relacionada com a estrutura de carreiras do município, ou seja, com a predominância relativa da carreira de assistente operacional face às restantes.

O gráfico abaixo agrupa o número de trabalhadores por nível de escolaridade.

**Gráfico 5 – Trabalhadores segundo escolaridade**



## 3.2 – Mobilidade

### 3.2.1 – Admissões e saídas

Durante o ano de 2023 verificou-se a **admissão** de 27 trabalhadores. 19 assistentes operacionais através de procedimento concursal para contrato por tempo indeterminado: dois motoristas de ligeiros, sete cantoneiros de limpeza, dois pedreiros, dois condutores de máquinas ligeiras, um fiel de armazém, um auxiliar de serviços gerais, quatro auxiliares de ação educativa. 1 assistente operacional através de procedimento concursal para contrato a termo resolutivo incerto: um sapor florestal. 1 assistente operacional através de mobilidade: um auxiliar de ação educativa. 2 assistentes técnicos através de procedimento concursal para contrato a termo resolutivo incerto. 3 técnicos superiores, dois através de procedimento concursal para contrato por tempo indeterminado: arquitetura e comunicação e uma comissão de serviço para o gabinete de apoio à presidência. Por último um especialista de sistemas e tecnologias de informação.

Em termos de **saídas**, são contabilizadas 17. Dois no grupo dos técnicos superiores, um por cargo político e outro por pré-reforma, um no grupo dos assistentes técnicos por cedência de interesse público, catorze assistentes operacionais (um por aposentação, um por pré-reforma, onze por denúncia pelo trabalhador e um por não conclusão do período experimental).

### 3.2.2 – Recrutamento

Foram efetuados treze procedimentos concursais em diversas áreas, a saber: onze na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para a carreira e categoria de Assistente Operacional (fiel de armazém; pedreiros; condutor de máquinas ligeiras; auxiliar de serviços gerais; auxiliar de ação educativa; motoristas de ligeiros; cantoneiros de limpeza); um por mobilidade; um para cargo de direção intermédia de 2.º grau.

### 3.2.3 – Alterações do posicionamento remuneratório

Registaram-se alterações do posicionamento remuneratório relativas ao período de avaliação 2021-2022, às quais correspondeu uma despesa de € 13.392,18 tendo sido abrangidos 21 trabalhadores (15 por acumulação de pontos e 6 por opção gestionária).

### 3.2.4 – Absentismo

**Quadro 5 – Número de dias de faltas/ausências**

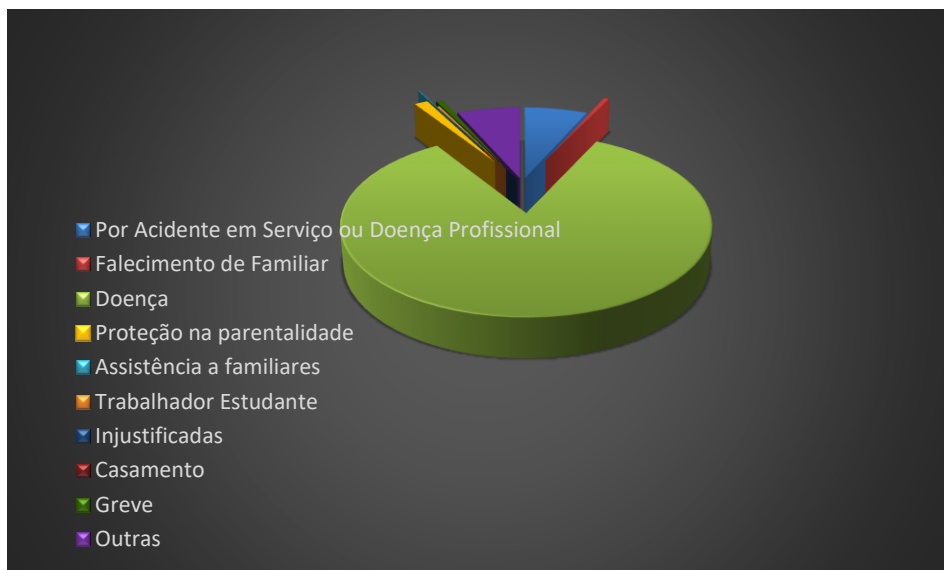
Tipo de faltas/ausências	Total dias	%
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional	383,00	6,54
Falecimento de Familiar	33,00	0,56
Doença	4 909,00	83,83
Proteção na parentalidade	84,00	1,43
Assistência a familiares	5,00	0,09
Trabalhador Estudante	14,00	0,24
Injustificadas	3,00	0,05
Casamento	0,00	0,00
Greve	41,00	0,70
Outras	384,00	6,56
<b>Total</b>	<b>5 856,00</b>	<b>100,00</b>

No ano de 2023 o número de dias de faltas/ausências foram 5.856, mais 2.014,5 dias do que no ano anterior, registando-se um crescimento de 52,4%. As ausências por conta do período de férias não estão contabilizadas neste quadro por não se enquadrarem na designação de

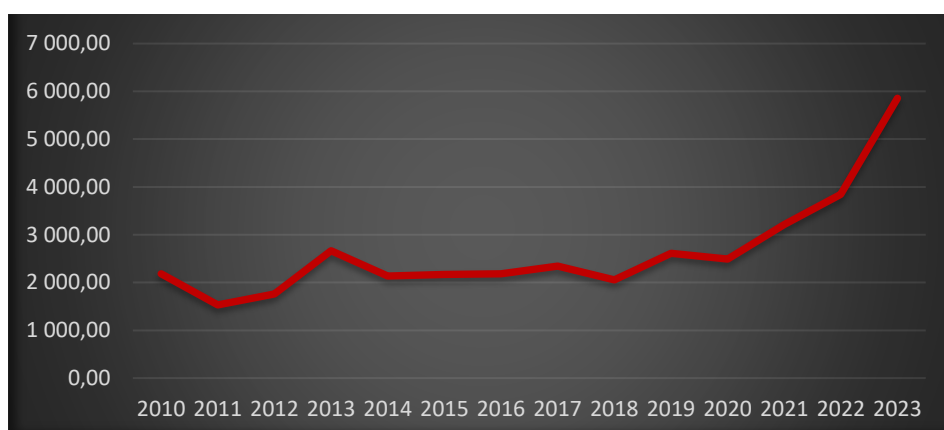
absentismo. Tal como em anos anteriores as faltas que assumem maior significado são as faltas por doença. Estas foram também as que mais aumentaram tendo registado um acréscimo de 83,4%, mais 2.232 do que em 2022, foram, portanto, aquelas que contribuíram para o aumento do número de dias de faltas em 2023.

Nas faltas/ausências com a designação “Outras” incluem-se faltas por participação em mesas eleitorais, doação de sangue e consultas médicas.

**Gráfico 6 – Faltas/ausências**



**Gráfico 7 – Faltas/ausências 2010 – 2023**



Através do gráfico anterior temos uma perceção dos dados dos últimos anos em termos de dias de faltas. Assim, 2011 foi o ano com menor número de dias de faltas e 2023, o ano com mais dias de faltas nos últimos catorze anos. Desde 2018 que o número de dias de faltas está a

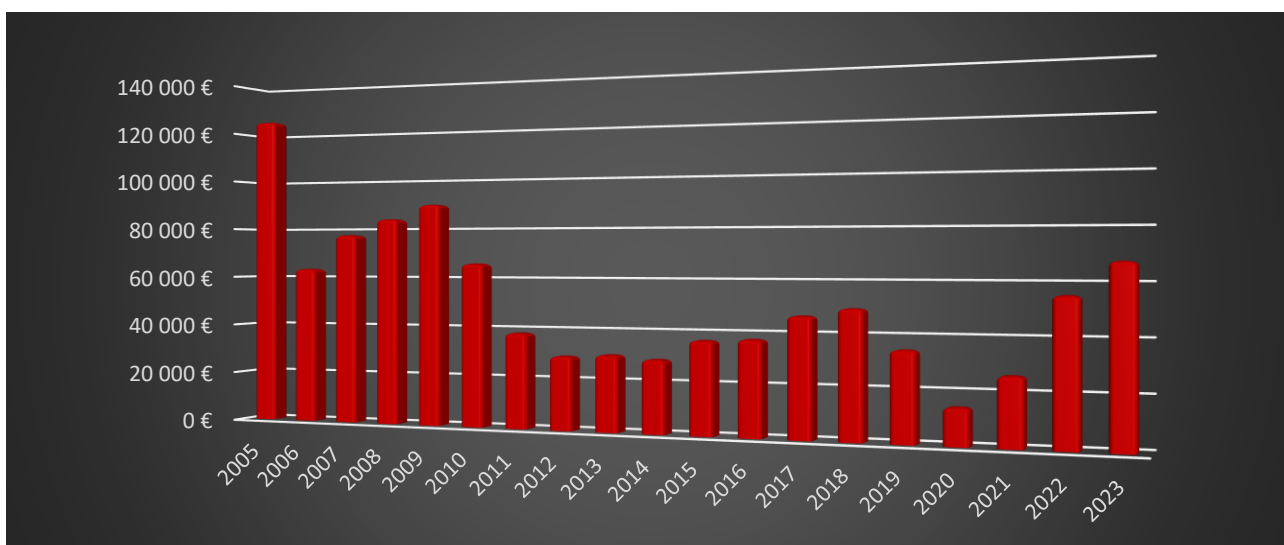
aumentar. Uma justificação possível será o envelhecimento dos trabalhadores e o grande peso que têm os trabalhadores com mais de 50 anos na estrutura municipal.

### 3.3 – Horas extraordinárias

Durante o ano de 2023 foi realizado trabalho extraordinário diurno, em dias de semana, num total de 3.083 horas, mais 487 horas do que em 2022, e noturno num total de 829, o que representa um aumento de 43,3% relativamente ao ano anterior. O número de horas em dias de descanso semanal e feriados foi de 4.827, aumentou 11,7% relativamente ao ano anterior. Do total de horas extraordinárias apenas 430 foram realizadas por mulheres, menos 1.373 do que no ano anterior. A maior parte das horas são realizadas por funcionários do Setor de Obras e Serviços Urbanos e Setor de Cultura, Património Histórico e Arqueologia. O valor total gasto em horas extraordinárias foi € 67.298,32.

O gráfico 8 mostra a evolução do valor gasto em horas extraordinárias desde 2005, tendo sido esse o ano cujo valor foi mais elevado, € 125.214,17. O valor diminuiu a partir de 2010 em consequência da redução do número de horas realizadas, mas também pela diminuição do valor adicional devido pelas horas extraordinárias. Esta tendência volta a ser invertida a partir de 2012, tendo aumentado 24,4% em 2017 relativamente a 2016, voltando a aumentar em 2018, 6,3%. O aumento desta despesa em 2018 é também justificado pelo aumento do valor devido pelas horas extraordinárias. Em 2019 registamos uma quebra de 30,0% relativamente a 2018. A quebra verificada em 2020 fica a dever-se, em grande parte, à situação que se viveu desde março de 2020 no âmbito da pandemia da doença COVID -19. Os valores voltaram a subir desde 2020.

**Gráfico 8 – Evolução das horas extraordinárias 2005-2023 (€)**





Em 2022 verificamos um aumento do número de horas de trabalho extraordinário, continuando essa tendência em 2023.

### Quadro 6 – Número de horas extraordinárias em dias de semana e dias de descanso e feriados

Ano	dias de semana		dias de descanso	Total
	diurno	noturno		
2014	1 979,12	0,00	3 021,00	5 000,12
2015	3 029,00	0,00	3 666,00	6 695,00
2016	2 848,11	0,00	4 259,23	7 107,34
2017	3 094,03	0,00	5 483,00	8 577,03
2018	2 459,00	0,00	4 560,00	7 019,00
2019	1 304,00	0,00	3 028,00	4 332,00
2020	878,00	0,00	1 064,00	1 942,00
2021	1 481,20	44,97	2 176,69	3 702,86
2022	2 596,00	134,00	4 320,00	7 050,00
2023	3 083,00	829,00	4 827,00	8 739,00

### 3.4 – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal no período 2016-2023

#### Quadro 7 – Receitas próprias e despesas com pessoal

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Receitas Próprias	1 520 642,07	1 400 618,89	1 533 742,66	1 584 231,72	1 697 345,56	1 689 988,21	1 560 607,07	1 373 743,14
Total Despesas com Pessoal	2 523 457,31	2 544 615,37	2 634 675,80	2 758 426,26	2 681 280,90	2 667 936,93	3 028 217,85	3 497 783,98
Despesas c/ Pessoal do Quadro	1 666 788,84	1 671 471,15	1 710 420,27	1 778 674,50	1 681 820,01	1 611 730,18	1 836 360,82	2 005 622,58
Despesas c/ Pessoal Fora dos Quadros	72 206,04	85 975,59	161 385,03	201 934,41	251 701,94	309 587,91	346 426,16	464 016,64

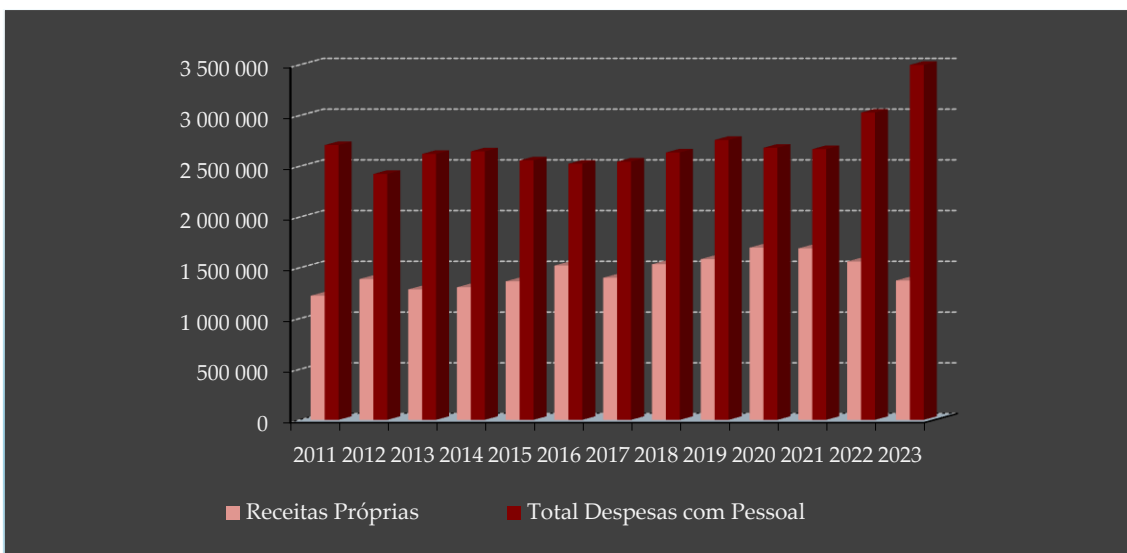
As receitas que contribuem para o apuramento das **Receitas Próprias** são: impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, venda de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, venda de bens de investimento, ativos financeiros e outras receitas de capital.

O valor das **receitas próprias** tem variado ao longo dos anos, registrando uma redução de **11,97%** relativamente ao ano 2022. Esta redução ficou a dever-se à redução da receita de venda de bens e serviços, nomeadamente, água, saneamento e resíduos sólidos.

Através do gráfico 9, verificamos que o valor das receitas próprias regista uma diminuição relativamente a 2022, já as despesas com pessoal aumentaram. O valor das receitas próprias

continua a não ser suficiente para suprir as despesas com pessoal, ou seja, é necessário parte das transferências do Estado para suportar esta despesa.

### Gráfico 9 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2011-2023 (€)

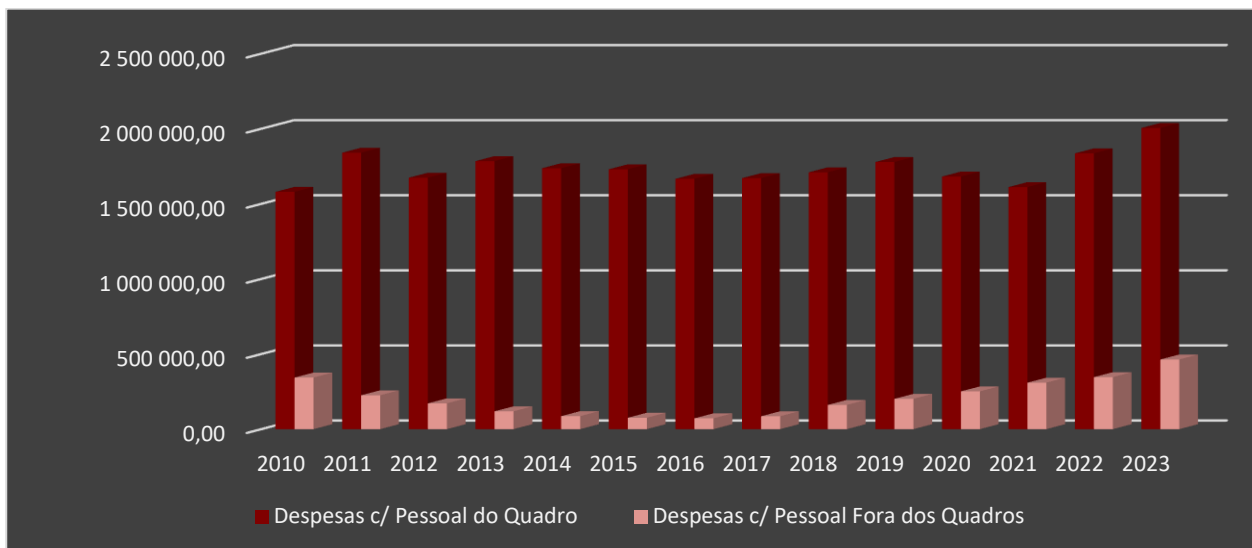


As despesas com **Pessoal do Quadro registam um aumento de 9,22%** relativamente a 2022. Para este aumento contribuiu a entrada de trabalhadores através de procedimentos concursais, o aumento do salário mínimo de € 705 para € 761,58, tendo abrangido um universo de 34 trabalhadores e o aumento de salários em 0,9%, que representou mais de € 266.000,00.

As despesas com **Pessoal Contratado registaram um aumento de 15,51%**, com um valor de € 469.566,13, sendo o valor mais elevado dos últimos catorze anos. O valor registado em 2023 representa 13,27% do total da despesa com pessoal. O aumento do valor do Pessoal Contratado deve-se ao facto de terem sido contratados treze prestadores de serviços: dois para os serviços de limpeza, dois para apoiar o ensino pré-primário e primário no centro escolar de Alter do Chão, um para a comunicação, cinco assistentes operacionais – cozinha da escola, uma arquiteta e um para apoio no serviço de turismo e uma prestação de serviços de advocacia e ainda o aumento do salário mínimo como referido atrás.



**Gráfico 10 – Evolução das despesas com pessoal do quadro e fora do quadro 2010 - 2023 (€)**



#### 4 – Execução das Opções do Plano

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais estabelecia que os documentos previsionais de gestão dos municípios eram dois: as **Grandes Opções do Plano (GOP's)** e o **Orçamento**.

Em legislação mais recente, a designação “Grandes Opções do Plano” altera ligeiramente para **Opções do Plano**, nomeadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, lei que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.

Com a entrada em vigor do **Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, introduzem-se mais algumas alterações de nomenclatura, mas, basicamente, o conteúdo mantém-se.

Assim, **no âmbito do SNC-AP** apenas se menciona o **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** como um dos modelos de demonstrações orçamentais. Deste plano consta a “Informação para cada projeto de investimento, considerando-se para o efeito a seguinte definição: conjunto de ações inter-relacionadas, delimitadas no tempo, com vista à concretização de um objetivo que contribua para a formação bruta de capital fixo; O número atribuído a cada projeto é sequencial em cada ano e acompanha o projeto até à sua conclusão; As rubricas orçamentais devem ser as constantes do orçamento;” deve ser registada a forma de realização dos projetos bem como as fontes de financiamento e a fase de execução.

Ainda em sede de SNC-AP estabelece-se que, “em regra, os **sistemas orçamentais classificam as receitas** de acordo com a **natureza económica e fundos** e as **despesas segundo a natureza económica, administrativa, funcional e programática**, esta última associada à orçamentação por programas ou por desempenho.”

Tendo em conta que o conteúdo se mantém relativamente ao POCAL e a aplicação informática utilizada também mantém as nomenclaturas anteriores, explicita-se o seguinte:

- **O PPI engloba todos os projetos de investimento em que se prevê pagamentos durante o ano** e/ou anos seguintes, “facultando informação relativa a cada programa e projeto de investimento, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento (devendo ser indicada a percentagem de financiamento externo), fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores, no período e esperada para períodos futuros”, pelo que a execução do PPI reflete a execução financeira dos projetos, a qual



deve acompanhar de perto a execução física. **O PPI engloba também aqueles projetos que anteriormente se enquadravam nas chamadas Atividades Mais Relevantes (AMR),** ou seja, todos os projetos/atividades que, não sendo investimento, se revestem de importância para a autarquia, designadamente: transferências entre autarquias locais no âmbito de protocolos de delegação de competências e acordos de colaboração, transferências para outras entidades (IPSS's, CIMAA, AREANATEjo) e a realização de eventos culturais e desportivos.

Para uma mais fácil apresentação, boa leitura e análise dos projetos nas diferentes funções (*Gerais, Sociais, Económicas e Outras funções*) segue-se uma breve explicação do Classificador Funcional, tal como era definido pelo POCAL e atualmente no SNC-AP:

**Funções gerais** – Este grupo de funções compreende as atividades de âmbito geral da administração local, abrange os órgãos da autarquia, a área administrativa e financeira, tesouraria, património e notariado e ainda os serviços de proteção civil e prevenção de incêndios.

**Funções sociais** – Esta categoria ou grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social, a habitação, o ordenamento do território, o saneamento básico, o abastecimento de água, o tratamento de resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos.

**Funções económicas** – Compreende as despesas com a construção, manutenção e modernização de parques industriais, iluminação pública, energia elétrica, transportes e comunicações, comércio, turismo, mercados e feiras e outros assuntos ou serviços de carácter residual não suscetíveis de enquadramento na categoria ou grupo das funções económicas como sejam a informação dos direitos do consumidor.

**Outras Funções** – Respeita às relações da autarquia com as instituições financeiras e a concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis. Incluem-se as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional ou autárquica. Trata-se de uma rubrica de carácter residual que engloba as despesas não enquadráveis nas anteriores rubricas.

Com base neste enquadramento legal, nos quadros seguintes, apresenta-se a estrutura quantitativa por cada Função:

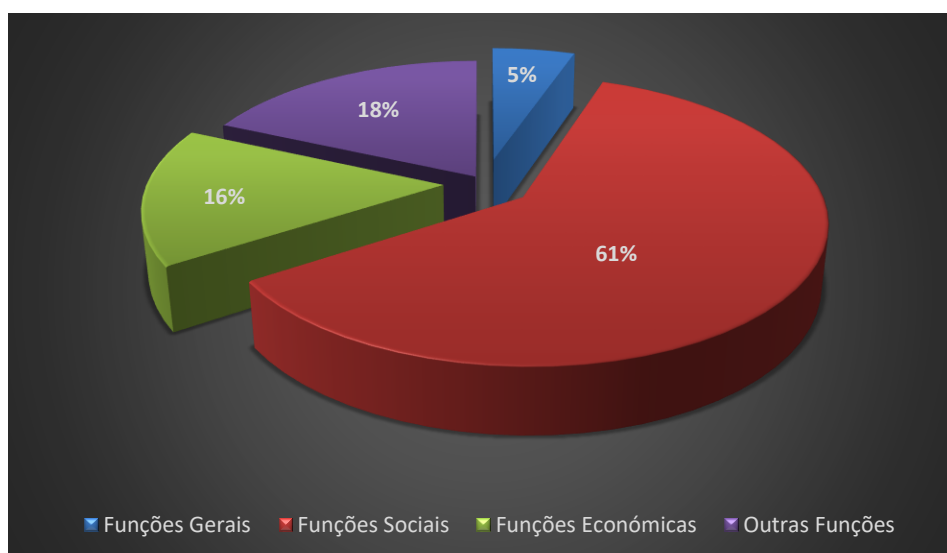
**Quadro 8 – Estrutura das Opções do Plano por Funções**

	PPI	%	AMR	%	GOP	%
Funções Gerais	4 815,45	0%	232 243,94	13%	237 059,39	5%
Funções Sociais	1 519 224,66	58%	1 191 276,67	64%	2 710 501,33	61%
Funções Económicas	369 275,67	14%	338 303,54	18%	707 579,21	16%
Outras Funções	723 482,11	28%	96 000,00	5%	819 482,11	18%
<b>Total</b>	<b>2 616 797,89</b>	<b>100%</b>	<b>1 857 824,15</b>	<b>100%</b>	<b>4 474 622,04</b>	<b>100%</b>

O quadro anterior mostra a execução das Opções do Plano por Função. O valor total do PPI executado foi de € 2.616.797,89, sendo que o valor mais alto foi nas “Funções Sociais”, € 1.519.224,66 com um peso de 58% e o valor mais baixo nas “Funções Gerais”, € 4.815,45, não chegando a representar 1% do valor total do PPI.

Quanto às AMR’s, o valor executado foi de € 1.857.824,15, sendo o valor mais elevado nas “Funções Sociais” com € 1.191.276,67, correspondendo um peso de 64%.

Em termos totais, a execução das GOP’s foi de € 4.474.622,04, mais € 2.072.282,42 do que no ano anterior.

**Gráfico 11 – Estrutura das Opções do Plano por Funções**

**Quadro 9 – Execução das Opções do Plano**

Funções	Código	Programa	PPI	AMR	GOP	%
Funções Gerais	111	Administração Geral	0,00	62 199,30	62 199,30	1,4%
	121	Proteção civil e Luta Contra Incêndios	4 815,45	170 044,64	174 860,09	3,9%
Funções Sociais	210	Educação	0,00	0,00	0,00	0,0%
	211	Ensino não Superior	44 602,23	159 624,53	204 226,76	4,6%
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	82,00	30 667,50	30 749,50	0,7%
	221	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,0%
	232	Ação Social	0,00	272 362,56	272 362,56	6,1%
	241	Habituação	850 161,10	0,00	850 161,10	19,0%
	242	Ordenamento do Território	0,00	26 721,75	26 721,75	0,6%
	243	Saneamento	254,80	0,00	254,80	0,0%
	244	Abastecimento de Água	2 686,13	0,00	2 686,13	0,1%
	245	Resíduos Sólidos	17 445,15	153 298,82	170 743,97	3,8%
	246	Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza	0,00	0,00	0,00	0,0%
	251	Cultura	399 004,84	536 286,28	935 291,12	20,9%
	252	Desporto, Recreio e Lazer	204 988,41	9 315,23	214 303,64	4,8%
	253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	3 000,00	3 000,00	0,1%
Funções Económicas	310	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça Pesca	0,00	0,00	0,00	0,0%
	320	Indústria e Energia	739,23	0,00	739,23	0,0%
	331	Transportes Rodoviários	368 536,44	0,00	368 536,44	8,2%
	341	Mercados e Feiras	0,00	0,00	0,00	0,0%
	342	Turismo	0,00	338 303,54	338 303,54	7,6%
	350	Outras Funções Económicas	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outras Funções	420	Transferências entre Administrações	0,00	96 000,00	96 000,00	2,1%
	430	Diversas não Especificadas	723 482,11	0,00	723 482,11	16,2%
<b>Total</b>			<b>2 616 797,89</b>	<b>1 857 824,15</b>	<b>4 474 622,04</b>	<b>100,0%</b>

No quadro anterior observamos a execução das Opções do Plano por Função, mas agora discriminadas por Programa enquadrado nas respetivas funções.

Em seguida, revelam-se alguns dos projetos/atividades desenvolvidos durante o ano 2023.

O código apresentado à frente de cada programa, a partir da página seguinte, diz respeito ao número do Programa, dentro de cada Função, conforme consta do documento “Balancete das Grandes Opções do Plano” de forma a simplificar a leitura deste último.

## 01 FUNÇÕES GERAIS

### Administração Geral – 111

Foi dada continuidade à execução dos projetos iniciados pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo – CIMAA, conforme quadro abaixo:

**Quadro 10 – Transferências efetuadas para a CIMAA e Areanatejo**

Projeto/Candidatura CIMAA	Capital	Correntes
Licenciamento ESRI	0,00	2 515,88
Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação	0,00	4 215,00
Barragem do Pisão	1 722,13	0,00
Assessoria jurídica Acordo Quadro Estratégia Local de Habitação	0,00	5 814,55
SAMA - Formação de trabalhadores	0,00	1 735,01
Plano de Ação - Abordagem Territorial - Revisão Estratégica	0,00	385,40
Recuperação Edifício da CIMAA	11 300,46	0,00
PEDIAA - Cartas Educativas	0,00	1 739,24
PROVERE	0,00	2 808,24
Fundo Ambiental	0,00	1 849,17
Licenciamento Microsoft EA	0,00	1 934,87
MACAA Fase 2	6 837,60	125,11
Sistema Integrado Prevenção Fogos Florestais	43,42	0,00
Deteção e combate à espécie exótica Vespa Velutina	640,83	234,36
Proteção contra incêndios - Estilhaçador	18 298,03	0,00
<b>Total</b>	<b>38 842,47</b>	<b>23 356,83</b>

Projeto/Candidatura - Areanatejo	Capital	Correntes
Projeto Support small Municipalities towArds Energy Transition LIFE22 - CET - SMART	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

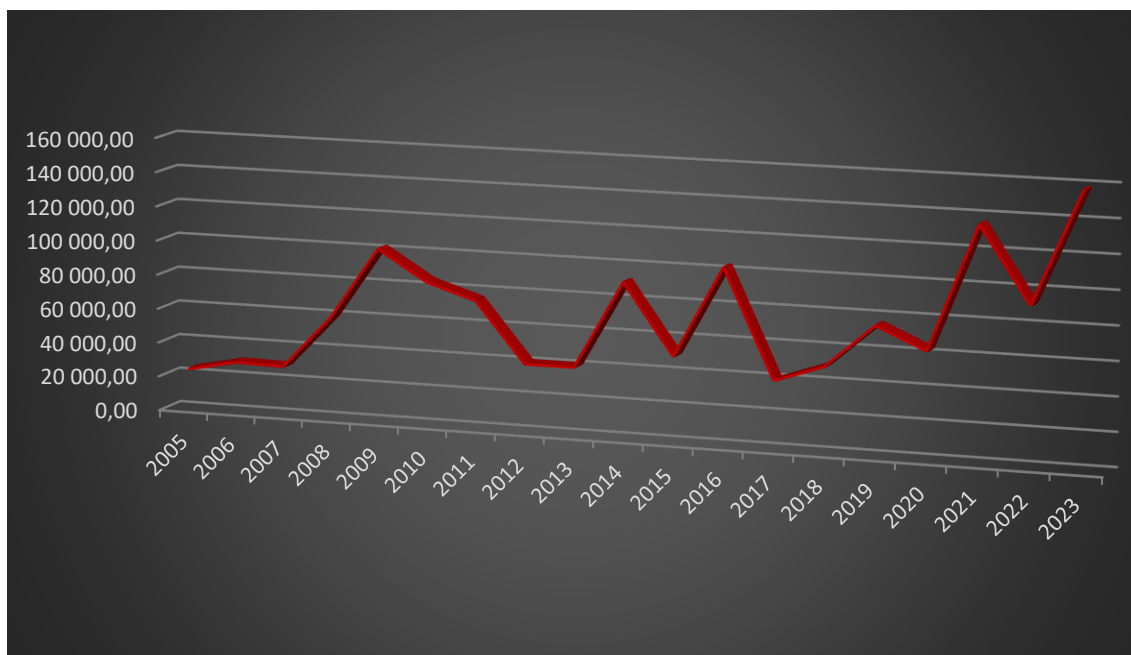
No que respeita à Areanatejo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, também foi desenvolvido trabalho tal como em anos anteriores, no entanto, não se verificou qualquer transferência de verbas a coberto das várias candidaturas, uma vez que os projetos que a Areanatejo integrou em 2023 não requereram participação dos municípios.

A candidatura “Support small Municipalities towArds Energy Transition LIFE22 - CET – SMART” – candidatura ao Programa LIFE, intitulada “Apoio técnico aos planos e estratégias de transição para energias limpas em municípios e regiões” visa dotar os municípios da capacidade necessária para elaborar/adaptar planos e estratégias sustentáveis para a transição energética. O objetivo a atingir é a neutralidade carbónica até 2050.

## Proteção Civil e Luta Contra Incêndios – 121

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão foi apoiada em € **158.257,30**, sendo € **75.460,00** respeitantes ao projeto “Linha Azul” que os bombeiros asseguram com o número municipal de emergência, € **43.296,00** relativo a um apoio financeiro para **aquisição de uma viatura de transporte de doentes** (deliberação do Executivo de 02/08/2023) e € **39.501,30** relativos à **Equipa de Intervenção Permanente** (deliberação do Executivo em 05/01/2022) que tomou posse a doze de dezembro de 2022. O gráfico mostra a evolução dos montantes transferidos para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão ao longo dos anos.

**Gráfico 12 – Transferências efetuadas para a AHBVAC**





## 02 FUNÇÕES SOCIAIS

### Ensino não superior – 211

O Programa de **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)** visa complementar, de forma lúdica e pedagógica, o tempo extracurricular de permanência das crianças na escola, contribuindo para o seu desenvolvimento educativo.

No concelho de Alter do Chão as atividades de enriquecimento curricular são promovidas pelo município, de acordo com a legislação em vigor e, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, têm um carácter facultativo e são, no entanto, de oferta obrigatória e de frequência gratuita.

No que respeita ao **ano letivo 2022/2023**, as atividades disponibilizadas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico foram “Aprender a comunicar”, “Robótica”, “Atividade física e desportiva”, “Etnografia – Folclore” e “Tecnologias de Informação e Comunicação”.

Relativamente ao **ano letivo 2023/2024** as atividades disponibilizadas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico são: “Robótica e Programação”, “Atividade física e Desportiva”, “Equitação”, “Oficina de Etnografia e Folclore”, “InfoEduca - Tecnologias de Informação e Comunicação”, “Nutri Heróis”, “Ambienta-te” e “Pensa, joga e brinca”.

Estas atividades são disponibilizadas, na sua maioria, através de prestações de serviços, cujo pagamento totalizou, **em 2023, € 11.101,75**. No **ano letivo 2022/2023**, apenas a Atividade Física e Desportiva foi disponibilizada com recursos próprios do município. No **ano letivo 2023/2024**, para além da Atividade Física e Desportiva também a Nutri heróis, a Ambienta-te e a Pensa, Joga e Brinca são disponibilizadas com recursos do município.

O **número de alunos que frequentam o 1.º ciclo** do ensino básico em Alter do Chão é de **114** distribuídos pelas atividades de enriquecimento curricular como se apresenta no quadro 11:

**Quadro 11 – N.º de alunos por AEC**

Ano letivo 2022/2023	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Aprender a comunicar	89
Robótica	89
Atividade física e desportiva	92
Etnografia - folclore	84
Tecnologias de Informação e Comunicação	93



Ano letivo 2023/2024	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Robótica e programação	69
Atividade física e desportiva	91
Equitação	81
Oficina de Etnografia e folclore	69
InfoEduca - Tecnologias de Informação e Comunicação	90
Nutri heróis	83
Ambienta-te	83
Pensa, joga e brinca	44

Para além do apoio ao nível das AEC's, o município **forneceu os livros de fichas** aos alunos do **1.º** ciclo do ensino básico. O município forneceu os livros de fichas **também aos alunos do 2.º e 3.º ciclos** do ensino básico e **10.º** de escolaridade. O valor total gasto foi de **€ 13.498,77**. O Estado fornece, a título gratuito, os manuais escolares, ficando para o município o apoio nos livros de fichas complementares.

No que respeita ao pagamento das refeições escolares gastou-se uma verba total de **€ 72.867,00**. Ao **Agrupamento de Escolas de Alter do Chão** foi pago o valor de **€ 5.677,40** pelo fornecimento de lanches (50 alunos do ensino pré-primário) e suplementos (7 alunos do 1.º ciclo), ao **Grupo Social de Cunheira** foi pago o valor de **€ 5.140,00** pelo fornecimento de almoços aos alunos que frequentam o ensino pré-primário de Cunheira (salienta-se que € 930,00 respeitam ao ano de 2021, € 2.480,00 ao ano de 2022 e € 1.730,00 ao ano de 2023, sendo que os valores dos anos anteriores não foram pagos porque o Grupo Social de Cunheira não apresentou a documentação). Foram **adquiridos alimentos** para confeção das refeições servidas no refeitório do Agrupamento de Escolas aos alunos quer do ensino pré-primário, quer do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como do ensino secundário, no valor de **€ 62.049,60**. De notar que desde janeiro de 2022 que o serviço de refeitório escolar deixou de ser assegurado por uma empresa, contratada pela DGEstE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), e passou a ser desenvolvido pelo município com a contratação de uma cozinheira e auxiliares e também por uma nutricionista, o que originou um incremento do número diário de refeições servidas.

O número de alunos apoiados ao nível da **comparticipação das refeições** foi de **134 alunos** no **ano letivo 2022/2023**, 83 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e 51 do ensino pré-primário e de **116** no **ano letivo 2023/2024**, 77 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e 39 do ensino pré-primário.



Para o bom funcionamento do **refeitório escolar** foi adquirido equipamento, um **forno** misto e bancada no valor de **€ 24.117,10**.

Salientamos que nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, o **ensino pré-primário em Cunheira** conta com **4 alunos**. O município contratou duas colaboradoras na qualidade de auxiliares de ação educativa para apoio das atividades aí desenvolvidas.

O município apoia ainda os alunos do concelho que frequentam o ensino secundário noutros concelhos, sendo que em 2023 a despesa em termos de **transporte escolar** ascendeu a **€ 7.707,46**, pagos à **TAA – Transportes do Alto Alentejo**. Em 2023 os estudantes pagavam 25% do valor do transporte, a Câmara assumia 50% do valor e os restantes 25% eram suportados pela CIMAA, entidade a quem os municípios do distrito delegaram as suas competências relativas ao serviço público de transporte de passageiros municipal, tornando-se assim a CIMAA, Autoridade de Transportes para os serviços público de transporte de passageiros municipais e intermunicipais no Alto Alentejo.

Quanto à EPDRAC - **Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão** foi celebrado um Acordo de Colaboração para apoiar a **beneficiação do picadeiro**, tendo sido transferida uma verba de **€ 20.000,00** (deliberação de 15/03/2023).

### **Serviços Auxiliares de Ensino – 212**

Neste projeto estão inscritas as ações relacionadas com o Pólo da Universidade de Évora. No ano 2023 não foi efetuada despesa de relevo neste equipamento.

Ao nível do ensino superior, o município apoia, com uma **bolsa de estudo**, os estudantes que frequentam o ensino superior. Foi pago o montante de **€ 30.667,50** relativo ao ano letivo 2022/2023, valor que começou a ser pago em janeiro de 2023, correspondendo ao apoio a 19 estudantes. Relativamente às bolsas de estudo do ano letivo 2023/2024, as mesmas só começaram a ser pagas em janeiro de 2024, apoiando também 19 estudantes.

### **Ação Social – 232**

Dando continuidade ao **projeto do Cartão do Idoso** na comparticipação das despesas de saúde foram pagos **€ 27.417,84** no ano 2023. Em 31 de dezembro os **beneficiários ativos do cartão do idoso** eram **147**, mais 15 do que em 2022.

**Quadro 12 – Apoio despesas de saúde – cartão do idoso (2008-2023)**

Ano	Cartão do Idoso	
	Despesas de saúde	n.º cartões
2008	11 441,50	
2009	16 823,93	
2010	16 590,70	
2011	21 508,77	
2012	21 093,89	
2013	16 263,31	
2014	18 101,34	
2015	13 611,30	216
2016	14 464,87	141
2017	18 448,86	137
2018	20 547,57	141
2019	23 625,00	157
2020	24 575,00	143
2021	22 425,00	136
2022	24 638,20	132
2023	27 417,84	147

Nota: Dados disponibilizados pelo setor de ação social.

Relativamente ao Apoio às IPSS's do Concelho, a verba refletida nas GOP's, € **161.575,52**, corresponde ao valor transferido para as quatro IPSS's do Concelho, distribuída da seguinte forma: € **32.500,00** para a **Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de St.º Estevão**; € **32.500,00** para o **Grupo Social de Cunheira – Lar de Nossa Senhora da Conceição**; € **22.500,00** para a **Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda – Lar de Nossa Senhora dos Espinheiros** e € **42.500,00** para a **Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão**, nos termos da Deliberação n.º 61, de 15/02/2023. A **Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão** também recebeu € 15.000,00 para apoio no sistema de climatização da creche (Deliberação n.º 243 de 02/08/2023), mais € 16.575,52, nos termos da Deliberação n.º 144, de 01/06/2022, para apoio na aquisição de um veículo elétrico para o Apoio Domiciliário.

A **Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão** recebeu ainda € 46.742,99 relativos à comparticipação dos **Trabalhos Complementares da Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados**, 2.ª Fase (Deliberação n.º 210 de 17/08/2022, Deliberação n.º 8 de 04/01/2023, Deliberação n.º 143 de 03/05/2023 e Deliberação n.º 292 de 20/09/2023).

Com a **transferência de competências no domínio da ação social**, concretizada no último trimestre de 2022, o **Município de Alter do Chão** assumiu a **responsabilidade do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e do Núcleo Local de Inserção**, até aí da competência



da Segurança Social que, para o seu desenvolvimento no nosso concelho, tinha protocolado com o Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor (CRIPS).

Considerando a especificidade e a experiência do CRIPS, por um lado, e a insuficiência de recursos humanos próprios do Município para assegurar o conjunto de tarefas associadas a esta transferência de competências, foi decidido estabelecer um protocolo com aquela instituição particular de solidariedade social para dar continuidade a este trabalho, tendo sido pagos € **31.806,94** durante o ano de **2023**.

No que respeita ao projeto cartão família, que pretende apoiar financeiramente a natalidade e criar um acompanhamento dessa família, residente no concelho de Alter do Chão, nos primeiros 36 meses de vida da criança, foram apoiadas 18 famílias num total de € 4.819,27.

### **Habitação – 241**

O **Bairro Social da Cunheira**, com 55 fogos, foi construído na década de 80, destinando-se ao arrendamento por famílias carenciadas no regime de renda apoiada. Apresenta 37 fogos propriedade do município (26 unifamiliares e 11 multifamiliares), tendo sido alienados os restantes.

Desde a sua construção que o edificado apenas sofreu pequenas reparações e alguma manutenção tornando-se evidente a necessidade de uma intervenção mais profunda com o objetivo de melhorar as condições de habitabilidade.

Foi aprovado pela Câmara Municipal o projeto “**Reabilitação do Bairro Social da Cunheira**”. A empreitada que lhe correspondeu foi adjudicada à firma Índice da Razão, Engenharia e Construção, Lda. por € 1.002.753,59. Foram efetuadas **duas candidaturas** para apoiar financeiramente esta obra, uma na área da Eficiência Energética, cuja candidatura submetida ao **Alentejo 2020, no Eixo Prioritário 7 – Eficiência Energética e Mobilidade, no âmbito da Prioridade de Investimento 4.3 – “Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação, ALT20-07-1204-FEDER-000009** contempla um investimento total previsto de € 225.193,18 e uma comparticipação FEDER de € 180.579,44, posteriormente reprogramada para mais € 248.687,48 e uma comparticipação FEDER de € 199.419,21. **O investimento total aprovado ficou em 436.771,35 e a comparticipação FEDER em 350.241,17.**



A **outra candidatura, no âmbito do PAICD** (Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas), para a qual estão definidos **€ 639.201,44 de participação**. (ALT20-06-4943-FEDER-000016).

Foram pagos em 2021 € 147.414,03 relativamente a esta empreitada e em 2022, € 298.312,89. Transitou para o **ano de 2023** a verba de **€ 621.872,71**, que foi paga até final do ano. Procedeu-se ainda ao pagamento da **Revisão de Preços** referente à obra, a qual atingiu o valor de **€ 236.529,85** e **Trabalhos Complementares** no montante de **€ 117.775,09**, tendo-se ainda verificado a existência de trabalhos a menos.

Foram gastos **€ 48.805,68** em beneficiação do **Parque Habitacional do Município**, sendo a maior fatia desta verba, **€ 35.518,50** referente à **Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão**, empreitada esta adjudicada por € 104.581,37 à firma Américo R. Rolo – Construções, Lda, em 2021, tendo esta despesa sido enquadrada numa candidatura submetida ao **Alentejo 2020, no Eixo Prioritário 6, ALT20-06-4943-FEDER-000046** com um **investimento total** previsto de **€ 111.029,95** e uma participação **FEDER de € 89.0233,45**.

No ano 2023 foi adquirido um imóvel na Rua General Blanco, n.º 5 e 7, em Alter do Chão, com finalidade de reconstrução para habitação social.

### **Ordenamento do Território – 242**

Em 2018 foi adjudicado à firma Infoportugal, Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A., a elaboração de cartografia 1:10 000, por € 42.255,84, que consistiu na produção de cartografia numérica vetorial à escala 1:10 000, no âmbito do Acordo Quadro 04CC-CIMAA/2017. A firma iniciou os voos no mês de março de 2019 para elaboração dos ortofomapas, tendo sido pago € 32.162,08. Transitou para 2020 o pagamento do valor restante relativo à conclusão dos trabalhos, € 13.783,75.

A existência desta **cartografia homologada** é necessária e essencial para efetuar a adaptação do PDM (Plano Diretor Municipal) à Lei de Bases do Ordenamento do Território, pelo que, não existindo qualquer apoio para a sua aquisição/elaboração, os municípios do distrito consideraram vantajoso o desenvolvimento de um procedimento conjunto, uma vez que se tratava de um trabalho que teria que ser desenvolvido por uma empresa especializada e seria muito dispendioso.



Foi então adjudicado à firma **Mundo às Riscas, Lda.** a prestação de serviços para **“Adaptação do PDM à Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos”** pelo montante de € 29.889,00, tendo sido pago € 5.977,80 em 2021, em 2022 € 16.438,95, transitando para **2023 € 7.472,25.**

À firma **Outras Paisagens – Projetos de Arquitetura Paisagista, Unip., Lda.**, foi adjudicado a **“Elaboração da REN e Avaliação Ambiental Estratégica”**, pelo valor de € 38.130,00, dos quais foram pagos em 2021 € 8.610,00, em 2022 € 5.904,00, em **2023 € 13.345,50**, transitando para 2024 € 10.270,50.

Em 2022, foi adjudicado à firma **Outras Paisagens – Projetos de Arquitetura Paisagista, Unip., Lda.** a prestação de serviços para **“Delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) – Sistemas de Áreas Estratégicas de Infiltração e de Proteção e Recarga de Aquíferos (AEIPRA)”**, por € 4.428,00, não tendo sido pago qualquer valor em 2022 ou em 2023. Após a adjudicação deste projeto verificou-se que, para o seu desenvolvimento, seria necessário a elaboração de um estudo para **“Delimitação das zonas ameaçadas pelas cheias no concelho de Alter do Chão”**, o qual foi adjudicado ao **Laboratório Nacional de Engenharia Civil**, pelo valor de € 12.915,00 (pago em 2023). A conclusão deste último trabalho permitiu dar, então, continuidade à delimitação da REN.

Na sequência destes trabalhos foi ainda desenvolvido outro procedimento para **“Alteração da ARU e ORU de Alter do Chão”**, o qual foi adjudicado por € 19.680,00 à firma **Mundo às Riscas, Lda.** Em 2023 foi pago o montante de € 3.936,00, transitando para 2024 € 15.744,00.

Por fim, neste projeto enquadra-se ainda a aquisição de serviços para a **Estratégia Local de Habitação – consultadoria**, adjudicado à firma **Cardial Consultores, Lda.**, pelo valor de € 23.616,00, valor a pagar em 2024.

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 37/2028, de 4 de junho, o Município apresentou uma candidatura ao IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana), para apoio financeiro para preparação e gestão de candidaturas no âmbito da operacionalização e implementação da Estratégia Local de Habitação (ELH) para o Concelho de Alter do Chão, no valor de € 23.616,00, a qual terá uma **comparticipação de 100%**.

### **Saneamento – 243**

Foi constituída a **empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A., (AAA)**, formada por dez municípios do Alto Alentejo (Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel) e a mesma tem como objeto social a **prestação dos seguintes**



**serviços de interesse geral na área destes concelhos**, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- **Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;**
- **Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.**

O município deixou de intervir de forma regular nesta área, cingindo-se apenas a situações às quais a empresa não consegue dar resposta atempada.

### **Abastecimento de Água – 244**

Tendo em conta que toda a estrutura da rede de água, quer em Alter do Chão, quer nas freguesias, tal como a rede de saneamento, se encontra muito envelhecida e a necessitar de urgente remodelação e, na perspetiva de candidatar a fundos comunitários a remodelação da rede, foi adjudicada à firma CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda., a elaboração do **“Projeto de Execução para Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água em Baixa à Vila de Alter do Chão”**, no valor de **€ 33.446,62**, em 2017.

Este projeto serviu e serve de base para as intervenções necessárias ao nível da rede de abastecimento de água que serão agora efetuadas pela **empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A.**

Uma vez que a empresa ainda não estava dotada de mão-de-obra suficiente para fazer face às solicitações dos vários municípios que a integram, ficou estabelecido que cada município desenvolvia alguma obra ou reparação necessária e urgente na sua área. Essa despesa seria, posteriormente, faturada à AAA para pagamento ao município. Foi esta situação que se verificou em 2022, tendo transitado alguma despesa para 2023. A Câmara executou duas obras, uma delas em Alter do Chão, **“Remodelação do sistema de abastecimento de água – Rua dos Pelâmes, Rua Comandante José Serrão, Rua dos Combatentes e Rua Dr. João Pestana”**, no valor de **€ 71.007,09**, tendo sido pago € 62.598,11 em 2022, transitando ainda para 2024 € 8.408,98 que corresponde ao pagamento final da obra que já se encontra concluída.



Em 2023 foi ainda efetuada a empreitada para **Pressurização da Zona Norte do Aglomerado de Alter do Chão**, obra adjudicada à firma **Urbigav – Construções e Engenharia, S.A.**, por € **2.274,08**.

### **Resíduos Sólidos – 245**

Foram pagos € **137.114,21** pelo serviço de **“Recolha e transporte a destino final de resíduos sólidos urbanos e lavagem e desinfeção de contentores no concelho de Alter do Chão”**, serviço que foi adjudicado à firma **SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.**. Foi também adjudicado a esta firma o **“Serviço de transporte de monstros, verdes e aluguer de cubas para as freguesias do concelho”**, tendo sido pago o montante de € **9.116,00**.

Ainda no âmbito da recolha de resíduos foi desenvolvida uma **Campanha de comunicação e sensibilização ambiental de suporte ao sistema de recolha de Biorresíduos** no município de Alter do Chão, pela qual foi pago o montante de € **24.547,11**. No seguimento desta campanha foi adjudicado à firma **SUMA** a prestação de serviços de **“Recolha e transporte de biorresíduos para o concelho de Alter do Chão e transporte para aterro”** pelo valor de € **88.530,48**, dos quais foi paga a verba de € **6.357,88 em 2023**, transitando o restante para 2024.

No projeto Aquisição de Equipamento e Acessórios para Máquinas e Equipamentos Existentes foram gastos € **17.445,15**, nomeadamente, em **aquisição de contentores e baldes de recolha de biorresíduos**.

### **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza – 246**

Não foi gasta qualquer verba neste projeto.

### **Cultura – 251**

No âmbito do projeto **Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro** foi desenvolvido um procedimento para elaboração do projeto de Execução da **Reabilitação da Cobertura em Terraço do Castelo** de Alter do Chão, o qual foi adjudicado pelo montante de € **18.388,50** à firma **Prof. Eng.º Vasco Peixoto de Freitas, Lda.** e pago em 2023.

Decorreu durante o ano a obra de **“Reabilitação da Cobertura do Terraço sobre o Museu do Castelo de Alter do Chão”**, a qual foi adjudicada à firma **Time4investments, Lda.** pelo valor de € **313.508,45**, valor totalmente pago em 2023.



Estas duas despesas foram enquadradas numa candidatura no âmbito do **LEADERSOR, ALT20-06-5141-FEDER-001157**, cujo **investimento total aprovado foi de € 90.000,00** e a **comparticipação de € 76.500,00**. Foi, entretanto, elaborada uma reprogramação da mesma candidatura de forma participar a totalidade da obra, aguardando-se resposta.

No projeto **Eventos Diversos** foram englobadas algumas atividades como a Feira de São Marcos, o Dia do Município, o Dia da Criança, as Festas de Verão, a Feira do Livro, os Eventos de Natal, o Dia do Idoso, tendo na globalidade sido paga uma verba de **€ 529.145,43** (valor que contém algumas verbas referentes ao evento de Natal de 2022 e outras que não constam do mapa das GOP's mas que são despesa dos eventos diversos descritos abaixo).

O quadro abaixo discrimina os gastos com cada um dos eventos:

### Quadro 13 – Eventos Diversos

Eventos	Valor
BTL	4 152,48
Carnaval	5 981,83
Prova de licores e vinhos	900,00
Dia da Mulher	2 481,49
Dadores de sangue	442,80
Férias de Páscoa	475,69
Feira de São Marcos	319 021,42
Dia do Município	6 400,57
Feira do Livro	1 811,45
Dia da Criança	2 347,30
Espetáculos diversos	18 229,68
Festas de Verão	31 166,30
Exposições	7 061,57
Magusto	2 698,46
Eventos de Natal	125 974,39
<b>Total</b>	<b>529 145,43 €</b>

Ao nível da **Promoção e Divulgação Turística do Concelho** foi gasta uma verba de **€ 21.987,16** em lonas, flyers, cartazes, desdobráveis, publicidade em jornais, revistas e rádios e mapas turísticos de Alter Chão.

No âmbito do projeto do **Centro Interpretativo da Casa da Medusa** foram efetuadas escavações nos antigos **campos de ténis com vários grupos de estudantes universitários de arqueologia**, que ficaram alojados nas instalações do Pólo da Universidade de Évora, registando uma despesa apenas com as refeições no valor de **€ 34.575,36**.



Foi adjudicado uma prestação de serviços para **“Acondicionamento, remoção do acondicionamento e ações de conservação e restauro preventivas das Termas da Casa da Medusa”** à firma **Arqueohoje, Lda.** por **€ 23.148,60**.

Enquadrado neste projeto foi também adjudicado um **“Serviço de desenho e topografia”** a **Sílvia Loja**, no valor de **€ 4.624,80** e um **“Serviço de apoio técnico de arqueologia aos trabalhos de campo e de laboratório”**, no valor de **€ 4.034,40**, a **Diogo Mendes Alves**.

A despesa de **€ 6.000,00** apresentada no projeto **Obras de arte** reporta-se ao **“Memorial aos Combatentes na Guerra do Ultramar”**, adjudicada ao escultor **Ricardo Jorge Crista**.

### **Desporto – 252**

No projeto **Diversas Atividades Desportivas** foi gasto o valor de **€ 5.625,82**, onde se enquadrou a aquisição de bens alimentares para alguns eventos desportivos, foram também adquiridas t-shirts para diversas atividades desportivas no valor de **€ 264,45**. Foi participada uma prova de **Perícia Automóvel** em Alter do Chão, **€ 2.750,00** e outra prova em Chança, **€ 1.375,00**.

Foi pago o montante de **€ 2.500,00** como participação pelos eventos dos **Jogos do Norte Alentejano**, verba transferida para a CIMAA, como entidade organizadora de todo o evento.

Ao nível do projeto **Piscinas** foram adquiridas **várias bombas e sistemas respetivos** à firma **SIQ, Lda.**, para manutenção da piscina descoberta de Alter do Chão, no valor de **€ 6.131,55**. Foi ainda adjudicada uma obra de **“Reparação do tanque da piscina descoberta”** à firma **Prumomania, Construção Civil, Lda.** por **€ 84.715,31**.

Em 2022 foi adjudicada à firma **Construções Correia Rodrigues, Lda.** a empreitada para Alteração e Reabilitação do Pavilhão Municipal de Alter do Chão pelo valor de **€ 52.820,91**, obra que consistiu em efetuar melhorias ao nível da segurança na remoção de uma estrutura que reduzia a área destinada à prática das várias modalidades. Em 2022 foi pago o valor de **€ 36.995,74**, tendo transitado para **2023** o restante, **€ 15.825,80**.

Foi ainda adjudicado à firma **ISSG Sports Inovations, Lda** o fornecimento de **pavimento desportivo em madeira maciça** pelo valor de **€ 78.720,00**. Transitou para **2023** o montante de **€ 47.140,83**.

Para o pavilhão foi adquirido um **marcador eletrónico** no valor de **€ 2.324,55**.



No projeto **Polidesportivos de Concelho** foi gasta uma verba de **€ 33.608,21**, a qual representou o custo da construção do **Streetbasket** no Jardim de Thourotte, empreitada levada a cabo pela firma **Ap Skateramps, Unipessoal, Lda.**

### **Outras Atividades Cívicas e Religiosas – 253**

Em 2022 foi transferido um valor de € 10.000,00 para a Paróquia de Nossa Senhora d'Assunção para apoio na obra de **“Recuperação do Retábulo da Capela Mor da Igreja de Alter Pedroso”**, ficando **€ 3.000,00** para o ano de 2023 (Deliberação n.º 308 de 16 de novembro de 2022).

## **03 FUNÇÕES ECONÓMICAS**

### **Indústria e Energia – 320**

Enquadrado neste programa apenas foram efetuados pequenos arranjos.

### **Transportes Rodoviários – 331**

No projeto **Aquisição de Terrenos** foi gasta uma verba de **€ 11.846,59**. Deste valor **€ 9.500,81** foi para o pagamento de um **prédio rústico penhorado** ao executado Cofibater – Construção Fitas e Barradas, Lda. e o valor **€ 2.345,78** é referente a uma parcela de terreno na E.N.369 junto à rotunda de Fronteira/Cabeço de Vide.

No projeto de **Constituição/beneficiação de arruamentos nos aglomerados do concelho**, foi executada a empreitada de **“Pavimentação e reparação de pavimentos no concelho de Alter do Chão”**, adjudicada à firma Constradas, Estradas e Construção Civil, S.A., no valor de **€ 93.810,00**, tendo sido pago o montante de **€ 52.887,64 em 2023**, transitando o restante para 2024. Ainda neste projeto foi adjudicado à firma **Dioana, Lda.** a empreitada de **“Reconstrução de Muro na Tapada do Falcato”**, por **€ 23.961,93**, a qual foi executada e paga em 2023.

Ao nível da **Rede Viária** foi efetuada reparação de alguns troços de vias municipais tendo sido adquirido tout-venant no valor de **€ 6.211,41** à firma **Petralter – Indústria Extrativa, S.A.** Neste projeto foi ainda paga a Revisão de Preços da empreitada de **“Pavimentação da antiga E.N.369”** à firma **Senpapor – Construções e Obras Públicas, Lda.**, no valor de **€ 1.643,16**.



No que respeita ao projeto **Arranjos Paisagísticos**, enquadram-se aqui várias empreitadas: **“Requalificação do Espaço no Entroncamento da EN 369 e a Rua D. Nuno Alvares Pereira em Alter do Chão”**, adjudicada a VítorJRAlves, Unipessoal, Lda., por **€ 70.792,96**, no entanto, esta obra não teve execução em 2021, transitando assim o valor para 2022, tendo sido pago o valor final da obra em 2023, **€ 20.460,15**, acresceu ainda a este valor a **Revisão de Preços** no montante de **€ 7.824,35**; **“Recuperação de muretes no Jardim do Sr. das Almas”**, adjudicado à firma **Determinação e Sabedoria Construções, Lda.** por **€ 16.826,96** e **“Arranjo paisagístico na Rua de Santarém em Alter do Chão”** adjudicada à firma **Agrocinco – Construções, S.A.**, por **€ 123.588,92**.

Enquadrada no projeto **Planos de Mobilidade, Segurança Rodoviária e Sinalização** adjudicou-se a **“Empreitada de instalação de abrigo (paragem de autocarros) em Chança”** à firma Decoter, Lda. pelo valor de **€ 7.153,94**.

No projeto **Elaboração de Projetos** foram adjudicadas várias prestações de serviços para elaboração de diversos projetos: **“Elaboração do projeto de reabilitação da piscina municipal de Alter do Chão”**, adjudicado à firma Projectual – Serviços de Engenharia, Lda., em 2021, pelo valor de **€ 84.747,00**. Em 2021 foi pago € 42.096,74, em 2022 € 8.474,70, em **2023** o valor de **€ 29.661,45**, ficando a diferença para 2024; **“Projeto de Execução para Reabilitação/Reconversão da Antiga Escola de Chança”**, adjudicado à firma Riportico – Engenharia, Lda. por **€ 28.996,64**; **“Projeto de Execução para a Reabilitação/Ampliação da Escola Básica Padre José Agostinho Rodrigues”**, adjudicado à firma Paulo Pereira – Serviços de Engenharia Civil, Lda. pelo montante de **€ 78.904,50**, tendo sido pago **€ 29.589,20**, transitando a diferença para 2024 e ainda um **“Estudo Prévio para o Quiosque do Largo Barreto Caldeira”**, adjudicado à firma Marques de Aguiar, Arquitetura e Urbanismo, Lda., por **€ 6.027,00**, tendo sido pago **€ 4.520,25**.

### **Turismo – 342**

Ao nível do projeto **Cavalo Lusitano Alter Real** foram adjudicadas várias prestações de serviços: uma para o **“Desenvolvimento do Projeto Horse Economic Forum, incluindo Anuário da Economia do Cavalo em Portugal”** por **€ 90.405,00** à firma Sfori, Lda.; uma para a **“Gestão Global do Projeto”** por **€ 85.154,90**; **“Encerramento e conclusão do projeto Horse Economic Forum”**, por **€ 23.818,72**, **“Reportagem fotográfica e vídeo”** por **€ 19.926,00**. Para a 2.ª edição do evento com data prevista para 2025, foi adjudicada uma prestação de serviços para preparação da mesma por **€ 84.436,92**, tendo sido pago o montante de **€ 42.218,46**.



Foi ainda adjudicado à firma Production Prokers, Lda. a prestação de serviços para “**Design gráfico, Web design e marketing**” por € 15.306,86.

Em Alojamento e Refeições foram gastos € 14.966,27 no âmbito deste projeto.

Foi ainda transferido para a **Federação Equestre Portuguesa** € 20.000,00 como apoio para a organização da **Semana Equestre em Alter do Chão**, conforme deliberação do Executivo de 16 de agosto de 2023.

## **04 OUTRAS FUNÇÕES**

### **Transferências entre Administrações – 420**

Foram transferidos € 13.500,00 para cada uma das **freguesias rurais** do concelho e € 15.500,00 para a **freguesia de Alter do Chão**, conforme o estabelecido nos Contratos de Transferência de Competências celebrados com cada uma das Juntas de Freguesia, ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e que consistem nas que se seguem: Gestão e manutenção de espaços verdes; Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; Manutenção, reparação e substituição de mobiliário urbano; Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos seus espaços envolventes.

Foi ainda transferido para a **Junta de Freguesia de Chancelaria** o montante de € 20.000,00 para apoio na aquisição de uma viatura, conforme deliberação de 05 de abril de 2023.

### **Diversas não especificadas – 430**

Enquadrado no projeto **Beneficiação/Remodelação de Edifícios Camarários** foi concluída a empreitada para “**Alteração do Edifício sito no Largo do Município para Espaço do Cidadão**”, esta obra foi adjudicada, em 2020, pelo valor de € 275.517,42 à firma Cansyfree, Lda.. A empresa entrou em insolvência no final de 2021, pelo que foram desenvolvidos esforços no sentido de tomar posse administrativa da obra de forma a permitir o lançamento de nova empreitada com vista à conclusão de todo o processo. Assim, foi adjudicado à firma **Efima, Eficiência, Instalações e Manutenção, S.A.**, a conclusão da obra pelo valor de € 225.930,70. Foi ainda paga a verba de € 31.226,57 a título de **Trabalhos Complementares** desta obra.



Esta intervenção foi candidatada ao Alentejo 2020, no âmbito do PARU - Plano de Ação para a Regeneração Urbana, Eixo 8 – Ambiente e Sustentabilidade, Prioridade 6.5 – Adoção de Medidas Destinadas a Melhorar o Ambiente Urbano, a Revitalizar as Cidades, Recuperar e Descontaminar Zonas Industriais Abandonadas, incluindo Zonas de Conversão a Reduzir a Poluição do Ar e a Promover Medidas de Redução de Ruído, **ALT20 - 08 - 2316 - FEDER - 000099**, com um investimento elegível de € 88.995,20 (apenas cobertura e fachadas) e uma comparticipação de 73,52%, ou seja, € 65.433,02. Após uma reformulação da candidatura foi aprovado um investimento elegível de € 330.898,39 e uma comparticipação de € 264.797,75.

O projeto **Viaturas** contempla a aquisição de um veículo de transporte coletivo de passageiros (adaptado a transporte de crianças) para integrar o parque de viaturas do município, pelo montante de € 285.975,00, tendo sido pago o valor de € 171.585,00 em 2023, transitando a diferença para 2024 com a entrega do veículo.

Em termos de **Aquisição de Imóveis** foram adquiridos dois: um, no Largo da Misericórdia em Seda, por € 20.000,00 à Caixa de Crédito Agrícola e outro, por € 39.644,96, na Rua General Blanco em Alter do Chão.

No projeto de **Beneficiação/Remodelação de Edifícios sob Jurisdição Municipal** está a decorrer a elaboração do “**Projeto de Execução do Pavilhão do Futuro**”, o qual foi adjudicado à firma **Global New Lines, Engineering, Lda.**, por € 91.354,96, tendo sido pago em 2022 € 10.000,00, em 2023, € 51.660,00, transitando o restante para 2024.

Relativamente à **Aquisição de Material Informático** foram gastos € 22.095,04, na aquisição de computadores e material informático, sendo o valor mais elevado desta rubrica respeitante à aquisição de material para “**Integração de Wi-Fi nos Centros Históricos**”, € 14.853,33.

No projeto **Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento** foram gastos € 9.134,36 na aquisição de microfones de lapela e sistema digital emissor/recetor, sistema de som para os diversos eventos desenvolvidos pelo setor cultural, Pórtico de entrada para o palco do Mercado de Natal e diversos acessórios para a cozinha do refeitório escolar (cortador de legumes).

Enquadrado no projeto **Aquisição e Grande Reparação de Material de Transporte**, foram gastos € 35.355,50 repartidos por vários equipamentos: na reparação de um **trator corta relva STIHL RT**, € 6.100,00; reparação da **carrinha Nissan 93-JT-29**, € 4.034,52; reparação de **Dumper Astel JDV3000**, € 7.114,91; reparação do trator pesado **Volvo 60-01-MF**, € 3.817,72; reparação do **Dumper Betoneira Piquersa**, € 3.840,86; reparação do **trator John Deere AA-35-PG**, €



**2.269,02**; reparação do **autocarro Scania 36-NR-87, € 4.624,23** e reparação do **autocarro Iveco 00-FA-29, € 3.554,24**.

No projeto **Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento** a despesa atingiu **€ 94.130,67**, onde o maior valor respeita à aquisição de uma **niveladora por € 91.020,00**.

No projeto **Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento Administrativo** o valor de despesa mais elevado reporta-se ao material necessário para a gravação e transmissão das reuniões de Câmara e Assembleia Municipal, **€ 6.087,27**.

No projeto de **Remodelação do Parque de Máquinas** foi desenvolvida a empreitada de **Requalificação de parte da Cobertura do Parque de Máquinas**, que consistiu na substituição do fibrocimento existente, no valor de **€ 52.977,78**, tendo sido pago € 34.620,34 em 2022, em 2023 pagou-se **€ 7.324,43**, tendo-se verificado trabalhos a menos no valor de € 11.033,01.

## 5 – Execução orçamental

A comparação entre o orçamento inicial, final e executado permite aferir da concretização das previsões realizadas, nomeadamente na angariação da receita estimada, visto que esta arrecadação é que condiciona a despesa.

### 5.1 – Modificações ao Orçamento

As Grandes Opções do Plano e Orçamento como documentos de natureza previsional são, em regra, durante a sua execução, objeto de ajustamentos, para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, através de alterações e revisões, sendo que o aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo em casos excecionais previstos na lei.

O orçamento inicial foi de € 8.283.965,00, tendo sido aprovadas quatro revisões pela Assembleia Municipal. Registaram-se quinze alterações orçamentais durante o ano de 2023 que introduziram modificações nas despesas e receitas, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais que fixaram o orçamento final em € 12.045.407,86.

**Quadro 15 – Resumo das Modificações ao Orçamento**

	Receita		Despesa			
	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas
Correntes	Impostos diretos	472 505,00	560 005,00	Despesas com pessoal	3 747 550,00	3 854 850,00
	Impostos indiretos	5 750,00	3 750,00	Aquisição de bens e serviços	1 790 100,00	3 176 450,00
	Taxas, multas outras penalidades	33 700,00	50 650,00	Juros e outros encargos	9 500,00	4 500,00
	Rendimentos de propriedade	212 600,00	224 400,00	Transferências correntes	330 000,00	538 050,00
	Transferências correntes	4 925 628,00	5 263 628,00	Subsídios	30 000,00	78 000,00
	Venda de bens e serviços correntes	466 950,00	480 350,00	Outras despesas correntes	85 000,00	177 742,86
	Outras receitas correntes	30 400,00	12 400,00			
	<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>6 147 533,00</b>	<b>6 595 183,00</b>	<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>5 992 150,00</b>	<b>7 829 592,86</b>
Capital	Venda de bens de investimento	260 300,00	260 300,00	Aquisição de bens de capital	1 940 015,00	3 642 115,00
	Transferências de capital	1 849 732,00	2 193 182,00	Transferências de capital	216 800,00	438 700,00
	Ativos financeiros	200,00	4 250,00	Ativos financeiros	0,00	0,00
	Passivos financeiros	100,00	100,00	Passivos financeiros	135 000,00	135 000,00
	Outras receitas de capital	18 100,00	18 100,00	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Reposições não abatidas pagamen.	8 000,00	8 000,00			
	Saldo da gerência anterior	0,00	2 966 292,86			
	<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>2 136 432,00</b>	<b>5 450 224,86</b>	<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>2 291 815,00</b>	<b>4 215 815,00</b>
<b>Total</b>	<b>8 283 965,00</b>	<b>12 045 407,86</b>	<b>Total</b>	<b>8 283 965,00</b>	<b>12 045 407,86</b>	



## 5.2 – Equilíbrio orçamental

A 1 de janeiro de 2014 entrou em vigor a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, que estipula no n.º 2 do artigo 40.º que a “receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”

Diz o n.º 3 do mesmo artigo que “O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é, obrigatoriamente, compensado no exercício seguinte.”

Ainda o n.º 4 estipula que “Para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Deve ainda ser tida em conta a norma transitória constante do artigo 83.º que diz que “ Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, consideram-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.”

Assim sendo, apurámos o valor da amortização média de € 181.846,45, à data de 31 de dezembro de 2013, para o município de Alter do Chão, que será sempre o mesmo valor até haver contração de novos empréstimos ou amortização dos existentes.

Considerando que em 2016 foram totalmente amortizados seis empréstimos, o valor da amortização média foi recalculado obtendo-se € 146.900,88.

Em 2019 não foi possível cumprir este preceito legal, sendo que a despesa corrente foi superior à receita corrente em € 13.719,16. Assim, juntando o valor da amortização média dos empréstimos passámos para um valor negativo de € 160.620,04, ainda assim, inferior a 5% das receitas correntes totais (€ 271.928,16), situação que ficou a dever-se ao desfecho de um processo que decorria em tribunal desde 2005 e, sobre o qual, o município foi condenado a pagar o valor de € 311.805,08. Caso esta situação não se tivesse verificado o município teria um equilíbrio orçamental de € 151.185,04.

Em 2020 foi amortizado outro empréstimo, passando o valor de amortização média para € 136.168,84.



Em 2022 terminou a amortização de mais um empréstimo, pelo que o valor da amortização média passou para € 93.919,24.

Em 2023, o Município tem um saldo positivo, em termos de equilíbrio corrente, no montante de € 16.955,26, conforme quadro seguinte:

### Quadro 16 – Equilíbrio Orçamental

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Corrente	5 402 734,94	5 438 563,26	5 703 227,84	6 066 750,27	6 312 247,96	6 441 165,29
Despesa Corrente	4 777 761,60	5 452 282,42	4 723 903,99	4 665 781,46	5 414 167,55	6 330 290,79
Diferença	624 973,34	-13 719,16	979 323,85	1 400 968,81	898 080,41	110 874,50
Amortizações Médias	146 900,88	146 900,88	146 901,88	146 901,88	136 168,84	93 919,24
<b>Equilíbrio Orçamental</b>	<b>478 072,46</b>	<b>-160 620,04</b>	<b>832 421,97</b>	<b>1 254 066,93</b>	<b>761 911,57</b>	<b>16 955,26</b>

Em 2021 o equilíbrio orçamental regista o valor mais elevado dos últimos seis anos com € 1.254.066,93.

### 5.3 – Execução orçamental da receita

A Receita Total cobrada foi de € 11.513.149,19, representando uma execução do orçamento de receita de 95,58%, o que vai ao encontro do estipulado no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, quando diz: “no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são informadas as entidades referidas no n.º 1” (os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo).

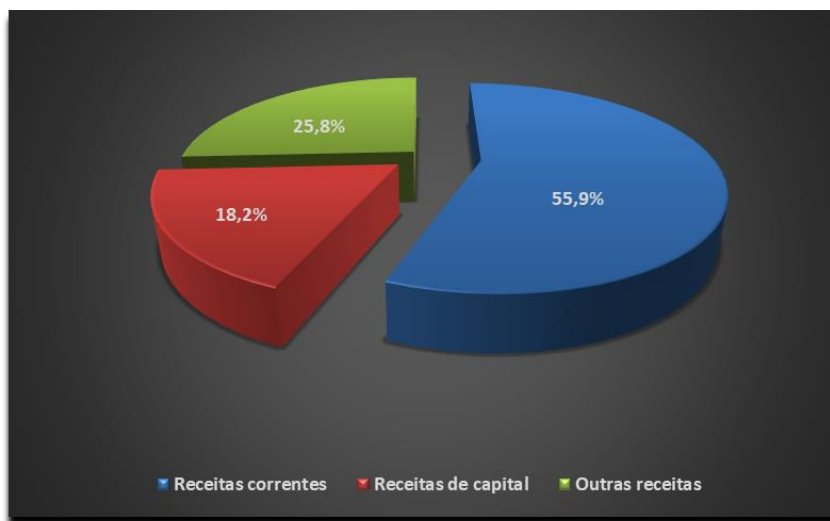
Como o grau de execução da receita em 2022 foi de 89,79%, acima dos 85% impostos por lei, conjugando com o ano de 2023, o município não se enquadra na situação descrita no artigo mencionado, cumprindo esta mesma disposição legal.

O quadro abaixo mostra a execução das receitas por natureza: as receitas correntes cobradas foram no montante de € 6.441.165,29, atingindo um grau de execução de 97,66%, as receitas de capital cobradas foram de € 2.097.857,23, correspondendo a um grau de execução de 84,73%. As outras receitas foram € 2.974.126,67, em que a sua quase totalidade respeita à inclusão do saldo da gerência anterior (€ 2.966.292,86).

**Quadro 17 – Execução das receitas por natureza e grau de execução**

Receitas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6 595 183,00 €	6 441 165,29 €	-154 017,71 €	97,66%
Capital	2 475 932,00 €	2 097 857,23 €	-378 074,77 €	84,73%
Outras	2 974 292,86 €	2 974 126,67 €	-166,19 €	99,99%
<b>Total</b>	<b>12 045 407,86 €</b>	<b>11 513 149,19 €</b>	<b>-532 258,67 €</b>	<b>95,58%</b>

O gráfico abaixo mostra a distribuição das receitas por natureza económica. As receitas correntes representam 55,9% do total das receitas, as receitas de capital representam 18,2%, e as outras receitas representam 25,8% do total, sendo que neste valor se engloba o saldo da gerência anterior.

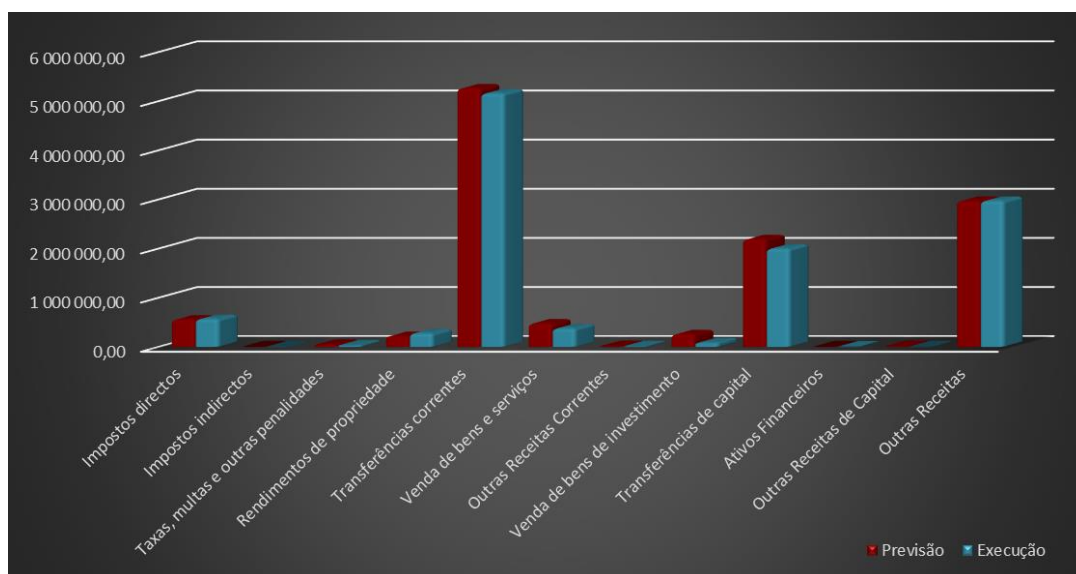
**Gráfico 13 – Peso das receitas correntes e de capital na receita total**

Efetuada de seguida uma análise por rubrica de receita verificamos que o maior peso da receita está nas Transferências (correntes e de capital) do Orçamento de Estado que atingem um peso de 62,24% no total da receita, facto este que não é novidade, uma vez que é apanágio dos municípios do interior, devido, essencialmente, à sua fraca capacidade em gerar receitas próprias, quer ao nível dos impostos diretos, quer ainda pelo fraco tecido empresarial.

**Quadro 18 – Execução das receitas correntes e de capital**

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na receita total%
Impostos directos	560 005,00	570 573,90	10 568,90	101,89%	4,96%
Impostos indirectos	3 750,00	2 650,29	-1 099,71	70,67%	0,02%
Taxas, multas e outras penalidades	50 650,00	36 549,61	-14 100,39	72,16%	0,32%
Rendimentos de propriedade	224 400,00	279 621,88	55 221,88	124,61%	2,43%
Transferências correntes	5 263 628,00	5 161 168,69	-102 459,31	98,05%	44,83%
Venda de bens e serviços	480 350,00	379 953,52	-100 396,48	79,10%	3,30%
Outras Receitas Correntes	12 400,00	10 647,40	-1 752,60	85,87%	0,09%
<b>Total receitas correntes</b>	<b>6 595 183,00</b>	<b>6 441 165,29</b>	<b>-154 017,71</b>	<b>97,66%</b>	<b>55,9%</b>
Venda de bens de investimento	260 300,00	87 769,04	-172 530,96	33,72%	0,76%
Transferências de capital	2 193 182,00	2 004 110,69	-189 071,31	91,38%	17,41%
Ativos Financeiros	4 250,00	5 977,50	1 727,50	140,65%	0,05%
Outras receitas de capital	18 200,00	0,00	-18 200,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	2 974 292,86	2 974 126,67	-166,19	99,99%	25,83%
<b>Total receitas de capital</b>	<b>5 450 224,86</b>	<b>5 071 983,90</b>	<b>-378 240,96</b>	<b>93,06%</b>	<b>44,1%</b>
<b>Total</b>	<b>12 045 407,86</b>	<b>11 513 149,19</b>	<b>-532 258,67</b>	<b>95,58%</b>	<b>100,0%</b>

A representação do quadro anterior em termos gráficos permite uma melhor visualização da dependência das Transferências do Orçamento de Estado (62,24%). A receita cobrada em Impostos Directos representa 4,96% do total da receita, a seguir aparece a Venda de Bens e Serviços com um peso de 3,30% do total da receita, a seguir os Rendimentos de Propriedade com 2,43%, depois a Venda de Bens de Investimento com um peso de 0,76%. A restante receita não tem expressão, sendo que os Impostos Indirectos e as Taxas, Multas e Outras Penalidades ficam-se pelos 0,34% das receitas.

**Gráfico 14 – Comparação de previsão e da execução da receita**




Como se pode observar no gráfico, os valores de previsão de receita são muito semelhantes aos valores de execução, sendo as transferências de capital a rubrica onde se verificou maior discrepância de dados (tendo em conta o valor absoluto), visto estar prevista receita de candidaturas no âmbito do Portugal 2020 que não é transferida para o município, nomeadamente, a referente à retenção dos 5% finais a coberto da validação dos relatórios finais das operações candidatas.

### Quadro 19 – Execução das receitas por natureza – comparação com o ano anterior

Receitas	2022	2023	Varição
Correntes	6 312 247,96 €	6 441 165,29 €	2,04%
Capital	1 370 400,56 €	2 097 857,23 €	53,08%
Outras	2 205 211,50 €	2 974 126,67 €	34,87%
<b>Total</b>	<b>9 887 860,02 €</b>	<b>11 513 149,19 €</b>	<b>16,44%</b>

### Quadro 20 – Evolução das receitas 2018 – 2023

RECEITAS	2018	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
Impostos directos	487 490,20	435 751,64	-10,61	438 698,96	0,68	482 211,78	9,92	528 271,45	9,55	570 573,90	8,01
IMI	318 372,32	310 376,71	-2,51	316 199,30	1,88	319 663,34	1,10	322 618,10	0,92	327 630,30	1,55
IMT	91 340,31	46 776,82	-48,79	47 107,07	0,71	81 857,76	73,77	127 607,08	55,89	152 596,66	19,58
Impostos s/ veículos/ IUC	61 981,46	65 010,41	4,89	63 053,33	-3,01	66 580,48	5,59	71 226,34	6,98	76 022,60	6,73
Derrama	15 796,11	13 587,70	-13,98	12 339,26	-9,19	14 110,20	14,35	6 819,93	-51,67	14 324,34	110,04
Impostos abolidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indirectos	13 815,70	16 714,25	20,98	4 952,77	-70,37	5 040,85	1,78	2 419,83	-52,00	2 650,29	9,52
Taxas, multas e outras penalidades	27 393,04	29 281,24	6,89	35 089,56	19,84	35 897,86	2,30	40 780,91	13,60	36 549,61	-10,38
Rendimentos de propriedade	157 563,51	207 732,04	31,84	208 217,03	0,23	208 538,03	0,15	210 471,48	0,93	279 621,88	32,85
Transferências correntes	3 945 712,54	3 967 644,00	0,56	4 183 678,08	5,44	4 569 272,58	9,22	4 986 263,61	9,13	5 161 168,69	3,51
FEF corrente	3 702 222,00	3 674 948,00	-0,74	3 878 799,00	5,55	4 184 756,96	7,89	4 128 848,00	-1,34	3 929 734,00	-4,82
Fundo Social Municipal	63 271,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	72 281,00	14,24	75 227,00	4,08
Participação fixa no IRS	57 749,00	46 074,00	-20,22	55 791,00	21,09	116 965,00	109,65	109 701,00	-6,21	0,00	-100,00
Participação fixa no IVA	0,00	0,00	0,00	65 684,82	100,00	59 186,46	-9,89	33 492,94	-43,41	46 659,14	39,31
Outras	122 470,54	183 351,00	49,71	120 132,26	-34,48	145 093,16	20,78	641 940,67	342,43	1 109 548,55	72,84
Venda de bens	315 337,50	327 688,65	3,92	349 146,20	6,55	334 167,96	-4,29	211 415,91	-36,73	31 384,16	-85,16
Venda de serviços	361 247,15	366 282,66	1,39	374 553,74	2,26	355 660,36	-5,04	250 812,34	-29,48	266 376,59	6,21
Rendas	93 551,29	85 477,25	-8,63	75 665,70	-11,48	72 837,50	-3,74	80 325,58	10,28	82 192,77	2,32
Outras receitas correntes	624,01	1 991,53	219,15	33 225,80	1 568,36	3 123,35	-90,60	1 486,85	-52,40	10 647,40	616,10
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>5 402 734,94</b>	<b>5 438 563,26</b>	<b>0,66</b>	<b>5 703 227,84</b>	<b>4,87</b>	<b>6 066 750,27</b>	<b>6,37</b>	<b>6 312 247,96</b>	<b>4,05</b>	<b>6 441 165,29</b>	<b>2,04</b>
Venda de bens de investimento	76 434,53	113 312,46	48,25	177 795,80	56,91	189 250,27	6,44	190 320,63	0,57	87 769,04	-53,88
Transferências de capital	1 187 388,68	1 175 044,93	-1,04	1 415 622,88	20,47	1 810 377,67	27,89	1 135 777,84	-37,26	2 004 110,69	76,45
FEF capital + Art. 35.º	411 358,00	711 030,00	72,85	837 453,00	17,78	931 033,00	11,17	583 808,00	-37,29	980 132,00	67,89
Outras	776 030,68	464 014,93	-40,21	578 169,88	24,60	879 344,67	52,09	551 969,84	-37,23	1 023 978,69	85,51
Empréstimo de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos m/l prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	285,73	0,00	-100,00	0,00	0,00	3 260,25	100,00	44 302,09	-6 220,50	5 977,50	-86,51
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>1 264 108,94</b>	<b>1 288 357,39</b>	<b>1,92</b>	<b>1 593 418,68</b>	<b>23,68</b>	<b>2 002 888,19</b>	<b>25,70</b>	<b>1 370 400,56</b>	<b>-31,58</b>	<b>2 097 857,23</b>	<b>53,08</b>
Outras	630 197,83	919 615,05	45,92	787 278,30	-14,39	1 411 804,02	79,33	2 205 211,50	56,20	2 974 126,67	34,87
<b>Total Geral</b>	<b>7 297 041,71</b>	<b>7 646 535,70</b>	<b>4,79</b>	<b>8 083 924,82</b>	<b>5,72</b>	<b>9 481 442,48</b>	<b>17,29</b>	<b>9 887 860,02</b>	<b>4,29</b>	<b>11 513 149,19</b>	<b>16,44</b>



Ao analisarmos os dados do quadro anterior concluímos que a receita total, nos últimos seis anos, tem vindo a aumentar. Verificamos que o valor das receitas correntes aumentou desde 2018, contribuindo desta forma para o aumento da receita total. Também a receita de capital tem vindo a aumentar, registando uma quebra em 2022, para voltar a aumentar em 2023. Há que notar que estes foram os anos efetivos do Quadro Comunitário 2020, por outro lado, o Portugal 2030 ainda não teve o seu início efetivo, daí a quebra de valor nas receitas de capital em 2022.

Nos **impostos diretos** registamos um aumento de 8,01% relativamente a 2022, o que pode ser justificado pelo aumento do valor da receita do Imposto Municipal sobre Transações (19,58%), do Imposto Único de Circulação (6,73%) e da Derrama (110,04%). O aumento verificado na receita do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) foi apenas de 1,55%.

Os **impostos indiretos** registaram um aumento de 9,52% relativamente a 2022. Os impostos indiretos englobam as receitas que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Consideram-se igualmente as receitas que revistam a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes pagas por unidades empresariais. Este valor está diretamente relacionado com a quase inexistência de receita cobrada em “Loteamentos e obras” e “Ocupação da via pública” relativamente aos anos anteriores.

Relativamente às **taxas, multas e outras penalidades** regista-se uma redução de 10,38%. O valor desta receita aumentou nos últimos anos, registando uma redução em 2023. Para o aumento verificado em 2022 contribuiu também ao facto de o município ter assumido a transferência de competências no âmbito do Estacionamento Público, embora o valor recebido fosse apenas cerca de € 3.000,00, já em 2023 esse valor ficou em € 1.521,50. No grupo das “Taxas” inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei. No grupo das “Multas e outras penalidades” engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

No que respeita aos **rendimentos de propriedade**, o valor recebido tem-se mantido mais ou menos idêntico ao longo dos anos, pouco mais de € 200.000,00. Este valor representa a renda paga pela EDP/E-Redes pela concessão da rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e da rede de iluminação pública do município de Alter do Chão. A renda é paga trimestralmente e o valor é de cerca de € 52.000,00. Em 2018 não foi possível registar a receita do último trimestre, uma vez que a verba entrou na conta bancária no dia 31 de dezembro, o qual coincidiu com uma tolerância de ponto. A verba deu entrada nos cofres da autarquia em



janeiro do ano seguinte. Igualmente, em 2019, volta a não ser possível registar a receita do último trimestre, uma vez que a verba entrou na conta bancária no dia 31 de dezembro, coincidindo, novamente, com uma tolerância de ponto. Considerando que foram registados quatro trimestres, o valor corresponde (mais ou menos) ao valor da renda anual, assim, o aumento registado de 31,84% deve ser considerado na justa medida do atrás exposto. Em 2020 volta a registar-se quatro trimestres de renda, sendo que um é referente ao ano anterior. O mesmo aconteceu em 2021 e 2022. Já em 2023 registaram-se cinco trimestres de renda, sendo um deles referente a 2022, o que resultou num crescimento desta rubrica de receita em 32,85%.

As **transferências correntes** registaram um aumento 3,51% em relação ao ano anterior. Verifica-se uma redução em todas as componentes desta rubrica exceto no “Fundo Social Municipal” e da “Participação fixa no IVA”. Reduziu o Fundo de Equilíbrio Financeiro em 4,82%, reduziu a participação no IRS em 100,0%, relativamente a este último, o município decidiu devolver aos respetivos municípios a totalidade desta receita. A partir de 2020 os municípios começaram a receber uma percentagem de participação no IVA, nos termos do n.º 3 do artigo 8.º (Norma transitória relativa à participação dos municípios no IVA) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. As Outras Receitas enquadradas nas transferências correntes registaram um aumento de 72,84% relativamente ao ano anterior e dizem respeito, à comparticipação do IEFP em contratos de emprego inserção (beneficiários do subsídio de desemprego, beneficiários do rendimento social de inserção), € 25.892,71, à comparticipação da equipa de sapadores (ICNF € 65.750,00), à comparticipação do Gabinete Florestal (ICNF € 30.083,00), mas o que realmente contribuiu para o aumento deste valor na presente rubrica foram os valores recebidos no âmbito da transferência de competências das escolas para os municípios, as quais foram assumidas a 1 de janeiro de 2022 e atingiu o montante de € 802.603,00. Este valor vem suportar a despesa com remunerações do pessoal não docente da escola, bem como parte das despesas com as AEC's e refeições escolares e alguma despesa de manutenção do edifício. Foi também recebido o valor de € 96.395,00 referente à transferência de competências da Ação Social para os municípios, assumida a 1 de novembro de 2022.

A receita da **venda de bens** regista uma redução de 85,16% sendo que a maior receita aqui registada foi a venda de água aos municípios e representou € 19.824,24 do total da receita de € 31.384,16. Em 2019 foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2015, no sentido de se seguir as orientações da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), nomeadamente a preconizada na recomendação tarifária n.º 1/2009. Recomendação esta que determina que as prestações a fixar pelos municípios relativas aos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão dos resíduos urbanos garantam



a cobertura dos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses mesmos serviços. De notar que a partir de 1 de julho de 2022 foi concretizada a transferência para a empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. deixando o município de faturar o consumo de água/saneamento aos munícipes. O valor recebido em 2023 respeita a consumo de água de 2022.

A rubrica **venda de serviços** regista um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, 6,21%. O valor cobrado pelo serviço de saneamento e recolha de resíduos representou € 99.584,46 do total de € 266.376,59 cobrados nesta rubrica. Inclui-se também nesta rubrica a receita cobrada nos museus e serviços culturais (€ 55.955,90 contra os € 12.202,50 de 2022) e recintos desportivos do município (€ 7.135,90), mercados e feiras (€ 3.560,52) e ainda cemitérios (€ 7.224,31).

No que respeita à **receita das rendas**, quer das habitações, quer das lojas ou ainda dos recintos que se encontram concessionados, regista-se um aumento relativamente ao ano anterior, 2,32%.

As **outras receitas correntes** registaram um aumento de 616,10% relativamente a 2022, no entanto, em termos de valor absoluto estamos a falar de um aumento apenas de € 9.160,55. O grande aumento registado em 2019 teve origem num pagamento, feito por um munícipe, relativo à reposição de um banco de jardim que destruiu num acidente. Em 2020 o aumento reflete um patrocínio obtido no âmbito do “Alter International Horse Summit”. Em 2023 reflete os patrocínios da Feira de São Marcos.

A **venda de bens de investimento** regista uma redução relativamente ao ano anterior de 53,88%. A alienação de habitações representou € 21.307,38. A restante verba da rubrica representa a venda de habitações aos seus proprietários que pagam a mesma em prestações. Relativamente aos imóveis, em 2023, foram vendidos os prédios abaixo discriminados:

### Quadro 21 – Alienação de imóveis em 2023

Artigo Matricial	Freguesia	Designação	Valor	Forma de Pagamento
2346	Alter do Chão	Rua da Misericórdia, n.º 20	24.628,50€	240 Prestações
1309	Chancelaria	Rua Luís de Camões, n.º 17	28.022,14€	240 Prestações
2331	Alter do Chão	Rua de Santo António, n.º 14	24.607,75€	240 Prestações
539	Cunheira	Bairro Novo, n.º 14	25.343,53€	240 Prestações
1307	Chancelaria	Rua Luís de Camões, n.º 15	25.141,55€	240 Prestações
536	Cunheira	Largo do Bairro Novo, n.º 22	25.947,32€	240 Prestações
2329	Alter do Chão	Rua de Santo António, n.º 10	24.607,75€	220 Prestações
3472	Alter do Chão	Rua do Comércio, n.º 57	21.307,38€	Pronto Pagamento



No âmbito das **transferências de capital** registamos um aumento de 76,45%, para o que contribuiu o aumento dos recebimentos FEDER em 85,51% e também do Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital com 67,89% relativamente ao ano anterior.

Nas **outras transferências de capital** verificou-se um aumento relativamente a 2022 de 85,51%. Esta receita refere-se ao cofinanciamento dos projetos apresentados no âmbito do Portugal 2020. Para esta situação muito contribuiu a conclusão da candidatura do Bairro da Cunheira da qual foi recebido em 2023 € 593.786,21. A verba inscrita na dotação corresponde aos valores a receber à data de elaboração do orçamento e é superior ao valor recebido, uma vez que o quadro comunitário ainda em curso – Portugal 2020 – demorou três anos para funcionar em pleno e, ainda assim, as candidaturas aguardaram meses, ou anos, pela decisão final, sendo que nesta data, o município tem a quase totalidade das candidaturas concluídas e muitas estão a aguardar o desbloquear dos 5% retidos a título da confirmação do relatório final. Por outro lado, o quadro comunitário iniciado – Portugal 2030 – ainda não está operacional, nesta data ainda não estão aprovados os regulamentos das linhas de apoio para que seja possível começar a submeter candidaturas. Esta situação tem-se verificado sempre que nos encontramos em anos de transição de quadros comunitários.

#### 5.4 – Execução orçamental da despesa

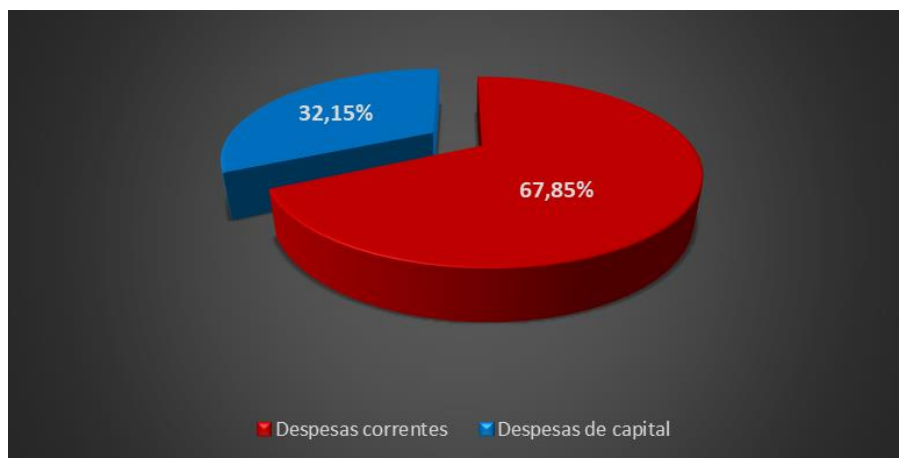
A Despesa Total efetuada foi de € 9.329.410,81, representando uma execução do orçamento de despesa de 77,45%.

O quadro abaixo mostra a execução das despesas por natureza: as despesas correntes efetuadas foram no valor de € 6.330.290,79, representando um grau de execução de 80,85%, as despesas de capital foram de € 2.999.120,02, atingindo um grau de execução de 71,45%.

#### Quadro 22 – Execução das despesas por natureza e grau de execução

Despesas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	7 829 592,86 €	6 330 290,79 €	-1 499 302,07 €	80,85%
Capital	4 215 815,00 €	2 999 120,02 €	-1 216 694,98 €	71,14%
<b>Total</b>	<b>12 045 407,86 €</b>	<b>9 329 410,81 €</b>	<b>-2 715 997,05 €</b>	<b>77,45%</b>

O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição das despesas por natureza económica. As despesas correntes representam 67,85% do total das despesas, as despesas de capital representam apenas 32,15%.

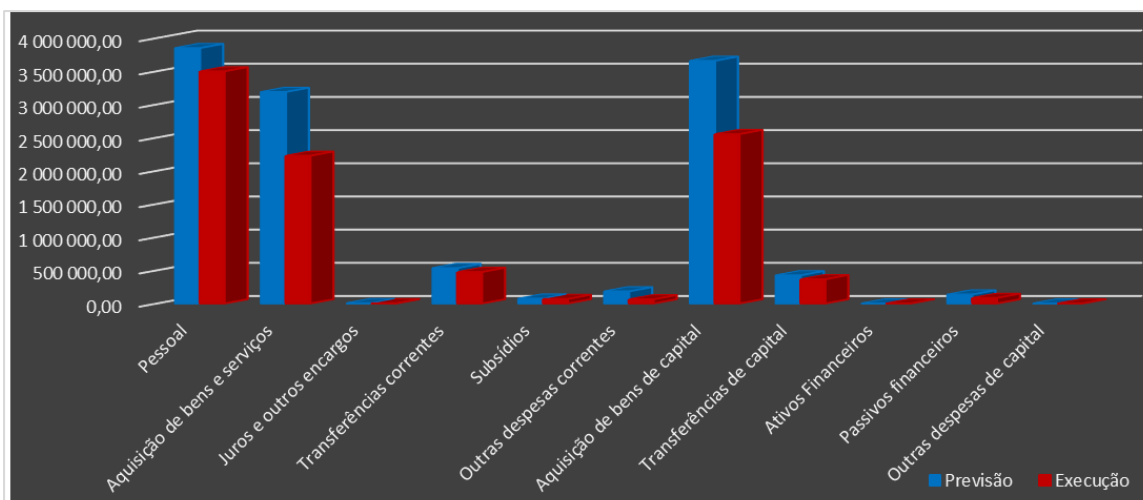
**Gráfico 15 – Peso das despesas correntes e de capital na despesa total**


Da análise do quadro 23 constatamos que as despesas com pessoal assumem o maior peso na despesa total, representando 37,49%. A seguir está a aquisição de bens de capital com 27,35%, aparecendo em seguida a aquisição de bens e serviços com 23,85%. As restantes rubricas da despesa têm pouco significado em termos de peso na despesa total, não querendo com isto dizer que em termos de valor efetivo o mesmo não represente valor a considerar.

**Quadro 23 – Execução das despesas correntes e de capital**

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na despesa total %
Pessoal	3 848 800,00	3 497 783,98	-351 016,02	90,88%	37,49%
Aquisição de bens e serviços	3 187 150,00	2 225 449,95	-961 700,05	69,83%	23,85%
Juros e outros encargos	4 500,00	3 073,58	-1 426,42	68,30%	0,03%
Transferências correntes	534 050,00	474 336,84	-59 713,16	88,82%	5,08%
Subsídios	73 000,00	67 564,76	-5 435,24	92,55%	0,72%
Outras despesas correntes	182 092,86	62 081,68	-120 011,18	34,09%	0,67%
<b>Total despesas correntes</b>	<b>7 829 592,86</b>	<b>6 330 290,79</b>	<b>-1 499 302,07</b>	<b>80,85%</b>	<b>67,85%</b>
Aquisição de bens de capital	3 656 615,00	2 551 622,34	-1 104 992,66	69,78%	27,35%
Transferências de capital	424 200,00	364 456,98	-59 743,02	85,92%	3,91%
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Passivos financeiros	135 000,00	83 040,70	-51 959,30	61,51%	0,89%
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total despesas de capital</b>	<b>4 215 815,00</b>	<b>2 999 120,02</b>	<b>-1 216 694,98</b>	<b>71,14%</b>	<b>32,15%</b>
<b>Total</b>	<b>12 045 407,86</b>	<b>9 329 410,81</b>	<b>-2 715 997,05</b>	<b>77,45%</b>	<b>100,00%</b>

**Gráfico 16 – Comparação de previsão e da execução da despesa**



Pela observação do gráfico acima confirmamos o já mencionado relativamente à componente da despesa com maior valor, Pessoal. Conseguimos ter uma maior perceção de que o valor previsto em orçamento em cada componente é muito realista uma vez que é muito próxima ao valor executado, com exceção da componente aquisição de bens de capital, uma vez que se planearam projetos/obras que por falta de financiamento ou, nalgumas situações, por falta de apresentação de propostas para execução das mesmas não se realizaram.

**Quadro 24 – Execução das despesas por natureza – comparação com o ano anterior**

Despesas	2022	2023	Varição
Correntes	5 414 167,55 €	6 330 290,79 €	16,92%
Capital	1 507 399,61 €	2 999 120,02 €	98,96%
<b>Total</b>	<b>6 921 567,16 €</b>	<b>9 329 410,81 €</b>	<b>34,79%</b>

Relativamente ao quadro anterior constatamos que quer a despesa corrente, quer a despesa de capital, ambas apresentam valor superior em comparação com o ano anterior. O aumento significativo da despesa de capital está relacionado com a conclusão, em 2023, de duas obras de valor elevado.



## Quadro 25 – Evolução das despesas 2018 – 2023

DESPEASAS	2018	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
Pessoal	2 634 675,80	2 758 426,26	4,70	2 681 280,90	-2,80	2 667 936,93	-0,50	3 028 217,85	13,50	3 497 783,98	15,51
Aquisição de Bens	566 118,71	634 076,83	12,00	542 268,13	-14,48	530 142,33	-2,24	509 452,58	-3,90	433 499,14	-14,91
Aquisição de serviços	1 167 828,13	1 387 309,62	18,79	1 180 549,25	-14,90	1 115 754,34	-5,49	1 352 088,03	21,18	1 791 950,81	32,53
Encargos financeiros (juros)	5 712,61	1 289,82	-77,42	941,96	-26,97	677,10	-28,12	548,79	-18,95	3 073,58	460,06
Transferências correntes	221 633,04	245 155,73	10,61	220 028,27	-10,25	254 978,30	15,88	419 602,98	64,56	474 336,84	13,04
Transferências p/ freguesias	30 000,00	40 000,00	33,33	40 000,00	0,00	56 000,00	40,00	56 000,00	0,00	76 000,00	35,71
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	155 080,17	171 061,84	10,31	117 028,57	-31,59	156 581,32	33,80	307 860,55	96,61	314 690,91	2,22
Outras	36 552,87	34 093,89	-6,73	62 999,70	84,78	42 396,98	-32,70	55 742,43	31,48	83 645,93	50,06
Subsídios	46 503,32	39 168,21	-15,77	46 445,00	18,58	44 696,08	-3,77	48 590,14	8,71	67 564,76	39,05
Outras despesas correntes	135 289,99	387 055,95	186,09	52 390,48	-86,46	51 596,38	-1,52	55 667,18	7,89	62 081,68	11,52
<b>Total das despesas correntes</b>	<b>4 777 761,60</b>	<b>5 452 482,42</b>	<b>14,12</b>	<b>4 723 903,99</b>	<b>-13,36</b>	<b>4 665 781,46</b>	<b>-1,23</b>	<b>5 414 167,55</b>	<b>16,04</b>	<b>6 330 290,79</b>	<b>16,92</b>
Investimentos	1 271 391,34	1 138 126,05	-10,48	1 652 693,77	45,21	2 195 197,74	32,83	1 107 363,07	-49,56	2 551 622,34	130,42
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 846,59	100,00
Habitacões	25 942,79	17 797,23	-31,40	15 468,58	-13,08	198 878,94	1185,70	380 495,02	91,32	850 161,10	123,44
Outros edifícios	183 729,92	544 536,07	196,38	1 038 236,53	90,66	339 954,92	-67,26	251 421,76	-26,04	771 010,58	206,66
Construções diversas	839 807,43	290 944,13	-65,36	449 178,95	54,39	1 216 268,19	170,78	231 613,45	-80,96	408 269,83	76,27
Material de transporte	93 349,07	119 004,17	27,48	82 897,14	-30,34	58 116,21	-29,89	73 985,85	27,31	206 940,50	179,70
Maquinaria e equipamento	93 091,14	84 118,12	-9,64	51 596,19	-38,66	240 497,72	366,12	139 748,44	-41,89	205 610,94	47,13
Outros	35 470,99	81 726,33	130,40	15 316,38	-81,26	141 481,76	823,73	30 098,55	-78,73	97 782,80	224,88
Locação Financeira	26 380,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	134 105,40	115 224,80	-14,08	160 789,42	39,54	245 103,71	52,44	291 943,71	19,11	364 456,98	24,84
Transferências p/ freguesias	4 138,50	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 000,00	100,00	28 500,00	78,13
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	117 000,00	106 353,08	-9,10	158 909,42	49,42	217 646,41	36,96	248 798,38	14,31	294 614,51	18,41
Outras	12 966,90	8 871,72	-31,58	1 880,00	-78,81	27 457,30	1360,49	27 145,33	-1,14	41 342,47	52,30
Activos financeiros	34 104,75	22 736,50	-33,33	5 684,11	-75,00	41 106,00	623,17	0,00	-100,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	143 202,17	142 222,50	-0,68	136 996,73	-3,67	132 436,18	-3,33	108 092,83	-18,38	83 040,70	-23,18
Amortizações de empréstimos	143 202,17	142 222,50	-0,68	136 996,73	-3,67	132 436,18	-3,33	108 092,83	-18,38	83 040,70	-23,18
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das despesas de capital</b>	<b>1 609 183,66</b>	<b>1 418 309,85</b>	<b>-11,86</b>	<b>1 956 164,03</b>	<b>37,92</b>	<b>2 613 843,63</b>	<b>33,62</b>	<b>1 507 399,61</b>	<b>-42,33</b>	<b>2 999 120,02</b>	<b>98,96</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6 386 945,26</b>	<b>6 870 792,27</b>	<b>7,58</b>	<b>6 680 068,02</b>	<b>-2,78</b>	<b>7 279 625,09</b>	<b>8,98</b>	<b>6 921 567,16</b>	<b>-4,92</b>	<b>9 329 410,81</b>	<b>34,79</b>

Ao analisarmos os dados do quadro anterior verificamos que, tal como acontece com os valores da receita, também na despesa total a evolução tem registado oscilações, verificando-se um acréscimo (34,79%) de 2022 para 2023.

Nas **despesas com pessoal** registou-se um aumento de 15,51%. Durante o ano de 2023 verificou-se a **admissão de vinte e oito trabalhadores externos** à autarquia através de procedimento concursal (dois motoristas, dois assistentes técnicos, um sapador, cinco auxiliares de ação educativa, um fiel de armazém, dois pedreiros, dois condutores de máquinas ligeiras, um auxiliar de serviços gerais, sete cantoneiros de limpeza, um especialista de sistemas e tecnologias de informação, um técnico superior de arquitetura, um técnico superior de comunicação e multimédia, um contrato de emprego inserção e um chefe de gabinete).

Em termos de **saídas**, são contabilizadas **catorze** no grupo dos **assistentes operacionais**, um por pré-reforma, um por aposentação, um por falecimento, sete por denúncia pelo trabalhador, quatro por caducidade de contrato e um por não conclusão com sucesso do período experimental. No grupo dos **assistentes técnicos** foi contabilizada **uma saída** (cedência de



interesse público). **Na carreira de técnico superior são contabilizadas duas saídas.** Assim o número de trabalhadores em 2023 é o mais alto dos últimos 9 anos. O aumento da despesa com pessoal enquadrou também o valor pago respeitante à subida do salário mínimo nacional de € 705 para € 761,58, para além

No que respeita à **aquisição de bens**, o valor é inferior ao de 2022 em 14,91%. Dentro da aquisição de bens, as rubricas de despesa de maior valor são a aquisição de bens diversos, na sua maioria para o parque de máquinas, € 118.771,61, a aquisição de combustíveis € 120.455,61 e a aquisição de bens alimentares para o refeitório escolar € 62.049,60. Nesta componente da despesa era registada a compra de água em alta cujo valor pago em 2022 foi € 92.329,89, menos 52,95% do que em 2021 (€ 189.503,93), o que se deve à passagem da distribuição de água para a empresa das Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. em julho de 2022. Em 2023 esta despesa deixou de existir.

Na rubrica **aquisição de serviços**, regista-se um acréscimo do valor em 32,53% relativamente a 2022. Nesta rubrica da despesa são registados os encargos das instalações, que dizem respeito à iluminação pública e à energia elétrica e ao consumo de água nas instalações do município, o que totalizou € 68.097,45, 101,77% abaixo do valor do ano anterior (€ 137.403,44). São também registados os gastos com a recolha de resíduos sólidos que perfizeram o valor de € 115.101,82 (que corresponde ao pagamento à VALNOR, S.A.), os gastos pela prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no montante de € 153.298,82 (que corresponde ao pagamento à SUMA, S.A.). Quanto ao pagamento pelo serviço de saneamento, também este transitou para a empresa das Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. em julho de 2022, pelo que deixou de existir esta despesa. A rubrica conservação de bens que respeita, na sua quase totalidade, à reparação de veículos e máquinas regista uma despesa de € 89.859,93, na rubrica locação de outros bens a despesa foi de € 376.700,62 e reporta-se à locação de bens e infraestruturas para os eventos culturais e a rubrica outros trabalhos especializados, com uma despesa de € 530.925,89, diz respeito, na sua maioria, ao pagamento de prestações de serviços para os eventos culturais.

Na rubrica **encargos financeiros** regista-se um aumento de 460,06% relativamente a 2022. A verba respeitante aos encargos dos empréstimos de médio e longo prazo foi de € 3.073,58 contra os € 548,79 de 2022, o que é o resultado de, nestes últimos anos, a taxa de juro registar valores muito baixos, em algumas situações, valores negativos, tendo voltado a subir em 2023.

A verba transferida para **instituições sem fins lucrativos** aumentou em 2,22% relativamente ao ano anterior. Engloba-se aqui o valor transferido para as associações culturais e desportivas do



concelho. Em 2020 e 2021, devido à pandemia, as diversas coletividades não efetuaram tantas atividades como as que habitualmente desenvolvem, pelo que também o apoio do município foi diferente do que vinha sendo efetuado, não sendo comparável o apoio atribuído em 2022 e 2023 com os dois anos anteriores. Enquadra-se também nesta rubrica o apoio à Associação Humanitária de Bombeiros de Alter do Chão no âmbito do protocolo da Linha Azul, no montante de € 75.460,00 e € 39.501,30 relativos à Equipa de Intervenção Permanente (deliberação do Executivo em 05/01/2022). Encontra-se ainda nesta rubrica a transferência para o Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor (CRIPS) de € 31.806,94 através de protocolo no âmbito da transferência de competências no domínio da ação social.

O quadro seguinte mostra quais as verbas transferidas para cada instituição.

### Quadro 26 – Verba transferida por cada Instituição (2018-2023)

Designação	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Alter do Chão	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação Desportiva de Alter	23 000,00	28 150,00	1 112,00	13 388,00	20 000,00	20 000,00
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão	114 961,30	91 836,27	135 589,00	62 500,00	65 000,00	40 000,00
Banda Municipal Alterense	23 000,00	24 400,00	16 398,30	11 500,00	15 000,00	18 000,00
Coral Polifónico de Alter	6 000,00	6 000,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00
Grupo Alterense de Cultura	6 000,00	6 000,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00
Grupo Recreativo e Olímpico da Cunheira	5 000,00	4 500,00	0,00	0,00	3 500,00	3 000,00
Rancho Folclórico "As Ceifeiras" de Alter do Chão	12 000,00	11 250,00	0,00	0,00	7 000,00	7 000,00
Associação de Criadores de Rafeiros do Alentejo	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00	4 000,00	2 000,00
Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Grupo de Forcados Amadores de Alter do Chão	5 000,00	3 500,00	1 050,00	0,00	4 602,52	6 000,00
CERCI PORTALEGRE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 910,00
Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Alter do Chão	2 922,67	2 734,28	3 639,32	2 990,57	3 023,92	2 968,57
Confraria do Senhor Jesus do Outeiro	0,00	500,00	0,00	0,00	250,00	300,00
Alter Real BTT - Associação de Cicloturismo de Alter do Chão	3 500,00	3 500,00	0,00	0,00	3 500,00	4 000,00
Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	200,00
CRIPS - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor	31 806,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Coração Delta	0,00	0,00	0,00	0,00	7 385,40	0,00
Associação Percurso Futuro	6 000,00	2 000,00	200,00	500,00	3 500,00	3 000,00
Associação Amigos da Revista e do Fado	7 000,00	6 500,00	2 000,00	1 250,00	6 000,00	6 000,00
Associação do Cão da Serra de Aires	5 000,00	2 500,00	3 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00
Tertúlia Troféu - Associação Cultural	3 000,00	3 000,00	0,00	1 250,00	1 500,00	2 500,00
USCAC - Universidade Sénior	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00
Companhia das Lezírias	12 500,00	10 000,00	0,00	20 000,00	10 000,00	10 000,00
Alter Runners - Associação	3 500,00	2 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	2 300,00
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
CESOP - Centro de Estudos e Sondagens de Opinião	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 051,60
Grupo de Humanização do Hospital Doutor José Maria	350,00	350,00	350,00	150,00	100,00	100,00
ADRP - Associação dos doentes renais de Portugal	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00
IPAV - Instituto Padre António Vieira	7 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação Motard "O Cavalo"	1 000,00	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação Os Cá d' Cima	3 500,00	2 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Cunheira	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação do Perdigueiro Português	1 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>314 690,91</b>	<b>216 220,55</b>	<b>165 438,62</b>	<b>117 028,57</b>	<b>175 061,84</b>	<b>157 080,17</b>

Nas **outras transferências correntes**, com um total de despesa de € 83.645,93, representa um aumento de 50,06% em relação ao ano anterior, encontramos aqui registados os valores pagos



aos estudantes universitários que se candidataram a bolsa de estudo e cuja candidatura foi aprovada (19 estudantes), no ano letivo 2022/2023, no montante de € 30.667,50 (relativamente ao ano letivo 2023/2024 não foi paga qualquer verba em 2023). Foram transferidos para a **CIMAA € 23.356,83** no âmbito da comparticipação do município em diversas candidaturas atrás mencionadas. Foi ainda transferido para a **Federação Equestre Portuguesa € 20.000,00** como apoio para a organização da Semana Equestre em Alter do Chão (conforme deliberação do Executivo de 16 de agosto de 2023). Enquadra-se também nesta rubrica a transferência de verbas para o **Agrupamento de Escolas** a coberto da delegação de competências no domínio da educação para pagamento de despesa cujos contratos ainda se encontram em nome do agrupamento, € 8.571,22 e também a transferência para a empresa **Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A.** de € 1.050,38 referente ao valor da tarifa social suportado pelo município.

Na rubrica denominada **subsídios** são registados três tipos de despesas: a que corresponde ao apoio às despesas de saúde dos idosos, a que corresponde ao apoio à natalidade e o subsídio pago no âmbito dos programas de emprego e inserção do IEFP. Assim, o aumento de 39,05% registado ficou a dever-se ao aumento da despesa com o cartão do idoso e introdução do cartão família e ao aumento do número de trabalhadores nos programas ocupacionais.

As **outras despesas correntes** registaram um aumento de 11,52%. São aqui registadas despesas como o IVA, € 7.926,42, os serviços bancários, € 2.319,32, valor inferior ao ano anterior, quotizações no montante de € 25.076,27. Custas judiciais, certificados energéticos, taxas de registos na Conservatória de registo predial no montante de € 24.238,18.

A rubrica **terrenos** registou um aumento de 100,00%, respeitando este valor ao pagamento de um prédio rústico penhorado ao executado Cofibater – Construção Fitas e Barradas, Lda. no valor de € 9.500,81 e a uma parcela de terreno na E.N.369 junto à rotunda de Fronteira/Cabeço de Vide cujo valor foi € 2.345,78.

Ao nível da despesa em **habitações** registou-se um aumento de 123,44%, respeitando este valor à empreitada de Requalificação do Bairro Social da Cunheira e Beneficiação do Parque Habitacional do Município, nomeadamente, a recuperação de uma habitação na Rua das Parreiras e outra na Rua Luís de Camões.

Em **outros edifícios** registou-se um aumento da despesa em 206,66%. A verba em causa divide-se em várias obras: € 9.166,61 na Requalificação da Cobertura do Parque de Máquinas, € 15.825,80 na reconstrução de paredes interiores no pavilhão municipal, € 61.866,39 no Fornecimento e Montagem do Pavimento em Madeira Maciça para o Pavilhão Municipal, € 313.508,45 na Reabilitação da Cobertura do Terraço sobre o museu do Castelo de Alter do Chão,



€ 51.660,00 na Elaboração do Projeto do Pavilhão do Futuro e € 257.157,27 na conclusão do Edifício sito no largo do Município.

A rubrica **construções diversas** regista um aumento de 76,27%, com € 408.269,83. Deste valor € 52.887,64 refere-se à empreitada de Pavimentação e Reparação de pavimentos no concelho de Alter do Chão, € 23.961,93 à empreitada de Reconstrução de muro em Alter do Chão – Tapada do Falcato, € 123.588,92 à empreitada de Arranjo urbanístico na Rua de Santarém em Alter do Chão, € 32.401,18 à empreitada de Requalificação do Espaço no entroncamento da Estrada 369 com a Rua D. Nuno Alvares Pereira, € 33.608,21 à empreitada de Streetbasket – Jardim de Thourotte, € 84.715,31 à empreitada de Reparação da Piscina Descoberta em Alter do Chão, € 18.388,50 ao Projeto de Execução da Cobertura em terraço do Castelo de Alter do Chão.

**Material de transporte** regista um aumento relativamente ao ano anterior, 179,70%. A verba reporta-se à aquisição de um veículo de transporte coletivo de passageiros, € 171.585,00, à reparação do autocarro 00-FA-99, € 11.996,19, entre outras despesas de pequeno valor.

Na classificação de **maquinaria e equipamento** registou-se um aumento de 47,13%. Inclui-se aqui despesa em **material informático** que no ano 2023 atingiu € **20.762,03** e **equipamento básico** € **166.056,85** (reparação do ar condicionado do Centro Escolar € 16.827,63, aquisição de forno e bancada para a cozinha do refeitório escolar € 24.117,10, aquisição de uma niveladora € 91.020,00).

Na rubrica denominada **outros investimentos** registou-se um aumento de 224,88%, tendo sido gasta a verba de € 97.782,80. Foi pago o valor de € **29.661,45** referente ao **projeto de Reabilitação da Piscina Municipal** de Alter do Chão, a verba de € **28.996,64** referente ao **projeto de Execução para a Reabilitação/Reconversão da Antiga Escola de Chança**, € **29.589,20** referente ao projeto de **Execução para a Requalificação/Ampliação da Escola Básica e Secundária Padre José Agostinho Rodrigues**.

No que respeita às **transferências para as freguesias**, o valor de € **20.000,00** foi pago à **Junta de Freguesia de Chancelaria**, a título de **apoio financeiro para aquisição de uma viatura** (deliberação de 05/04/2023) e € **8.500,00** foi pago à **Junta de Freguesia de Alter do Chão**, como **apoio na construção do Baloço Panorâmico de Alter Pedroso** (deliberação de 03/08/2022).

As **transferências para instituições sem fins lucrativos** regista um aumento do valor relativamente ao ano anterior em 18,41%, € 294.614,51. Esta rubrica contempla uma transferência para a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão** no montante de € 43.296,00 relativo a um apoio financeiro para aquisição de uma viatura de transporte de doentes (deliberação do Executivo de 02/08/2023), € 32.500,00 para a Associação



Centro de Apoio à Terceira Idade de Santo Estevão, € 22.500,00 para a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda – **Lar de Nossa Senhora dos Espinheiros**, € 32.500,00 para o Grupo Social de Cunheira - **Lar de Nossa Senhora da Conceição** e € 42.500,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão (estes valores foram transferidos nos termos da deliberação n.º 61, de 15 de fevereiro de 2023). A **Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão** recebeu € 15.000,00 para apoio no sistema de climatização da creche (deliberação n.º 243 de 02/08/2023), mais € 16.575,52, nos termos da deliberação n.º 144, de 01/06/2022, para apoio na aquisição de um veículo elétrico para o Apoio Domiciliário e € 46.742,99 relativos à comparticipação do Projeto de Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados (deliberação de 17/08/2022, deliberação de 03/05/2023, deliberação de 04/01/2023 e deliberação de 20/09/2023). Foi também atribuído um apoio financeiro de € 3.000,00 à **Paróquia de Nossa Senhora d'Assunção** para apoio na obra de recuperação do Retábulo da Capela Mor da Igreja de Alter Pedroso, conforme deliberação n.º 308 de 16 de novembro de 2022. Foi ainda atribuído um apoio à **Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão** no valor de € 20.000,00, através de um Acordo de Colaboração para Beneficiação do Picadeiro (deliberação de 15/03/2023). Por último, foi efetuada uma transferência de € 20.000,00 para o Clube Alterense de Caçadores e Pescadores através de um Acordo de Colaboração para Beneficiação do Edifício da Sede (deliberação de 15/03/2023).

Nas **outras transferências de capital** contabilizam-se as verbas pagas pela comparticipação do município nas candidaturas promovidas pela CIMAA, conforme quadro 10 constante na página 25 e ainda a comparticipação nos Jogos do Norte Alentejano.

Os **ativos financeiros** não registaram qualquer valor.

Na **amortização de empréstimos** o valor é inferior ao do ano anterior, € 83.040,70 em termos de valor, uma vez que todos os empréstimos estão a ser amortizados de acordo com os contratos celebrados e foi concluída a amortização de mais um empréstimo.



## 5.5 – Saldo para a gerência seguinte

### Quadro 27 – Fluxos de caixa

Caixa e seus equivalentes no início do período		3 192 148,06
Saldo da gerência anterior		3 192 148,06
Execução orçamental	2 966 292,86	
Operações de tesouraria	225 855,20	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 420 215,86
Saldo para a gerência seguinte		2 420 215,86
Execução orçamental	2 183 738,38	
Operações de tesouraria	236 477,48	

O quadro anterior mostra-nos o valor que transitou de 2022 para 2023, € 3.192.148,06, separado por execução orçamental e operações de tesouraria, estas últimas correspondem a valores recebidos ou retidos para entregar a terceiros, nomeadamente, ao Estado.

Por fim, é apresentado o saldo para a gerência seguinte, no valor de € 2.420.215,86, conforme consta na conta de disponibilidades do balanço.

## 5.6 – Indicadores de gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

### Quadro 28 – Indicadores de gestão (Receita)

Indicadores de Gestão	2019		2020		2021		2022		2023	
1 <u>Receita Própria</u>	1 584 231,72	20,7%	1 697 345,56	21,0%	1 689 988,21	17,8%	1 560 607,07	15,8%	1 373 743,14	11,9%
Receita Total	7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48		9 887 860,02		11 513 149,19	
2 <u>Impostos Diretos</u>	435 751,64	5,7%	438 698,96	5,4%	482 211,78	5,1%	528 271,45	5,3%	570 573,90	5,0%
Receita Total	7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48		9 887 860,02		11 513 149,19	
3 <u>Vendas de Bens e Serviços</u>	779 448,56	10,2%	799 365,64	9,9%	762 665,82	8,0%	542 553,83	5,5%	379 953,52	3,3%
Receita Total	7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48		9 887 860,02		11 513 149,19	
4 <u>FEF</u>	4 495 323,00	58,8%	4 900 998,82	60,6%	5 355 212,42	56,5%	4 928 130,94	49,8%	5 166 260,00	44,9%
Receita Total	7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48		9 887 860,02		11 513 149,19	
5 <u>Fundos Comunitários</u>	462 894,93	6,1%	578 169,88	7,2%	879 344,67	9,3%	518 039,69	5,2%	1 097 516,58	9,5%
Receita Total	7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48		9 887 860,02		11 513 149,19	
6 <u>Pessoal</u>	2 758 426,26	72,9%	2 681 280,90	66,0%	2 667 936,93	60,3%	3 028 217,85	69,7%	3 497 783,98	83,6%
FEF Corrente	3 784 293,00		4 063 545,82		4 424 179,42		4 344 322,94		4 186 128,00	
7 <u>Aquisição de Bens e Serviços</u>	2 018 495,79	53,3%	1 721 389,26	42,4%	1 643 463,07	37,1%	1 859 802,43	42,8%	2 224 174,47	53,1%
FEF Corrente	3 784 293,00		4 063 545,82		4 424 179,42		4 344 322,94		4 186 128,00	
8 <u>Transferências para as Freguesias</u>	40 000,00	1,1%	40 000,00	1,0%	56 000,00	1,3%	72 000,00	1,7%	96 000,00	2,3%
FEF Corrente	3 784 293,00		4 063 545,82		4 424 179,42		4 344 322,94		4 186 128,00	
9 <u>Juros +Amortizações</u>	143 512,32	3,8%	137 938,69	3,4%	133 113,28	3,0%	108 641,62	2,5%	86 114,28	2,1%
FEF Corrente	3 784 293,00		4 063 545,82		4 424 179,42		4 344 322,94		4 186 128,00	
10 <u>Investimentos</u>	1 138 126,05	160,1%	1 652 693,77	197,3%	2 195 197,74	235,8%	1 107 363,07	189,7%	2 551 622,34	260,3%
FEF Capital	711 030,00		837 453,00		931 033,00		583 808,00		980 132,00	



Pela observação do quadro verificamos que o peso da **Receita Própria** na Receita Total tem vindo a diminuir desde 2020.

O peso dos **impostos diretos** na receita total diminuiu ligeiramente em relação ao ano anterior, o que ficou a dever-se a um maior aumento da Receita Total comparativamente com o aumento da receita dos impostos diretos.

A receita de **venda de bens e serviços** diminuiu o peso na receita total, o que pode ser explicado pela diminuição da receita da venda de água e do saneamento e, em simultâneo, o aumento considerável da receita total.

No que respeita ao peso do **FEF** na receita total, este diminuiu face ao ano anterior, embora as duas componentes do indicador tivessem aumentado. O FEF aumentou 4,8% relativamente a 2022 e a receita total aumentou 16,4%.

O valor recebido por parte dos **fundos comunitários** foi muito superior ao recebido em 2022. O valor dos fundos comunitários aumentou 111,9%, sendo o valor mais elevado dos últimos cinco anos, ainda assim, o peso da receita das candidaturas não chega a representar 10% da Receita Total. O município conseguiu arrecadar outro tipo de receitas que não os fundos comunitários.

As **despesas com pessoal** registam um aumento do peso no FEF corrente, por um lado, porque as despesas com pessoal aumentaram em € 469.566,13 e, por outro lado, o FEF corrente diminuiu em € 158.194,94, situação que se verifica pelo segundo ano consecutivo. Não obstante, o valor do FEF corrente é mais do que suficiente para pagar as despesas com pessoal.

A despesa em **aquisição de bens e serviços** aumentou em € 364.372,04 e, em contrapartida, o valor do FEF corrente diminuiu, mas em € 158.194,94, originando um aumento do rácio.

O peso das **transferências para as freguesias** aumentou representando 2,3% do FEF corrente.

Relativamente ao peso dos **juros e amortizações** no FEF corrente o valor reduziu ligeiramente em relação ao ano anterior. O que se justifica pelo facto da não contratação de empréstimos ao longo destes últimos anos e, embora a taxa de juro tenha aumentado neste último ano também se concluiu a amortização de mais um empréstimo.

No que respeita ao peso do **investimento** no FEF de capital, este registou um aumento considerável, embora o FEF de capital tenha aumentado € 396.324,00, o investimento aumentou muito mais € 1.444.259,27.

**Quadro 29 – Indicadores de gestão (Despesa)**

Indicadores de Gestão	2019		2020		2021		2022		2023	
1 <u>Receita Total</u>	7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48		9 887 860,02		11 513 149,19	
Despesa Total	6 870 792,27	111,3%	6 680 068,02	121,0%	7 179 625,09	132,1%	6 921 567,16	142,9%	9 329 410,81	123,4%
2 <u>Pessoal</u>	2 758 426,26		2 681 280,90		2 667 936,93		3 028 217,85		3 497 783,98	
Despesa Total	6 870 792,27	40,1%	6 680 068,02	40,1%	7 179 625,09	37,2%	6 921 567,16	43,8%	9 329 410,81	37,5%
3 <u>Remunerações Certas e Permanentes</u>	2 133 960,96		2 067 631,18		2 095 829,93		2 317 219,70		2 675 592,38	
Despesa Total	6 870 792,27	31,1%	6 680 068,02	31,0%	7 179 625,09	29,2%	6 921 567,16	33,5%	9 329 410,81	28,7%
4 <u>Aquisição de Bens e Serviços</u>	2 018 495,79		1 721 389,26		1 643 463,07		1 859 802,43		2 224 174,47	
Despesa Total	6 870 792,27	29,4%	6 680 068,02	25,8%	7 179 625,09	22,9%	6 921 567,16	26,9%	9 329 410,81	23,8%
5 <u>Transferências para as Freguesias</u>	40 000,00		40 000,00		56 000,00		72 000,00		96 000,00	
Despesa Total	6 870 792,27	0,6%	6 680 068,02	0,6%	7 179 625,09	0,8%	6 921 567,16	1,0%	9 329 410,81	1,0%
6 <u>Investimento</u>	1 138 126,05		1 652 693,77		2 195 197,74		1 107 363,07		2 551 622,34	
FEF Capital	711 030,00	160,1%	837 453,00	197,3%	931 033,00	235,8%	583 808,00	189,7%	980 132,00	260,3%
7 <u>Fundos Comunitários</u>	462 894,93		578 169,88		879 344,67		518 039,69		1 097 516,58	
Investimento	1 138 126,05	40,7%	1 652 693,77	35,0%	2 195 197,74	40,1%	1 107 363,07	46,8%	2 551 622,34	43,0%
8 <u>Receita Própria</u>	1 584 231,72		1 697 345,56		1 689 988,21		1 560 607,07		1 373 743,14	
Despesas de Funcionamento	2 405 551,74	65,9%	1 773 779,74	95,7%	1 695 059,45	99,7%	1 915 469,61	81,5%	2 286 256,15	60,1%

O indicador que nos mostra a **cobertura das despesas totais pelas receitas totais** regista uma redução de 19,5% relativamente a 2022, no entanto, as receitas superam as despesas totais do município em € 2.183.738,38.

O peso das **despesas com pessoal** na despesa total diminuiu relativamente ao ano anterior. Embora a despesa com pessoal tenha aumentado relativamente ao ano anterior 15,5%, a despesa total aumentou mais, 34,8%. No aumento da despesa com pessoal há que ter em conta a alteração do valor do salário mínimo, bem como o aumento constante na Lei Orçamento de Estado para 2023 e as alterações de posicionamento remuneratório de alguns trabalhadores. Já no que respeita à despesa total, o seu aumento ficou a dever-se ao incremento ao nível do investimento, à concretização de algumas obras.

O peso das **remunerações certas e permanentes** na despesa total diminuiu. As razões são as apontadas no indicador anterior. O valor das remunerações certas e permanentes aumentou € 358.378,68 relativamente a 2022, a despesa total aumentou € 2.407.843,65.

A **aquisição de bens e serviços** aumentou. Este fator conjugado com um aumento substancial da despesa total apresenta um indicador com um valor inferior ao ano anterior.

O **investimento** feito pelo Município registou um aumento significativo relativamente a 2022 em 130,4%, originando um aumento do indicador para os 260,3%, mas também o FEF de capital aumentou 67,9%, conforme já anteriormente mencionado. Os fundos recebidos através das transferências do Estado não são suficientes para englobar o valor do investimento. O investimento foi feito através de fundos comunitários e outras receitas próprias.



O valor dos **fundos comunitários** representa 43,0% do total do investimento. O valor da receita recebida através dos fundos comunitários aumentou, € 579.476,89, mas o investimento também aumentou, mas num montante muito superior, em € 1.444.259,27, pelo que o valor do indicador regista uma redução, ou seja, o município consegue investir para além dos fundos comunitários que recebe.

No último indicador verifica-se que a **Receita Própria** do Município em 2023 reduziu o peso relativamente às despesas de funcionamento, estas últimas aumentaram o seu valor relativamente ao ano anterior em 19,4%. O indicador diminuiu em 21,4%, ou seja, piorou o grau de cobertura das despesas de funcionamento através das receitas próprias do município. As despesas de funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa, não incluindo a despesa com pessoal.

## 6 – Investimento

### 6.1 – Estrutura do investimento

**Quadro 30 – Distribuição do Investimento por rubrica**

	Valor	%
Habituação - Reparação e beneficiação	850 161,10 €	33,32%
Edifícios - Instalações desportivas e recreativas	392 472,64 €	15,38%
Edifícios - Outros	369 371,33 €	14,48%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	259 299,24 €	10,16%
Material de transporte - Outro	206 940,50 €	8,11%
Equipamento básico - Outro	166 056,85 €	6,51%
Instalações desportivas e recreativas	118 323,52 €	4,64%
Investimentos incorpóreos	88 247,29 €	3,46%
Equipamento informático	20 762,03 €	0,81%
Construções diversas - Outros	18 647,69 €	0,73%
Terrenos	11 846,59 €	0,46%
Outros investimentos	9 535,51 €	0,37%
Edifícios - Instalações de serviços	9 166,61 €	0,36%
Ferramentas e utensílios	9 117,66 €	0,36%
Equipamento administrativo	8 341,39 €	0,33%
Viação rural	7 854,57 €	0,31%
Captação e distribuição de água	2 274,08 €	0,09%
Software	1 333,01 €	0,05%
Sinalização e trânsito	876,70 €	0,03%
Infraestruturas para distribuição energia elétrica	492,00 €	0,02%
Sistemas de drenagem de águas residuais	254,80 €	0,01%
Iluminação pública	247,23 €	0,01%
<b>Investimento Total</b>	<b>2 551 622,34 €</b>	<b>100%</b>

A rubrica de maior investimento em 2023 é **Habituação – Reparação e Beneficiação** com um valor de investimento de € 850.161,10, correspondendo a 33,32% do investimento. A quase totalidade do valor respeita à empreitada de Requalificação do Bairro Social da Cunheira no montante de € 801.355,42, enquadrando-se aqui também a Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão no valor de € 35.518,50.

A rubrica seguinte é **Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas** com € 392.472,64, correspondendo a 15,38% do investimento. Enquadra-se aqui a obra de Reconstrução do Pavilhão Municipal, € 15.825,80, o Fornecimento e Montagem do Pavimento Desportivo em Madeira Maciça no Pavilhão Gimnodesportivo, € 61.866,39, a Reabilitação da Cobertura do Terraço sobre o Museu do Castelo de Alter do Chão, € 313.508,45.

A rubrica **Edifícios – Outros** com 14,48% do total de investimento conta com o valor de € 369.371,33. A verba respeita à empreitada de Conclusão do Edifício sito no Largo do Município para Espaço do Cidadão, € 257.157,27, à elaboração do Projeto de Execução do Pavilhão do



Futuro, € 51.660,00, à aquisição de um imóvel no Largo da Misericórdia em Seda por € 20.000,00 e um outro na Rua General Blanco, n.º 5 e 7, em Alter do Chão, por € 39.644,96.

A rubrica **Viadutos, arruamentos e obras complementares** com € 259.299,24 e um peso de 10,16% no investimento, onde se enquadra a despesa referente à Pavimentação e Reparação de pavimentos no Concelho de Alter do Chão, no valor de € 52.887,64, à empreitada de Reconstrução de Muro em Alter do Chão – Tapado do Falcato, no montante de € 23.961,93, à empreitada de Arranjo Urbanístico na Rua de Santarém, € 123.588,92, à empreitada de Requalificação do Espaço no Entroncamento da Estrada 369 com a Rua D. Nuno Alvares Pereira, € 32.401,18 e à empreitada de Recuperação de Muretes do Jardim do Senhor das Almas, € 16.826,96.

A seguir aparece **Material de Transporte - outro**, € 206.940,50, com 8,11% do valor total do investimento. O valor respeita à aquisição de um veículo de transporte coletivo de passageiros (adaptado a transporte de crianças), com o pagamento de € 171.585,00, à reparação do autocarro de matrícula 00-FA-99, no valor de € 11.996,19, à reparação do Dumper Astel JDV3000 C-732, no montante de € 7.114,91, entre outras manutenções de menor valor.

A rubrica seguinte com maior peso é **Equipamento Básico – Outro**, com € 166.056,85 e um peso de 6,51%. A verba representa a aquisição de uma niveladora por € 91.020,00, a aquisição de equipamento para a cozinha do refeitório escolar (fogão), € 24.117,10, a reparação do ar condicionado do Centro escolar, € 16.827,63 e aquisição de baldes e contentores para a recolha seletiva de biorresíduos, € 17.445,15.

A rubrica de despesa **Instalações Desportivas e Recreativas** representa 4,64% do total do investimento, em que o maior valor respeita à empreitada de Reparação da Piscina Descoberta de Alter do Chão com € 84.715,31 e à empreitada de construção do Streetbasket no Jardim de Thourotte, com € 33.608,21.

Na rubrica **Investimentos incorpóreos** regista-se um valor de investimento de 88.247,29, que representa 3,46%. Este valor respeita a despesa de elaboração de projetos, assim, foram pagos € 28.996,64 pelo Projeto de Execução para Reabilitação/Reconversão da Antiga Escola de Chança, € 29.661,45 pela Elaboração do Projeto de Reabilitação da Piscina Municipal de Alter do Chão e € 29.589,20 pelo Projeto de Execução para a Reabilitação/Ampliação da Escola Básica Padre José Agostinho Rodrigues.

Na rubrica **Equipamento Informático** regista-se um valor de investimento de € 20.762,03 que representa 0,81%. Este valor respeita à integração do Wifi nos centros Históricos, no valor de € 14.853,34, e aquisição de computadores para os serviços do município.

Depois temos **Construções Diversas - Outros** com € 18.647,69, correspondendo a 0,73% do investimento. Este valor respeita na sua quase totalidade ao Projeto de execução da Cobertura em Terraço do Castelo de Alter do Chão, € 18.388,50.

Na rubrica **Terrenos** regista-se um valor de investimento de € 11.846,59 que representa 0,46%. Este valor respeita à aquisição de um prédio rústico penhorado ao Executado Cofibater, no montante de € 9.500,81 e aquisição de parcela de terreno do prédio rústico com o artigo 229 Q junto à rotunda para Cabeço de Vide, € 2.345,78.

As restantes rubricas de investimento com despesa paga representam apenas 1,94% do investimento, pelo que não são aqui discriminadas.

O gráfico seguinte permite uma visualização diferente do quadro 30 e do que atrás fica escrito.

**Gráfico 17 – Investimento por rubrica**





## 6.2 – Evolução do investimento

### Quadro 31 – Investimento bruto e investimento líquido

Ano	Investimento Bruto	Investimento Líquido	Investimento Líquido/ Investimento Bruto
2009	1 290 442,06	424 295,80	32,88
2010	973 264,41	947 202,01	97,32
%	-24,58	123,24	---
2011	2 555 444,89	793 905,76	31,07
%	162,56	-16,18	---
2012	3 017 415,15	1 209 263,94	40,08
%	18,08	52,32	---
2013	708 921,71	475 945,59	67,14
%	-76,51	-60,64	---
2014	780 754,33	369 705,71	47,35
%	10,13	-22,32	---
2015	786 960,79	287 034,68	36,47
%	0,79	-22,36	---
2016	323 620,16	101 219,67	31,28
%	-58,88	-64,74	---
2017	1 026 775,60	454 333,30	44,25
%	217,28	348,86	---
2018	1 271 391,34	502 080,66	39,49
%	23,82	10,51	---
2019	1 138 126,05	675 231,12	59,33
%	-10,48	34,49	---
2020	1 652 693,77	1 074 523,89	65,02
%	45,21	59,13	---
2021	2 195 197,74	1 315 853,07	59,94
%	32,83	22,46	---
2022	1 107 363,07	589 323,38	53,22
%	-49,56	-55,21	---
2023	2 551 622,34	1 629 413,65	63,86
%	130,42	176,49	---

Nota: Investimento Líquido = Investimento bruto - Empréstimos - Fundos Comunitários ou nacionais.

A partir do quadro anterior verificamos que o investimento regista grandes oscilações muito em função das verbas dos quadros comunitários. Assim, 2013 foi o último ano do QREN e o valor dos fundos comunitários foi apenas de € 232.976,12. 2014 foi o primeiro ano do Portugal 2020, mas as verbas recebidas, € 344.316,73 ainda diziam respeito ao QREN, pois não houve candidaturas ao novo quadro comunitário nesse ano. Em 2015 continuou a ser um ano de



preparação do quadro comunitário com muito pouco investimento e as verbas recebidas ainda eram referentes a candidaturas do quadro anterior. A situação repete-se em 2016, o quadro comunitário continuava muito incipiente, tendo sido recebida a comparticipação de uma candidatura do Portugal 2020, “Festival Romano – III LVDI ABELTERIENSIS”, € 48.306,74. Em 2017, finalmente, começámos a ver andamento no Quadro Comunitário Portugal 2020. Foram sendo aprovadas candidaturas que vieram a gerar entrada de receita na autarquia no valor de € 570.078,47, o que permitiu o desenvolvimento de projetos e obras que estão representadas também no valor de investimento de € 1.026.775,60. Em 2018, o valor recebido dos fundos comunitários foi de € 769.310,68, o que levou a um investimento de € 1.271.391,34. No ano 2019 o valor recebido dos fundos comunitários ficou pelos € 462.894,93 para um investimento de € 1.138.126,05. Em 2020 o valor recebido decorrente das comparticipações das candidaturas foi de € 578.169,88, o que ajudou a que o valor do investimento subisse para € 1.652.693,77. Em 2021 verificamos um aumento quer do investimento € 2.195.197,74 (mais 32,83% do que em 2020) quer da comparticipação das candidaturas € 879.344,67 (mais 52,09% do que em 2020).

O Portugal 2020 terminou em 2020, no entanto, verifica-se sempre uma prorrogação de prazo para encerramento. Assim, em 2023 ainda estamos a encerrar o quadro comunitário 2020. O Quadro Comunitário Portugal 2030 teve início em 2021 mas, repete-se a situação verificada nos anteriores quadros, em abril de 2024 ainda não foram publicados os novos regulamentos, pelo que ainda não foram submetidas candidaturas, exceto as do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), cujo prazo vai sobrepor-se, em parte, ao do Portugal 2030. No âmbito do PRR, Alter do Chão submeteu uma candidatura à Estratégia Local de Habitação, tendo sido celebrado o protocolo em setembro de 2022.

O atraso no encerramento dos quadros comunitários juntamente com o atraso no início dos mesmos traz grandes constrangimentos ao investimento a municípios da dimensão de Alter do Chão, pois sem apoio extra não consegue, com as receitas próprias, fazer grandes investimentos.

**Gráfico 18 – Evolução do Investimento Bruto (2010-2023)**





## 7 – Apoios comunitários

O quadro abaixo mostra, relativamente às candidaturas efetuadas, os montantes já recebidos e a proveniência dessa mesma receita. O valor recebido em 2023 foi € 1.097.516,59.

### Quadro 32 – Valores recebidos por candidatura

Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC		
			Aprovado	Recebido	2023
Alteração do Edifício sito no Largo do Município, n.º 3 e 4 para Espaço do Cidadão	330 898,39	311 526,77	264 797,75	251 557,85	228 436,73
Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	331 816,49	311 158,01	264 484,31	251 260,08	17 611,42
Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso	334 317,05	169 859,86	144 380,88	144 380,88	14 004,99
Requalificação do Cineteatro de Alter do Chão - Eficiência Energética	282 510,25	247 821,64	123 910,82	123 910,82	6 195,54
Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital	630 826,94	586 153,06 €	498 230,10 €	473 318,58 €	68 210,19
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	436 771,35	412 048,44	350 241,17	321 878,90	203 778,55
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	797 121,79	752 001,69	639 201,44	571 263,19	390 007,66
Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão	111 029,95	104 745,24	89 033,45	79 329,29	18 817,88
Valorização do Castelo de Alter do Chão	338 046,93	89 950,00	76 500,00	32 381,97	28 131,97
Horse Economic Forum	385 589,70	381 984,59	267 389,21	196 471,40	73 537,90
Recolha Seletiva de Biorresíduos no Concelho de Alter do Chão	39 746,84	34 027,51	34 027,51	17 013,76	17 013,76
Criação e Dinamização da Rede de Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo - Criação de Áreas de Serviço (ASA)	73 913,16	60 471,70	42 330,19	42 330,15	8 400,00
Apoio à Elaboração da ELH - 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso a Habitação	23 370,00	23 370,00	23 370,00	23 370,00	23 370,00
<b>Valores Totais</b>	<b>4 115 958,84</b>	<b>3 485 118,51</b>	<b>2 817 896,83</b>	<b>2 528 466,87</b>	<b>1 097 516,59</b>

No quadro anterior apenas se encontram enumeradas as candidaturas sobre as quais foram recebidas verbas durante o ano 2023. No quadro 33 estão elencadas todas as candidaturas submetidas e aprovadas no atual quadro comunitário.

No âmbito do **quadro comunitário Portugal 2020** (2014-2020) incluindo **PRR** (Plano de Recuperação e Resiliência), **até final de 2023**, foram submetidas quarenta e quatro candidaturas (aprovadas quarenta e duas), representando um **investimento total de € 7.768.828,45**, ao qual corresponde um **investimento elegível de € 6.857.805,74**, uma **comparticipação de € 5.519.158,40**, suportando o município o valor de **€ 2.251.719,69**, ou seja, **29%** do valor do investimento.

Para melhor visualizar o conjunto de ações/projetos já candidatados, embora já tenham sido mencionados no ponto 4. Execução das Grandes Opções do Plano, apresenta-se um conjunto de três quadros, onde, de forma separada, se enumeram as **candidaturas efetuadas pelo município**, as candidaturas **efetuadas pela CIMAA** e pela **AREANATEjo**, os valores envolvidos em termos de despesa e as respetivas participações:



## Quadro 33 – Candidaturas Portugal 2020 e PRR

Município	Designação	Código	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC		Valor Município	Observações   SDLP	
					Aprovado	Recebido			
Alentejo 2020	PARU	Requalificação do Largo João Lopes Namorado, Largo das Escolas e Recon. Do edif. da antiga escola em "Escola de Tradições e Sabores" - Alter Pedroso	ALT20-08-2316-FEDER-000012	363 824,53	341 675,03 €	290 423,78 €	278 872,84 €	73 400,75 €	Candidatura encerrada (empreitada 331 975,03 + projeto: 9 700,00€)
		Requalificação do Largo Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000042	144 640,18	134 905,22 €	114 669,44 €	114 669,43 €	29 970,74 €	Candidatura encerrada (Empreitada 125 254,34 + projeto 9 650,88) Procedimento único com a candidatura_000014
		Requalificação do Jardim do Álamo em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000044	330 260,02	311 566,06 €	264 831,15 €	251 589,90 €	65 428,87 €	Candidatura encerrada (empreitada com trabalhos a menos no valor de 3 691,68€)
		Reconversão de Edifício para Centro Histórico da Vila de Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000069	184 836,20	174 373,77 €	148 217,70 €	148 217,70 €	36 618,50 €	Candidatura encerrada
		Alteração do Edifício sito no Largo do Município, N.º 3 e 4 para Espaço do Cidadão	ALT20-08-2316-FEDER-000099	330 898,38	311 526,77 €	264 797,75 €	251 557,85 €	66 100,63 €	Candidatura a encerrar
	PAMUS	Requalificação da antiga EN 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda no	ALT20-07-1406-FEDER-000002	369 480,79	349 012,07 €	296 660,26 €	296 660,26 €	72 820,53 €	Candidatura encerrada (estão incluídos a aquisição dos terrenos: 7 866,75€ e Revisão de preços)
		Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento	ALT20-07-1406-FEDER-000014	85 225,79	79 557,39 €	67 623,78 €	67 623,77 €	17 602,01 €	Candidatura encerrada (empreitada 74 292,93 + Projeto 5 264,46)Procedimento único com a Candidatura_000042
		Construção de Paragens para Transportes Públicos	ALT20-07-1406-FEDER-000010	29 680,21	28 000,20 €	23 800,17 €	23 800,17 €	5 880,04 €	Candidatura encerrada
		Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança	ALT20-07-1406-FEDER-000015	370 324,44	336 404,19 €	285 943,56 €	285 943,56 €	84 380,88 €	Candidatura encerrada (empreitada 337 506,68 + projeto: 27 002,41+ Revisão de Preços:5 815,35€)
		Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000033	331 816,49	311 158,01 €	264 484,31 €	251 260,08 €	67 332,18 €	Candidatura encerrada (Projeto:11.700,00+Empreitada 277.648,20+Revisão Preços 21.809,81)
		Requalificação do Percorso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso	ALT20-07-1406-FEDER-000032	344 317,05	169 859,86 €	144 380,88 €	144 380,88 €	199 936,17 €	Candidatura encerrada (Projeto: 4.495,00+Empreitada 156.961,17+Revisão Preços 8.403,69)
	Construção de Áreas Pedonais na Entrada Poente de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000042	125 129,50	79 241,16 €	67 354,99 €	63 987,24 €	57 774,51 €	Candidatura encerrada (Projeto: 4.500,00+Empreitada 74.741,16)	
	PACTO CIMAA	Festival Romano - III LVDI ABELTERIENSIS	ALT20-08-2114-FEDER-000017	115 628,84	108 854,43 €	86 343,35 €	84 119,46 €	29 285,49 €	Candidatura encerrada
		O Cavalo e a arte em Alter	ALT20-08-2114-FEDER-000139	56 762,82	48 506,24 €	41 230,30 €	41 230,26 €	15 532,52 €	Candidatura encerrada
		Promoção Turística do Concelho de Alter do Chão	ALT20-08-2114-FEDER-000134	106 518,00	86 600,00 €	73 610,00 €	69 929,50 €	32 908,00 €	Candidatura encerrada
		Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital	ALT20-08-2114-FEDER-000108	630 826,94	586 153,06 €	498 230,10 €	473 318,57 €	132 596,84 €	Candidatura encerrada
		Requalificação do Cineteatro de Alter do Chão - Eficiência Energética	ALT20-07-1203-FEDER-000043	282 510,25	247 821,64 €	123 910,82 €	123 910,82 €	158 599,43 €	Candidatura encerrada
		Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	ALT20-07-1203-FEDER-000135	183 273,25	172 899,29 €	77 804,68 €	73 914,45 €	105 468,57 €	Candidatura encerrada
		Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão - Cand. Complementar	ALT20-07-1203-FEDER-000136	1 353,00	1 100,00 €	935,00 €	935,00 €	418,00 €	Candidatura encerrada
		Eficiência Energética na Iluminação Pública e Decorativa do Município de Alter do Chão	ALT20-07-1203-FEDER-000187	237 951,93	224 482,95 €	213 258,80 €	202 595,86 €	24 693,13 €	Candidatura encerrada (FEDER reembolsável)
		Substituição de Fibrocimento da Escola Básica e Secundária Padre José Agostinho Rodrigues	ALT20-02-5673-FEDER-000126	125 879,29	118 754,05 €	118 754,05 €	112 816,35 €	7 125,24 €	Candidatura a encerrar (Taxa FEDER 100%)
		EE Bairros sociais	Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	ALT20-07-1204-FEDER-000009	436 771,35	412 048,44 €	350 241,17 €	321 878,90 €	86 530,18 €
	PAICD - Bairros Sociais	Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	ALT20-06-4943-FEDER-000016	797 121,79	752 001,69 €	639 201,44 €	571 263,19 €	157 920,35 €	Candidatura a encerrar
Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão		ALT20-06-4943-FEDER-000046	111 029,95	104 745,24 €	89 033,45 €	79 329,29 €	21 996,50 €	Candidatura a encerrar	
LEADERSOR	Valorização da Fontinha/Chafariz da Praça da República em Alter do Chão	ALT20-06-5141-FEDER-001108	31 762,35	29 165,00 €	24 790,25 €	24 790,25 €	6 972,10 €	Candidatura encerrada	
	Valorização do Castelo de Alter do Chão	ALT20-06-5141-FEDER-001157	338 046,93	90 000,00 €	76 500,00 €	32 381,97 €	261 546,93 €	Candidatura encerrada	
PEPAL	Estágio PEPAL	ALT20-05-3118-FSE-000043	9 986,40	9 986,40 €	8 488,44 €	8 488,44 €	1 497,96 €	Candidatura encerrada	



FSE	FSE	Combate à Pandemia da doença COVID-19 no Concelho de Alter do Chão	FSUE-02-9999-FSUE-000007	34 984,66	34 984,66 €	34 984,66 €	34 984,66 €	0,00 €	Candidatura encerrada
DGAL	Programa BEM	Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	Contrato Programa	317 997,30	299 997,45 €	93 990,29 €	93 990,29 €	224 007,01 €	Candidatura encerrada
PO SEUR	PI 6.2	Construção de ETAR Compacta em Alter Pedroso	POSEUR-03-2012-FC-000221	115 872,27	109 313,46 €	92 916,44 €	92 916,44 €	22 955,83 €	Candidatura encerrada
FEE	Aviso 21	Paços do Concelho - Substituição de iluminação	FEE - Aviso 21	1 230,11	1 000,09 €	800,07 €	800,07 €	430,04 €	Candidatura encerrada
TP	365 Alentejo - Ribatejo	Alter CulturFest 2018	Turismo do Alentejo	4 500,00	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	0,00 €	Candidatura encerrada
		Feira de S. Marcos/Festa do Cavalo/Feira Agropecuária da EPDRAC 2019	Turismo do Alentejo	4 000,00	4 000,00 €	2 426,44 €	2 426,44 €	1 573,56 €	Candidatura encerrada
	Valorização Turística do Interior	Alter International Horse Summit 2019	P069318	385 589,70	381 984,59 €	267 389,21 €	196 471,40 €	118 200,49 €	Candidatura encerrada
		Criação e dinamização da Rede de Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo	P064618	73 913,16	69 471,70 €	42 330,19 €	42 330,15 €	31 582,97 €	Candidatura encerrada
Redes Wi-Fi	Implementação de uma Rede Wi-Fi no Centro Histórico/Espaço Público na Vila de Alter do Chão	Turismo Portugal - Linha de Apoio Disponibilização de Redes Wi-Fi	56 580,00 €	45 500,00 €	40 950,00 €	40 950,00 €	15 630,00 €	Candidatura encerrada	
Fundo Ambiental	Biorresíduos	Estudo Biorresíduos	N.º 70	5 166,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	166,00 €	Candidatura encerrada
	Biobairros	Alter do Chão mais sustentável	N.º 189	12 482,57 €	12 482,57 €	10 610,18 €	10 610,18 €	1 872,39 €	Candidatura encerrada
	RecolhaBio	RecolhaBio - Recolha Seletiva de Biorresíduos no Concelho de Alter do Chão	N.º 19	39 746,84 €	34 027,51 €	34 027,51 €	17 013,76 €	7 768,97 €	Candidatura encerrada
PRR	Investimentos RE-CO3-IO1	Radar Social- Criação de Equipas para Projeto Piloto	PRR-RE-CO3-IO1-07-000215	169 302,59 €	169 302,59 €	169 302,59 €	0,00 €	0,00 €	Candidatura aprovada
	1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	Apoio à Elaboração da ELH	SIGA N.º 59985	23 370,00 €	19 000,00 €	23 370,00 €	23 370,00 €	0,00 €	Candidatura encerrada
		Apoio para a Gestão de candidaturas	SIGA N.º 62390	23 616,00 €	23 616,00 €	23 616,00 €	0,00 €	0,00 €	Candidatura aprovada
	Investimento PRR-RE-CO3-IO2	Intervenção no Edifício Paços do Concelho de Alter do Chão_rampa	T695982370-7924	6 335,58 €	5 976,96 €	4 425,20 €	0,00 €	1 910,38 €	Candidatura submetida em 26/09/2023
Intervenção no Edifício EB 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Padre José Agostinho Rodrigues_plataforma		T695997948-4443	18 285,00 €	17 250,00 €	13 000,00 €	0,00 €	5 285,00 €	Candidatura submetida em 28/09/2023	
Valores Totais				7 768 828,45	6 857 805,74	5 519 158,40	4 964 829,38	2 251 719,69	

CIMAA	Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações   SDLP		
PO SEUR	PI 6.2	Cadastro das Infraestruturas existentes dos sistemas em baixa de AA e de SAR	POSEUR	793 787,57 €	7 285,66	7 209,40	Candidatura Executada   Executado	
	PI 5.2	Plano Municipal de Emergência	POSEUR	352 936,20 €	2 269,35 €	2 269,35 €	Candidatura Executada   Executado	
		Plano intermunicipal de adaptações climáticas do Alto Alentejo (PIAACAA)	POSEUR	125 000,00 €	2 083,33 €	2 083,33 €	Candidatura Executada   Executado	
		Controlo e Erradicação da Vespa Velutina	POSEUR	250 354,00 €	250 354,00 €	875,19 €	2 001,91 €	Candidatura Executada   Executado
		Sistema Integrado Videovigilância Prevenção Incêndios Florestais	POSEUR-02-1810-FC-000533	154 980,00 €			43,42 €	Candidatura Executada   Executado
ALENTEJO 2020	Alentejo 2020	Plano de Ação de mobilidade Urbana do Alto Alentejo	ALT20-	68 880,01 €		504,68 €	504,68 €	Plano de Ação   Executado
		Reprogramação - PROVERE InMotion 2021-2022	ALT20-	280 824,25 €	188 398,87	3 412,03 €	2 808,24 €	PROVERE   Executado
		Rede de Promoção do Sucesso Educativo	ALT20-	676 863,81 €		2 178,66 €	2 472,41 €	Candidatura Executada   Executado
		Proteção contra riscos de incêndios	ALT20-08-2114-FEDER-000243	1 229 063,49 €	406 203,00	8 852,95 €	8 852,95 €	Candidatura Executada   Executado
		Observatório de transformação digital da CIMAA e Municípios - MunLab	ALT20-	324 602,00 €	227 084,00	2 128,85 €	2 128,85 €	Candidatura Executada   Executado
		Rede para a Promoção da Qualificação e do Conhecimento do Alentejo	ALT20-09-5864-FSE-000002	176 470,59 €	165 010,00	1 309,21 €	1 309,21 €	Revisão Carta Educativa   Executado
		Rede para o acesso aos serviços de interesse geral do Alentejo - PEDIAA	ALT20-	235 294,12 €	223 834,00		2 238,34 €	Transporte de passageiros   Executado
MACAA - Fase 2	ALT20-	489 950,24 €	223 834,00		6 681,14 €	Modernização Administrativa   Executado		
POAT2020 (80%)		Empreendimento de aproveitamento hidráulico de fins múltiplos do Crato	POAT20	1 168 500,00 €		10 127,00 €	15 580,00 €	2.º cenário caso o consórcio Aqualogus e TPF ganhe o processo em Tribunal   Em execução
		Revisão da Estratégia de Desenvolvimento Territorial para o Alto Alentejo 2030	POAT20	99 937,50 €	8 671,50 €		1 332,50 €	PACTO 2030   Em execução
TP - Programa Valorizar (90%)		Valorizar Alentejo FEEL NATURE	TP	127 929,10 €		1 316,77 €	1 316,77 €	Promoção percursos/audioguias/joelettes   Executado
POISE		Planos para a igualdade	POISE	421 500,00 €	401 522,00		4 215,00 €	Executado
FSE		Formação de trabalhadores da Administração Pública	FSE	136 972,05 €	136 972,05		1 735,01 €	Executado
Valores Totais				7 113 844,93 €	2 231 883,42 €	42 343,68 €	64 782,51 €	



AREANA Tejo		Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações	SDLP
Eficiência Energética	Plataforma Conhecer e Agir	Plataforma Conhecer e Agir		30 500,00 €		0,00 €	100% financiado	Executado
	POCTEP	Regul-IP - Sistemas com Regulação do Fluxo Luminoso na Iluminação Pública		6 923,08 €	1 592,31	1 592,31 €	Candidatura Aprovada	Executado
	MED	EduFootprint - Escolas com baixa pegada de carbono		124 110,00 €	5 361,65	5 361,65 €	Candidatura Aprovada	Executado
		STEPPING - Apoio ao Desenvolvimento e Implementação de Contratos de Performance de Energia		160 130,40 €	6 729,05	6 729,05 €	Candidatura Aprovada	Executado
	NA	Elaboração de Matrizes Energéticas Municipais para a Sub-região do Alto Alentejo		30 000,00 €	500,00	500,00 €	Candidatura Aprovada	Executado
	Programa LIFE	Apoio técnico aos planos e estratégias de transição para energias Limpas em Municípios e Regiões - SMART Project		198 476,00 €	0,00	0,00 €	Candidatura Aprovada	Em execução
	Programa EURO-MED (2.ª Call)	Rural MED Mobility (infraestruturas de carregamento de veículos elétricos)		239 897,10 €		600,00 €	Candidatura Aprovada	Em execução
	Programa Interreg Sudoe (1.ª Call)	SHAREDH2 - SUDOE		125 000,00 €		981,48 €	Candidatura Aprovada	Em execução
Valores totais				915 036,58 €	0,00 €	14 183,01 €	15 764,49 €	

**8 – Empréstimos****Quadro 34 – Empréstimos**

Designação	Valor Utilizado	Dívida em 01/01/2023	Amortizações	Dívida em 31/12/2023	Juros	Total de Encargos	Anos Contratuaies	Anos Decorridos	Anos que Faltam
Habitação Social (8 fogos)	160 892,25	19 336,07	7 686,52	11 649,55	130,21	7 816,73	25	25	0
Habitação Social (5 fogos)	59 471,68	6 769,62	2 561,32	4 208,30	87,74	2 649,06	27,6	25	2,6
Habitação Social (24 fogos)	434 582,90	72 785,94	20 382,72	52 403,22	1 064,69	21 447,41	25	22	3
4 Fogos (Antigo Lavadouro)	89 851,12	33 952,86	4 061,36	29 891,50	404,54	4 465,90	25	19	6
6 Fogos (Horta das Furnas)	120 063,67	45 021,09	5 406,23	39 614,86	489,29	5 895,52	25	19	6
Edifício da Câmara; Piscina Descoberta; Arruamentos em Chança e Arruamentos em Alter	600 000,00	42 942,57	42 942,55	0,02	897,11	43 839,66	15	15	0
<b>Total</b>	<b>1 464 861,62</b>	<b>220 808,15</b>	<b>83 040,70</b>	<b>137 767,45</b>	<b>3 073,58</b>	<b>86 114,28</b>			

No que respeita aos empréstimos, temos a apontar que não foi contratado qualquer empréstimo, seja de curto ou de médio/longo prazo, nos últimos dez anos.

O capital em dívida em 01 de janeiro de 2023 era de € 220.808,15, tendo sido amortizado o montante de € 83.040,70, ficou em dívida no final do ano o valor de € 137.767,45.

## 9 – Dívida

Os limites de endividamento/dívida total têm vindo a ser sucessivamente modificados. A última alteração foi trazida pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

O limite da dívida total para cada município, a partir de 2014, passou a ser apurado do seguinte modo:

A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, da respetiva lei, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, conforme estipulado no n.º1 do artigo 52.º da Lei acima mencionada.

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Sempre que um município cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

### Quadro 35 – Limite da dívida

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA				MÉDIA Últimos 3 anos	LIMITE (1,5) Lei das Finanças locais
2020	2021	2022	Total		
5 703 227,84 €	6 066 750,27 €	6 312 247,96	18 082 226,07 €	6 027 408,69 €	9 041 113,04 €

O limite da dívida total do Município de Alter do Chão é € 9.041.113,04, mais € 436.842,35 do que no ano de 2022.

### Quadro 36 – Limite da dívida (2014-2023)

Anos	Limite da dívida (1,5)
2014	6 275 251,00
2015	6 727 835,02
2016	7 194 572,86
2017	7 716 159,08
2018	7 799 519,64
2019	7 910 212,35
2020	8 034 230,67
2021	8 272 263,02
2022	8 604 270,69
2023	9 041 113,04



De 2014 até à presente data o município tem visto aumentar o limite da dívida.

### Quadro 37 – Dívida total da autarquia

Limite	Total da dívida a terceiros	Contribuição	Dívida total	Dívida total excluindo não orçamentais e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
9 041 113,04 €				01/01/2023			
	438 191,60 €	0,00 €	438 191,60 €	212 336,40 €	0,00 €	8 828 776,64 €	1 765 755,33 €
				31/12/2023			
	448 085,93 €	0,00 €	448 085,93 €	211 608,45 €	0,00 €	8 829 504,59 €	1 765 900,92 €
<b>Varição da dívida</b>				<b>-0,34%</b>			
			Margem utilizada				-727,95 €
			Margem disponível				1 766 483,28 €

A 31 de dezembro de 2022 o valor da dívida do Município era de € 212.336,40, menos € 61.537,71 do que no ano anterior, a 31 de dezembro de 2023 o valor da dívida é praticamente idêntico, tendo reduzido apenas € 727,95. Assim, a capacidade de endividamento do município é de € 1.766.483,28.

**10 – Balanço****Quadro 38 – Balanço**

Designação	2023		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Ativo</b>						
<b>Ativo Não Corrente</b>						
Ativos Fixos Tangíveis	30 692 585,07	91,07	30 233 945,46	91,13	458 639,61	1,5%
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Ativos Intangíveis	236 955,77	0,70	103 666,41	0,31	133 289,36	128,6%
Participações Financeiras	1 883 550,24	5,59	2 053 765,42	6,19	-170 215,18	-8,3%
Outras Contas a Receber	890 483,45	2,64	785 391,23	2,37	105 092,22	13,4%
<b>Total Ativo Não Corrente</b>	<b>33 703 574,53</b>	<b>100,00</b>	<b>33 176 768,52</b>	<b>100,00</b>	<b>526 806,01</b>	<b>1,6%</b>
<b>Ativo corrente</b>						
Inventários	106 033,47	3,31	101 041,37	2,67	4 992,10	4,9%
Dívidas de Terceiros	671 102,14	20,94	470 893,65	12,43	200 208,49	42,5%
Diferimentos	7 141,08	0,22	23 113,25	0,61	-15 972,17	-69,1%
Disponibilidades	2 420 215,86	75,53	3 192 148,06	84,29	-771 932,20	-24,2%
<b>Total Ativo Corrente</b>	<b>3 204 492,55</b>	<b>100,00</b>	<b>3 787 196,33</b>	<b>100,00</b>	<b>-582 703,78</b>	<b>-15,4%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>36 908 067,08</b>	<b>100,00</b>	<b>36 963 964,85</b>	<b>100,00</b>	<b>-55 897,77</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Património Líquido</b>						
Património	32 527 289,76	91,00	32 527 289,76	90,45	0,00	0,0%
Outras variações património líquido	14 431 946,32	40,37	12 757 103,57	35,47	1 674 842,75	13,1%
Reservas	54 480,89	0,15	54 480,89	0,15	0,00	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	1 155 580,66	3,23	1 148 057,32	3,19	7 523,34	0,7%
Resultados transitados	-10 528 654,15	-29,45	-9 690 009,45	-26,94	-838 644,70	8,7%
Resultado Líquido do Exercício	-1 894 987,35	-5,30	-834 595,17	-2,32	-1 060 392,18	127,1%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>35 745 656,13</b>	<b>100,00</b>	<b>35 962 326,92</b>	<b>100,00</b>	<b>-216 670,79</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo não corrente</b>						
Provisões	211 000,00	39,93	130 000,00	27,23	81 000,00	62,3%
Financiamentos obtidos	96 647,29	18,29	136 247,29	28,54	-39 600,00	-29,1%
Outras contas a pagar	220 821,66	41,79	211 123,36	44,23	9 698,30	4,6%
<b>Total</b>	<b>528 468,95</b>	<b>100,00</b>	<b>477 370,65</b>	<b>100,00</b>	<b>51 098,30</b>	<b>10,7%</b>
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	139 983,57	22,08	87 419,55	16,67	52 564,02	60,1%
Financiamentos obtidos	41 120,14	6,49	84 560,84	16,13	-43 440,70	-51,4%
Outras contas a pagar	452 838,29	71,43	352 286,89	67,20	100 551,40	28,5%
<b>Total</b>	<b>633 942,00</b>	<b>100,00</b>	<b>524 267,28</b>	<b>100,00</b>	<b>109 674,72</b>	<b>20,9%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1 162 410,95</b>	<b>100,00</b>	<b>1 001 637,93</b>	<b>100,00</b>	<b>160 773,02</b>	<b>16,1%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>36 908 067,08</b>	<b>100,00</b>	<b>36 963 964,85</b>	<b>100,00</b>	<b>-55 897,77</b>	<b>-0,2%</b>

O valor do **ativo não corrente** aumentou 1,6%, ou seja, manteve-se quase idêntico ao valor de 2022.

Ao nível dos **inventários** (existências na denominação do POCAL) verifica-se um ligeiro aumento de 4,9%, pelo aumento do valor das matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

No que respeita às **dívidas de terceiros**, regista-se um aumento de 42,5% relativamente ao ano anterior, em resultado dos valores em dívida por parte da Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A., que desde abril de 2023 que não transferem para os municípios os valores que cobraram a título de resíduos sólidos.



As **disponibilidades** do município diminuíram 24,2% relativamente ao ano anterior, o que pode ser explicado pela execução e pagamento de três obras de valor elevado em 2023, o Bairro da Cunheira, a Cobertura do Castelo e o Espaço do Cidadão.

O valor das **provisões** regista um aumento relativamente ao do ano anterior, 62,3%. O valor que se mantém nesta rubrica vai assegurar o risco relativo aos processos pendentes em tribunal e aos quais o município poderá vir a ser condenado, tendo sido registada a provisão relativa a um processo referente à execução de projetos de obras.

A diminuição ao nível dos **Financiamentos Obtidos**, corrente e não corrente, em 29,1% e 51,4%, respetivamente, resulta da redução registada na dívida a Instituições de Crédito, a qual decorre do normal pagamento das amortizações dos empréstimos existentes.

Ao nível das “**Outras Contas a Pagar**” regista-se um aumento de 4,6% a longo prazo e regista uma redução de 28,5% no curto prazo. Estando aqui contemplado as dívidas a terceiros, pagamentos ao Estado, cauções.

O município está a efetuar **pagamentos** a menos de trinta dias, sendo que, tendo por base de cálculo o estipulado no Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, o valor apurado para o **PMP é de 5 dias**.

**11 – Demonstração de Resultados****Quadro 39 – Demonstração de Resultados**

Designação	2023	2022	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
<b>Rendimentos e gastos</b>				
Impostos e taxas	641 668,42	572 560,32	69 108,10	12,07
Vendas	30 257,84	119 724,24	-89 466,40	-74,73
Prestações de serviços e concessões	434 325,40	221 295,56	213 029,84	96,26
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	-156 815,96	14 419,64	-171 235,60	-1187,52
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 170 778,47	4 990 243,61	180 534,86	3,62
Trabalhos própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	-182 713,71	-190 522,81	7 809,10	-4,10
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 287 147,75	-1 903 561,87	-383 585,88	20,15
Gastos com pessoal	-3 452 713,31	-2 861 847,34	-590 865,97	20,65
Transferências Subsídios concedidos	-903 663,02	-757 341,69	-146 321,33	19,32
Imparidade de dívidas a receber	-2 785,55	-107 402,87	104 617,32	-97,41
Provisões do exercício	-43 000,00	70 000,00	-113 000,00	-161,43
Outros rendimentos	982 934,93	1 061 765,37	-78 830,44	-7,42
Outros gastos	-284 432,64	-268 193,11	-16 239,53	6,06
<b>Resultado antes de depreciação e gastos de financiamento</b>	<b>-53 306,88</b>	<b>961 139,05</b>	<b>-1 014 445,93</b>	<b>-105,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortizações	-1 824 784,74	-1 786 885,52	-37 899,22	2,12
Imparidade de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-1 878 091,62</b>	<b>-825 746,47</b>	<b>-1 052 345,15</b>	<b>127,44</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-16 895,73	-8 848,70	-8 047,03	90,94
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1 894 987,35</b>	<b>-834 595,17</b>	<b>-1 060 392,18</b>	<b>127,05</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-1 894 987,35</b>	<b>-834 595,17</b>	<b>-1 060 392,18</b>	<b>127,05</b>

Analisando a estrutura da Demonstração de Resultados do município verificamos que a rubrica com maior expressão, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, é a das **Transferências Correntes e Subsídios Obtidos**, cujo valor mais expressivo incluído nesta componente corresponde às transferências do Estado.

A rubrica de **Outros Rendimentos** apresenta o segundo valor mais elevado € 982.934,93 e corresponde aos valores da alienação de habitações e comparticipação FEDER das candidaturas executadas.

Ao nível dos **Impostos e Taxas** regista-se um aumento de 12,07% relativamente ao anterior, o que está diretamente relacionado com o aumento da receita de IMI, IMT, IUC e Derrama.

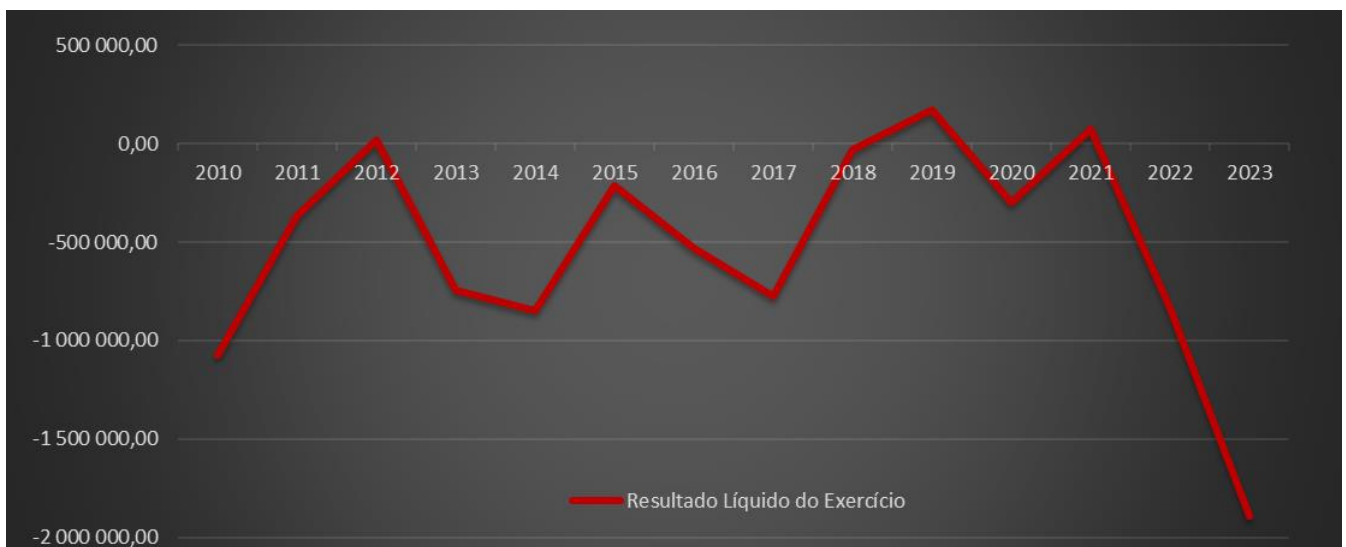
Nas **Vendas** de produtos e serviços verifica-se uma redução de 74,73% em relação a 2022, o que decorre do facto de a 1 de julho de 2022 a empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. ter assumido a distribuição de água/saneamento e a respetiva faturação/cobrança, deixando o município de receber essa receita.



À semelhança de anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura de gastos são os Gastos com Pessoal, seguida pelos Fornecimentos e Serviços. Quando comparados com o ano anterior, a primeira regista um aumento de 20,65% e a segunda um aumento de 20,15%.

O gráfico abaixo mostra a evolução do resultado líquido de exercício ao longo dos últimos treze anos.

**Gráfico 19 – Evolução dos Resultados (2010-2023)**





## **12 – Contabilidade de custos**

Dando cumprimento ao estipulado por lei, nomeadamente, no SNC-AP, Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e na Lei que Estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é efetuada a contabilidade de custos. Esta contabilidade é um instrumento de gestão fundamental para uma melhor aplicação dos recursos à disposição da autarquia.

Ano após ano têm sido melhorados os procedimentos contabilísticos necessários à efetivação de toda e qualquer despesa. A consolidação de uma contabilidade de custos, ou uma futura contabilidade analítica, levará a que lhe seja dada a mesma importância que já tem a contabilidade orçamental e a patrimonial. O funcionamento articulado das “três contabilidades”, para além de ser uma obrigação legal, deve ser encarado como um instrumento fundamental de apoio à gestão da autarquia possibilitando uma correta e atempada tomada de decisões.

A contabilização dos custos constitui um suporte à prestação de informação ao INE (Instituto Nacional de Estatística), à ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) e à ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), entre outros.

Desta forma é apresentado, de seguida, um conjunto de mapas que evidenciam os custos afetos a diversas funções da autarquia.

**Quadro 40 – Custos por função**

Objetivo/ Programa	Função	2023
01	Funções Gerais	3.031.492,14
111	Administração Geral	2.783.880,90
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	247.611,24
02	Funções Sociais	3.070.651,43
211	Ensino Não Superior	672.021,23
212	Serviços Auxiliares de Ensino	194.356,30
221	Serviços Individuais de Saúde	1.046,97
232	Ação Social	309.876,70
241	Habitação	89.825,61
242	Ordenamento do Território	23.184,08
243	Saneamento	41.459,20
244	Abastecimento de Água	87.904,28
245	Resíduos Sólidos	368.872,57
246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	424.517,53
251	Cultura	459.457,70
252	Desporto, Recreio e Lazer	390.985,67
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	7.143,59
03	Funções Económicas	1.756.747,25
320	Indústria e Energia	30.949,34
331	Transportes Rodoviários	1.317.934,78
341	Mercados e Feiras	42.966,05
342	Turismo	362.245,72
350	Outras Funções Económicas	2.651,36
04	Outras Funções	455.350,74
420	Tranferências Entre Administrações	332.762,21
430	Diversas Não Especificadas	122.588,53
<b>Total</b>		<b>8.314.241,56</b>

A função com custos mais elevados é a “**Administração Geral**” onde estão representados os custos com as unidades e subunidades orgânicas afetas à Câmara Municipal.

A seguir aparece a função “**Transportes Rodoviários**”, depois a “**Ensino não Superior**”, a seguir “**Cultura**”, a seguir “**Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**”.

Destaca-se a seguir a composição de custos de algumas das funções.

O primeiro quadro reflete a própria composição da Câmara. Apresenta-se os custos de funcionamento dos diversos setores/divisões, os quais englobam os vencimentos dos trabalhadores, material de escritório, manutenção de equipamentos e amortização dos respetivos edifícios. Depois, numa segunda parte do quadro encontramos os custos das atividades afetas à Câmara como um todo e ainda obras por administração direta afetas também a esta função.

**Quadro 41 – Administração Geral****(1.ª Parte)**

Função: 111 - Administração Geral		
Assembleia Municipal	22.473,49	471.663,21
Câmara Municipal	222.053,22	
Gabinete de Apoio à Presidência	102.778,39	
Gabinete Municipal de Protecção Civil	30.027,53	
Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública	35.379,53	
Comuns a todos os serviços	58.951,05	
Comuns à U.O.F.F.P.P.	59.250,15	284.173,37
Setor de Tesouraria	16.235,16	
Setor de Contabilidade	93.564,80	
Setor de Património Municipal e Habitação	45.600,22	
Setor de Aprovisionamento e Contratação Pública	43.788,06	
Setor de Desenvolvimento Local e Planeamento	25.734,98	
Comuns à U.O.F.A.G.C.D.	65.243,32	455.071,25
Setor Administrativo de Receita e Expediente	106.097,89	
Setor Informático e Manutenção	52.550,04	
Comuns ao Setor de Gestão de Recursos Humanos	95.796,02	
Setor do Desporto	37.039,89	
Setor Cultural, Turismo, Património Hist. Arqueologia	63.834,89	
Setor de Comunicação e Relações Públicas	34.509,20	134.755,89
Setor de Educação	75.043,09	
Setor de Ação Social	59.712,80	
Comuns à U.O.F.O.U.S.U.	53.476,91	
Comuns ao Setor Obras Municipais e Serviços Urbanos	302.460,54	
Setor de Fiscalização	22.719,84	
Setor de Recursos Hidricos e Florestais	58.663,18	544.373,55
Setor de Urbanismo e Edificação	89.084,40	
Setor de Apoio Administrativo	17.968,68	

A estrutura acima apresentada mostra que os custos de funcionamento diretamente relacionados com a Câmara e Assembleia atingem € 471.663,21, a divisão financeira custa à autarquia € 284.173,37, a divisão de obras € 544.373,55, a divisão de administração geral tem um custo de € 455.071,25 e a divisão de educação e ação social um custo de € 134.755,89.

**(2.ª Parte)**

Função: 111 - Administração Geral		
Dia do Município	5.430,07	860.726,67
Outras Comemorações	30.840,82	
Eventos Comemorativos do Natal	122.098,70	
Feira de São Marcos	333.297,43	
Festas de Verão	53.297,14	
Publicações em Órgãos de Comunicação Social	2.881,57	
Edifício dos Paços do Concelho	23.937,81	
Edifício da Rua Almirante João A.A.C. n.º 6, 8, 10	12.120,22	
Casa do Álamo	78.481,52	
Pólo Universitário	47.119,88	
Parque de Máquinas	97.331,81	
Edifício da Rua Almirante Azevedo Coutinho	24.114,64	
Armazém	29.775,06	



Nos valores apresentados engloba-se o valor da mão-de-obra disponibilizada nas atividades mencionadas, valor das máquinas ou viaturas utilizadas, bens adquiridos entre outros. O custo desta função aumentou (€ 214.384,43) relativamente ao ano anterior, o que se deve, ao aumento da despesa com os vários eventos desenvolvidos pela autarquia.

### Quadro 42 – Proteção Civil

Função: 121 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	
Vigilância Móvel e 1.ª Intervenção	12.372,60
Proteção Civil-Outras ações/aquisições/fornecimentos	12.896,36
Ações de Silvicultura Preventiva	42.367,57
Associação Humanitária Bombeiros V. de Alter do Chão	173.279,45
<b>TOTAL</b>	<b>240.915,98</b>

No valor afeto à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão engloba-se o custo da “Linha Azul”, € 75.460,00, a transferência de € 43.296,00 relativo a um apoio financeiro para aquisição de uma viatura de transporte de doentes, € 39.501,30 relativos à Equipa de Intervenção Permanente, bem como o custo do trabalhador do município afeto aos bombeiros.

### Quadro 43 – Ensino

Função: 211 - Ensino Não Superior	
Funcionamento corrente – Pré-escolar	114 221,59
Funcionamento corrente - 1º ciclo	75 104,77
Funcionamento corrente - 2º e 3º Ciclo	188 483,93
Funcionamento corrente - Secundário	142 324,03
Atividades de enriquecimento curricular	17 664,49
Outros apoios - 1º Ciclo	4 055,11
EPDRAC	29 579,08
<b>TOTAL</b>	<b>571.433,00</b>

Função: 212 - Serviços Auxiliares de Ensino	
Pré-escolar - Transportes Escolares	9 410,49
1.º Ciclo - Transportes Escolares	11 827,20
2º e 3º Ciclos -Transportes Escolares	18 223,29
Ensino Secundário - Transportes Escolares	18 864,30
Refeitório Escolar	136.031,02
<b>TOTAL</b>	<b>194.356,30</b>



Quanto ao quadro 43, estão afetados os custos relativos aos vencimentos dos trabalhadores adstritos ao ensino pré-primário, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, despesas em eletricidade e telefones, amortizações dos edifícios. São também aqui refletidos os custos com os transportes escolares e alimentação. Os serviços prestados pelos motoristas e viaturas da câmara englobam as horas dos mesmos. O custo hora das viaturas é calculado considerando o combustível, a manutenção, o seguro e as amortizações.

As funções Ensino não Superior e Serviços Auxiliares de Ensino registaram um aumento de custo, € 108.341,70, o que se deve à transferência de competências das escolas para os municípios com a integração do pessoal não docente, a manutenção dos edifícios, os gastos que suportam o normal funcionamento das escolas.

#### Quadro 44 – Ação Social

Função: 232 - Ação Social	
Cartão Municipal do Idoso	27 846,65
Cartão Família	4 819,27
Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	30 667,50
Associação Centro de Apoio à Terceira Idade Sto. Estevão	32 500,00
Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda	42 500,00
Grupo Social da Cunheira	32 559,88
APAV - Transferência em valor	2 000,00
Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão	120 818,51
Transporte de Deficientes	8 638,44
<b>TOTAL</b>	<b>302 350,25</b>

Relativamente ao quadro anterior, € 130.000,00 corresponde ao valor transferido para as quatro IPSS's do Concelho, € 32.500,00 para Chança e Cunheira e € 22.500,00 para Seda (que recebeu antecipadamente em 2022 € 10.000,00) e € 42.500,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão.

O Lar de Seda recebeu mais € 20.000,00 decorrente de um apoio financeiro extraordinário (deliberação de 02/11/2023).

A Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão também recebeu € 15.000,00 para apoio no sistema de climatização da creche, mais € 16.575,52, para apoio na aquisição de um veículo elétrico para o Apoio Domiciliário.



A Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão recebeu ainda € 46.742,99 relativos à comparticipação dos Trabalhos a Mais da Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados, 2.ª Fase.

### Quadro 45 – Habitação

Função: 241 - Habitação	
Habitação Social - Alter do Chão	74.053,71
Habitação Social - Seda	6,39
Habitação Social - Chança	3.539,18
Habitação Social - Cunheira	7.440,25
<b>TOTAL</b>	<b>85.039,53</b>

O custo apurado na função Habitação é inferior ao do ano anterior em € 30.824,59.

### Quadro 46 – Saneamento

Função: 243 - Saneamento	
Conservação/Reparação da rede de esgotos	9.753,23
Desobstrução de coletores de esgoto	5.368,70
Desobstrução de fossas e coletores a particulares	2.283,65
ETAR Compacta de Alter Pedroso	4.625,69
<b>TOTAL</b>	<b>22.031,27</b>

O custo desta função reduziu consideravelmente (€ 101.113,13), o que decorre da transição para a empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. efetuada efetivamente em 1 de julho de 2022, que levou à transferência da execução das obras de manutenção para a esfera da empresa.

Na conservação e reparação da rede de esgotos os custos com maior impacto são os de mão-de-obra afeta ao serviço e amortizações de equipamentos. Em 2023 o município ainda assumiu algumas obras enquanto a empresa se organizava para dar resposta às solicitações dos vários municípios.

### Quadro 47 – Abastecimento de água

Função: 244 - Abastecimento de Água	
Rede de Água	34 255,52
Rombos de Água	1 666,23
Estações Elevatórias de Água	5 327,55
Colocação de Contador de Água	1 488,45
Análise da qualidade de água e afluentes	8 212,50
<b>TOTAL</b>	<b>50 950,25</b>



Tal como na função anterior, o custo desta função reduziu consideravelmente (€ 147.908,04), o que decorre da transição para a empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. efetuada efetivamente em 1 de julho de 2022, que levou à transferência da execução das obras de manutenção para a esfera da empresa.

Os custos imputados à rede de água, aos rombos são, em grande parte, relativos aos funcionários afetos aos serviços que ainda se verificaram como apoio à empresa AAA e enquanto esta não conseguiu dar resposta e também amortizações de alguns equipamentos.

#### Quadro 48 – Recolha de resíduos sólidos urbanos

Função: 245 - Resíduos Sólidos	
Recolha de Monos e Aparas de Jardim	29 626,14
Recolha de Lixo	277 540,09
Recolha Seletiva e Biorresíduos	40 771,64
Serviços Técnico e Administrativos - Resíduos	12 760,17
<b>TOTAL</b>	<b>360 698,04</b>

Engloba-se aqui o custo relativo à recolha de resíduos sólidos pago à Valnor, S.A., a prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos através da empresa SUMA, S.A. e o vencimento dos trabalhadores afetos a este serviço. O custo aqui apurado aumentou em € 48.014,80 relativamente ao ano anterior, o que foi resultado, em grande medida, do incremento de procedimentos ao nível da recolha de biorresíduos.

#### Quadro 49 – Proteção do meio ambiente

Função: 246 - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	
Limpeza das vias e espaços públicos	86.664,81
Monda Química	9.409,91
Limpeza de Bermas e Valetas de estradas municipais	28.267,74
Cemitério Municipal	44.052,84
Conservação/Manutenção dos Espaços Verdes	200.019,85
Conservação/Manutenção do Sistema de Rega	11.517,08
Controlo de Pragas	1.852,58
Canil Municipal	4.951,91
Conservação/Reparação da Rede Águas Pluviais	23.168,22
Recolha de animais vadios e esterilizações	5.102,71
<b>TOTAL</b>	<b>415.007,65</b>



Na varredura de ruas e limpeza de bermas a maior fatia dos custos respeita a vencimentos do pessoal (€ 78.861,64), tal como na conservação e manutenção de espaços verdes. Neste último, dos € 200.019,85 quase metade corresponde a mão-de-obra € 99.031,13, sendo que € 61.958,08 diz respeito a amortizações de equipamentos.

O custo desta função diminuiu em € 11.605,30 relativamente a 2022.

### Quadro 50 – Cultura

Função: 251 - Cultura	
Casa da Medusa (Estação Arq. de Alter do Chão)	106 087,41
Exposições	503,43
Entrega de prémios, condecorações e ofertas	9 163,53
Outros Espetáculos/Atividades Culturais	19 436,56
Biblioteca Municipal	84.460,35
Cineteatro	67.892,66
Castelo	42.394,43
Museu de Alter	43.585,27
Funcionamento do Posto de Turismo	30.358,28
Produtos para venda no Posto de Turismo	6.795,16
Tertúlia Troféu - Associação Cultural	3.000,00
Associação Cão Serra d' Aires	5.000,00
Associação Amigos da Revista e do Fado	7.337,39
Grupo Alterense Cultura - GAC	8.084,74
<b>TOTAL</b>	<b>434.099,21</b>

Ao nível da função cultura são aqui imputados custos com pessoal, amortização de edifícios, eletricidade, comunicações, manutenção de equipamentos, bem como os custos das diversas atividades/eventos desenvolvidos nesta área. O valor desta função ficou € 41.696,71 acima do ano anterior.

### Quadro 51 – Desporto

Função: 252 - Desporto, Recreio e Lazer	
Associação Desportiva de Alter	26 572,72
Banda Municipal Alterense	24 622,82
Grupo Forcados Amadores Alter do Chão	5 000,00
Grupo Recreativo Olímpico Cunheira	5 622,38
Rancho Folclórico As Ceifeiras de Alter do Chão	12 393,93
Companhia das Lezírias	12 996,11
Alter Runners - Associação	3 568,82
Coral Polifónico de Alter	6 223,14
Percurso Futuro	6 001,10
Alter Real BTT	3 500,00
Piscina Municipal Coberta	23 949,03



Pavilhão Gimnodesportivo	80 129,82
Campo de Futebol Sintético	23 214,13
Piscina Municipal Descoberta	51 487,60
Parque Desportivo	7 073,11
Caminhos Pedestres	1 438,36
Jardim do Álamo	35 911,09
<b>TOTAL</b>	<b>329 718,74</b>

Os subsídios às coletividades são refletidos nesta função bem como os custos com pessoal, viaturas e máquinas, amortização de equipamentos, manutenção dos campos desportivos e atividades desenvolvidas. O valor desta função ficou € 69.652,49 acima do valor do ano anterior.

### Quadro 52 – Indústria e Energia

Função: 320 - Indústria e Energia	
Rede Elétrica	1 021,53
AreanaTejo - Agência Regional de Energia	3 926,40
Iluminação Pública	26 001,41
<b>TOTAL</b>	<b>30 949,34</b>

### Quadro 53 – Transportes Rodoviários

Função: 331 - Transportes Rodoviários	
Construção/Manutenção de Estradas/Caminhos Municipais	18.730,78
Construção/Manut Arruamentos e Reabilitação Pavimentação	1.206.667,08
Caminhos Rurais	80.329,37
Sinalética urbana/turística direcional/posicional	6.754,88
Rotunda do Cavalo	1.214,75
Semáforos	1.380,35
Parque de Caravanas	3.998,55
<b>TOTAL</b>	<b>1.319.075,76</b>

O valor mais elevado afeto à construção e manutenção de arruamentos e pavimentação reflete o valor das amortizações das obras que têm sido efetuadas ao longo dos anos ao nível dos arruamentos (€ 1.152.872,41). O custo desta função regista uma redução considerável relativamente a 2022, € 440.864,75.

**Quadro 54 – Turismo**

<b>Função: 342 - Turismo</b>	
Horse Economic Forum	334 385,80
Promoção e Divulgação do Concelho	6 565,18
Festival Hípico/Semana do Cavalo	20 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>360 950,98</b>

O valor mais elevado afeto à função turismo respeita à realização do “Horse Economic Forum”.

**Quadro 55 – Transferências**

<b>Função: 420 - Transferências Entre Administrações</b>	
Junta de Freguesia de Alter do Chão	41.832,16
Junta de Freguesia de Seda	74.301,93
Junta de Freguesia de Chança	78.721,93
Junta de Freguesia de Cunheira	55.652,67
CIMAA	77.434,27
Associação Nacional Municípios Portugueses	4.819,25
<b>TOTAL</b>	<b>332.762,21</b>

As transferências em valor para as Juntas de Freguesia compreendem as verbas alocadas aos Contratos de Transferência de Competências celebrados. Há a acrescer as transferências em espécie que respeitam ao custo dos trabalhadores afetos às Juntas e outros trabalhos desenvolvidos nas freguesias por trabalhadores e máquinas da Câmara Municipal.

Nos termos da NCP 27, o Relatório de Gestão deve incluir, por cada bem, serviço ou atividade final, os custos diretos e indiretos, os rendimentos que lhes estão diretamente associados se existirem e os custos totais do exercício e acumulado. Assim, é apresentado em anexo ao presente relatório o mapa CC7 - Apuramento de custo de bem ou serviço, o mapa CC8 – Apuramento de Custos Diretos da Função e o mapa CC9 - Apuramento de custos por função.

**13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício**

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo e atingiu o montante de - € 1.894.987,35.

Este valor será transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

Não haverá lugar a constituição de reservas.